

Observatório do Tráfico de Seres Humanos

TRÁFICO DE SERES HUMANOS
RELATÓRIO 2021

2022

Ficha Técnica

Título: Tráfico de Seres Humanos - Relatório de 2021

Data de elaboração: agosto de 2022

Ministério da Administração Interna/ Observatório do Tráfico de Seres Humanos

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - Av. Casal de Cabanas, Urb. Cabanas Golf Nº1

2734-506 Barcarena

Telefone: 21 423 62 36

E-mail: otsh@otsh.mai.gov.pt

URL: www.otsh.mai.gov.pt

Colaboração:

Filipe André de Matos Portugal – Estágio no âmbito do ciclo de Estudos em Sociologia do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

Gonçalo José Sousa Castelo – Estágio no âmbito do ciclo de Estudos em Sociologia do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

Índice

Acrónimos	7
Relatório Tráfico de Seres Humanos 2021	10
Sumário	11
Fiscalização de carácter preventivo	14
Cooperação internacional: Europol e Interpol	17
Movimento de Processos	21
Dados globais: caracterização	23
Principais Indicadores	25
Tipologia de Portugal	25
Número de (presumíveis) vítimas segundo o sexo	27
Número de (presumíveis) vítimas segundo o sexo e grupo etário	28
Número de (presumíveis) vítimas segundo a nacionalidade	29
Número de (presumíveis) vítimas segundo a nacionalidade, por sexo e grupo etário	34
Número de (presumíveis) vítimas segundo o tipo de exploração	35
Análise territorial: 3 níveis de observação da (presumível) região de exploração	37
Sinalizações em Portugal	43
Menores	43
Adultos	44
Idade desconhecida	45
Sinalizações no Estrangeiro	46
Assistência e Proteção	47
Acolhimentos	47
Tipo de assistência e proteção	48
Médica/Psicológica	48
Jurídica	48
Formação/Educação	48
(Apoio) Integração no mercado de trabalho	49
Transição para estruturas de autonomização	49
Autorizações de Residência	50
Retorno voluntário assistido e reintegração	51
Concessão de indemnização pelo Estado	51
Estatísticas da Justiça	52
Crimes registados	52
Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular)	53
Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva)	54
Agentes/suspeitos detidos	54
Reclusos condenados por Tráfico de Pessoas	55
Criminalidade conexa	55
Anexo 1 – Metodologia	57

Anexo 2 – Tabelas	58
Anexo 3 – Ações de Fiscalização, Detenções, Acusações, Condenações e Recursos: alguns exemplos	69
Fiscalização.....	69
Detenções	72
Acusações.....	73
Condenações.....	76
Recursos	77
Anexo 4 – OTSH 2021: Principais iniciativas de âmbito nacional e internacional	78
Planos nacionais e representação em grupos nacionais e internacionais	78
Relatórios, Boletins e Manuais.....	78
Projetos	79
Formação	79
Sensibilização	79
Conferência.....	80
Reuniões.....	80
Respostas a solicitações	81

Índice Tabelas

Tabela 1 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR, por local/área (2020-2021).....	15
Tabela 2 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP, por local/área (2020-2021)	15
Tabela 3 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pelo SEF, por local/área (2020-2021)	15
Tabela 4 – Número de visitas inspetivas realizadas pela ACT (2020-2021)	16
Tabela 5 – Número de trabalhadores/as com condições de trabalho verificadas pela ACT (2020-2021)	16
Tabela 6 – Número de trabalhadores/as com condições de trabalho verificadas, por sexo (2020-2021)	16
Tabela 7 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - PJ (2020-2021)	21
Tabela 8 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - SEF (2020-2021).....	21
Tabela 9 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por “Espaço” (2020-2021)	23
Tabela 10 – Total de sinalizações, em Portugal e Estrangeiro, por tipo de exploração, classificação do registo, grupo etário e sexo (2021).....	24
Tabela 11 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas em Portugal ‘País de Trânsito’, por nacionalidade de países africanos, sexo, grupo etário, por ano (2017-2021)	26
Tabela 12 – Total de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade (2020-2021)	30
Tabela 13 – Número de países e de (presumíveis) vítimas sinalizadas - Continente europeu, por região (2020-2021)	31
Tabela 14 – Número de países e de (presumíveis) vítimas sinalizadas do continente asiático, por região (2020-2021)	32
Tabela 15 – Número de países e de (presumíveis) vítimas sinalizadas do continente africano, por região (2020-2021)	33
Tabela 16 – Número de países e de (presumíveis) vítimas sinalizadas do continente americano, por região (2020-2021)	34
Tabela 17 – Número de (presumíveis) vítimas, por nacionalidade, sexo e grupo etário (2021)	35
Tabela 18 – Caracterização dos registos “Confirmados” - Adultos (2021)	45
Tabela 19 – Total das sinalizações “No Estrangeiro”, por classificação (2016-2021).....	46
Tabela 20 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por sexo e variáveis sociodemográficas	47
Tabela 21 – Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais (2020-2021)	52
Tabela 22 – Número de crimes contra a Liberdade Pessoal registados pelas autoridades policiais, por ano (2017-2021)	53
Tabela 23 – Número de agentes/suspeitos (pessoa singular) em crimes de tráfico de pessoas registados pelas autoridades, por sexo e ano (2016-2021)	54
Tabela 24 – Número de Agentes/suspeitos (pessoa singular) em crimes de tráfico de pessoas registados pelas autoridades policiais por escalão etário e ano (2016-2021)	54
Tabela 25 – Número de crimes de lenocínio e pornografia, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais (2020-2021)	55
Tabela 26 – Agentes/suspeitos (pessoa singular) em crimes registados por tráfico de pessoas, lenocínio e pornografia de menores, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão de obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por sexo (2021)	56
Tabela 27 – Agentes/suspeitos (pessoa singular) em crimes registados por tráfico de pessoas, lenocínio e pornografia de menores, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação mão obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2021).....	56

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

Tabela 28 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR (2016-2021).....	58
Tabela 29 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP (2016-2021)	58
Tabela 30 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pelo SEF (2016-2021)	59
Tabela 31 – Número de visitas inspetivas realizadas pela ACT (2019-2021)	60
Tabela 32 – Número de trabalhadores/as com verificações de condições de trabalho, por sexo (2019-2021)	60
Tabela 33 – Tipo de exploração associada à sinalização de tráfico de pessoas em Portugal (2021)	60
Tabela 34 – Caracterização dos registos “Pendentes/Em Investigação” em Portugal - Menores (2021)	61
Tabela 35 – Caracterização dos registos “Sinalizados por ONG/Outras entidades” em Portugal - Menores (2021)	62
Tabela 36 – Caracterização dos registos “Pendentes/Em Investigação” em Portugal - Adultos (2021)	63
Tabela 37 – Caracterização dos registos “Sinalizados por ONG/Outras entidades” em Portugal - Adultos (2021)	65
Tabela 38 – Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva), por Distrito (2016-2021).....	67
Tabela 39 – Agentes/Suspeitos detidos (2017-2021).....	67
Tabela 40 – Número de reclusos condenados, segundo o sexo, escalão de idade e nacionalidade (2013-2021)	67
Tabela 41 – Número de crimes de lenocínio e pornografia, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais (2016-2021)	68

Índice Gráficos

Gráfico 1 – Número de inquéritos-crimes Entrados – PJ e SEF (2020-2021)	21
Gráfico 2 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por “Espaço” e ano (2017-2021)	23
Gráfico 3 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por tipologia de Portugal (2021)	25
Gráfico 4 – Percentagem de sinalizações em ‘País de Destino’ e ‘País de Destino – TSH Laboral’, por ano (2017-2021)	25
Gráfico 5 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas em Portugal ‘País de Origem – Interno’, por nacionalidade e ano (2017-2021)	26
Gráfico 6 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por sexo (2020-2021).....	27
Gráfico 7 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por sexo e ano (2017-2021).....	27
Gráfico 8 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por sexo e grupo etário (2021).....	28
Gráfico 9 – Número de (presumíveis) vítimas menores sinalizadas, por sexo, grupo etário e ano (2017-2021)	28
Gráfico 10 – Percentagem de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por continente de nacionalidade (2021).....	29
Gráfico 11 – Percentagem de (presumíveis) vítimas sinalizadas por nacionalidade/continente e ano (2017-2021).....	29
Gráfico 12 – Número e percentagem de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por tipo de TSH (2020).....	36
Gráfico 13 – Número e percentagem de (presumíveis) vítimas por tipo de TSH (2021)	36
Gráfico 14 – Número e percentagem de (presumíveis) vítimas por TSH para fins de exploração Laboral, por setor (2021).....	37
Gráfico 15 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II Norte, por tipo de TSH.....	38
Gráfico 16 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II Centro, por tipo de TSH	38
Gráfico 17 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II AML, por tipo de TSH	38
Gráfico 18 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II Alentejo, por tipo de TSH	39
Gráfico 19 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II Algarve, por tipo de TSH.....	39
Gráfico 20 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II RAM, por tipo de TSH	39
Gráfico 21 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas em 2021 e variação de sinalizações, por Distrito (2020-2021)	41
Gráfico 22 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas em 2020 e variação de sinalizações, por Distrito (2019-2020)	41
Gráfico 23 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas em TSH para fins de exploração Laboral, por Distrito (2021)	42
Gráfico 24 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por sexo (2020-2021)	47
Gráfico 25 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por Assistência Médica/Psicológica (2021)	48
Gráfico 26 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por Assistência Jurídica (2021).....	48
Gráfico 27 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por Formação/Educação (2021)	48
Gráfico 28 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por (Apoio) Integração no Mercado de Trabalho (2021).....	49
Gráfico 29 – Número de AR atribuídas, por sexo e grupo etário (2021).....	50
Gráfico 30 – Número de AR atribuídas, por ano (2016-2021).....	51
Gráfico 31 – Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais e diferença anual, por ano (2016-2021).....	52
Gráfico 32 – Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por sexo (2021)	53
Gráfico 33 – Número de total de reclusos condenados por tráfico de pessoas, por ano (2013-2021)	55

Índice Cartogramas

Cartograma 1 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2020)	31
Cartograma 2 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2021)	31
Cartograma 3 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2020).....	32
Cartograma 4 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2021).....	32
Cartograma 5 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2020)	33
Cartograma 6 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2021)	33
Cartograma 7 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2020).....	34
Cartograma 8 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2021).....	34

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

Cartograma 9 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por NUT II (2021)	38
Cartograma 10 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por NUT III (2021)	40
Cartograma 11 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por Distrito (2021)	42

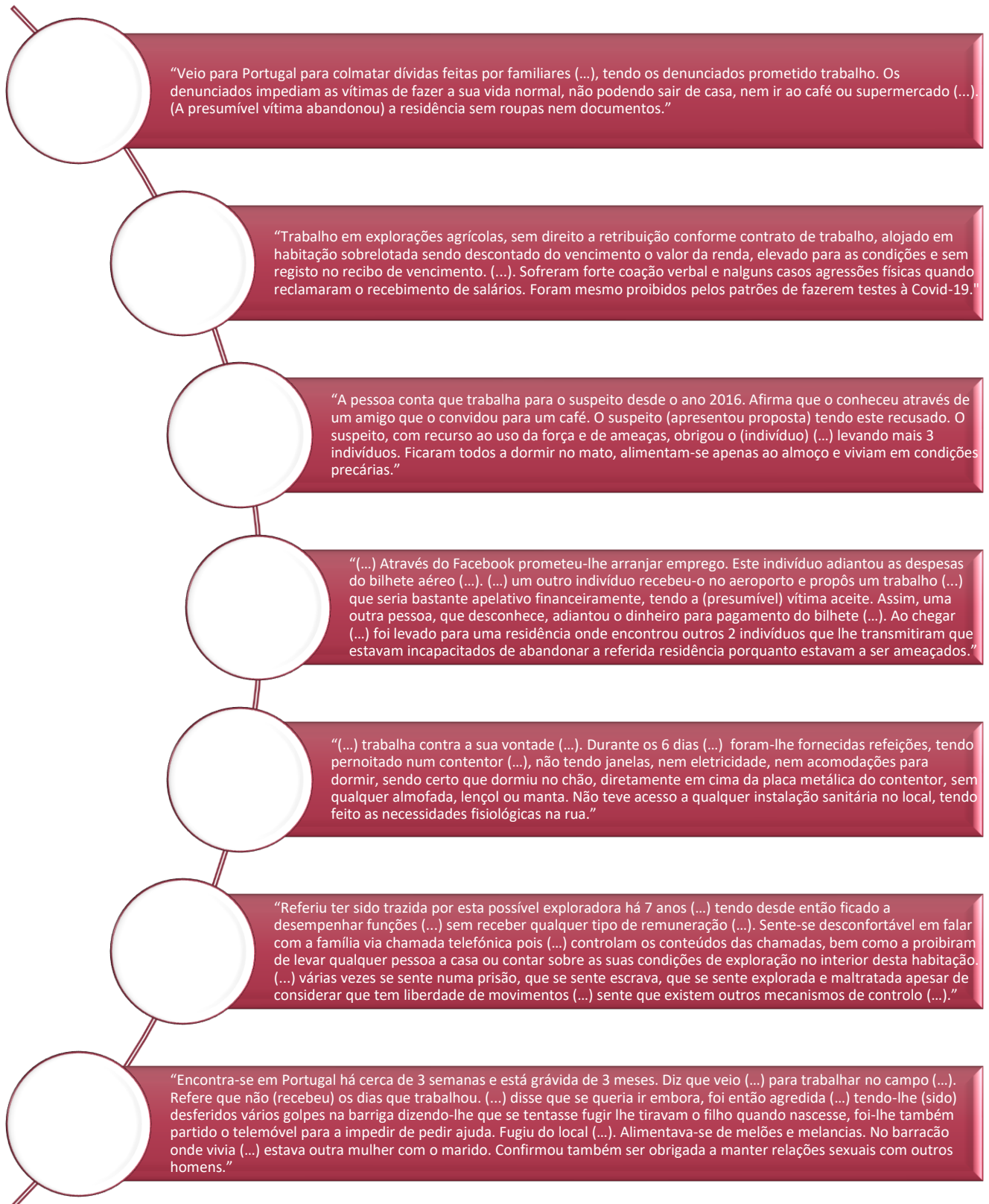
Índice Figura

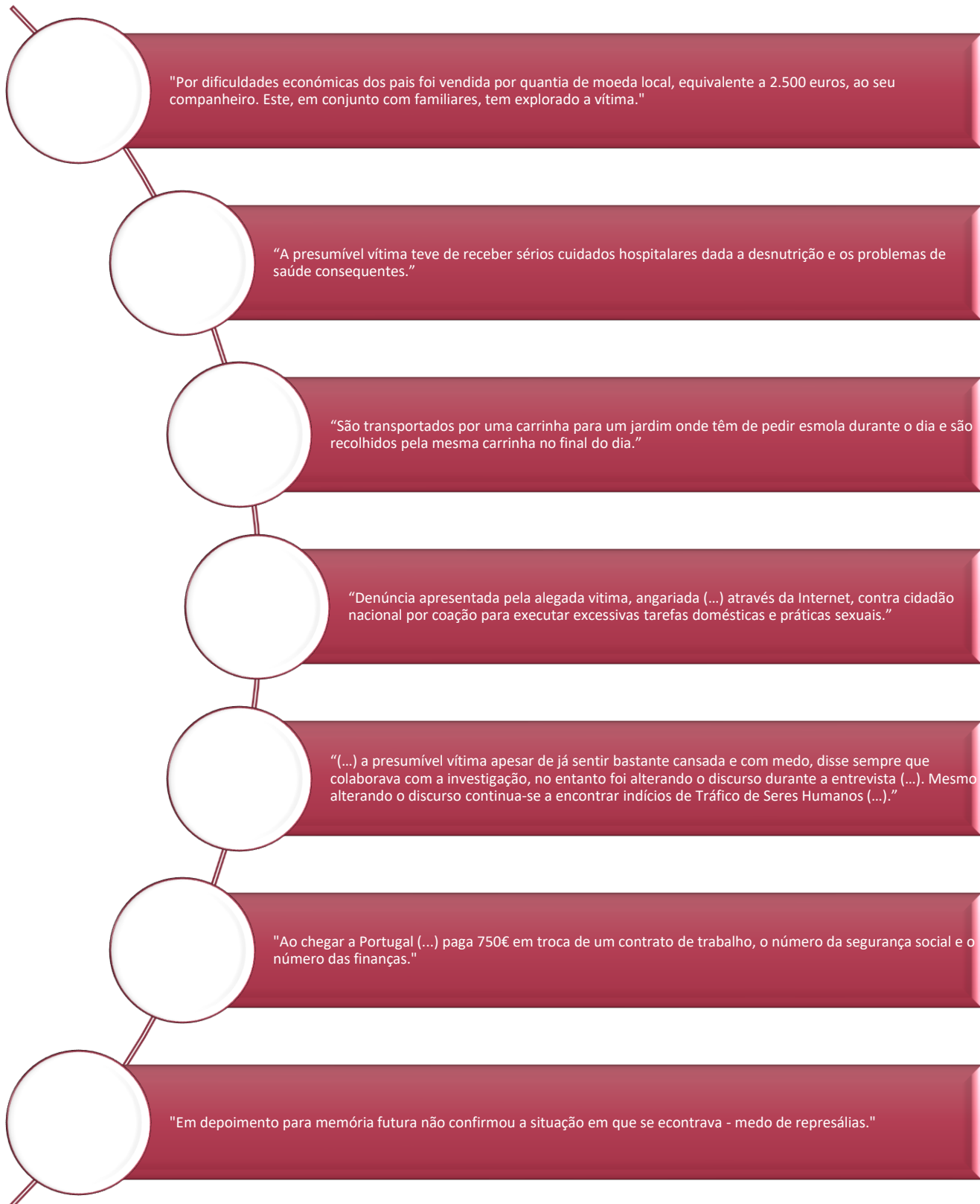
Figura 1 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, em 2021, com entrada em outros anos	49
--	----



ACRÓNIMOS

ACT	Autoridade para as Condições do Trabalho
APF	Associação para o Planeamento da Família
AR	Autorizações de Residência
CAP	Centros de Acolhimento e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos
CIG	Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
DCInv	Direção Central de Investigação
DGPJ	Direção-Geral da Política de Justiça
EME	Equipa(s) Multidisciplinar(es) Especializada(s) para a Assistência às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos
GNR	Guarda Nacional Republicana
JAD	<i>Joint Action Day</i>
MAI	Ministério da Administração Interna
MJ	Ministério da Justiça
NUT	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OIM	Organização Internacional para as Migrações
ONG	Organização-Não Governamental
OPC	Órgão de Polícia Criminal
OTSH	Observatório do Tráfico de Seres Humanos
PAC	Prática de Atividades Criminosas
PJ	Polícia Judiciária
PSP	Polícia de Segurança Pública
RASI	Relatório Anual de Segurança Interna
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
THB	<i>Trafficking in Human Beings</i>
TSH	Tráfico de Seres Humanos
UE	União Europeia







RELATÓRIO TRÁFICO DE SERES HUMANOS 2021

O Relatório “Tráfico de Seres Humanos 2021” cumpre o reporte anual realizado pelo Observatório do Tráfico de Seres Humanos do Ministério da Administração Interna (MAI/OTSH), com base nas sinalizações de (presumíveis) vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH) registadas durante 2021 (sobre a Metodologia consultar Anexo 1).

Inclui ainda dados sobre as ações de fiscalização realizadas pela Guarda Nacional Republicana (GNR), Polícia de Segurança Pública (PSP), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), informação sobre cooperação europeia e internacional, dados sobre inquéritos registados pelo SEF e Polícia Judiciária (PJ), dados sobre vítimas acolhidas em estruturas especializadas e tipo de apoio prestado, dados sobre Autorizações de Residência (AR) e dados sobre o Retorno Voluntário Assistido e Reintegração pela Organização Internacional para as Migrações/Portugal (OIM) e Associação para o Planeamento da Família (APF). Por fim, dados da Justiça via a Direção-Geral da Política de Justiça/Ministério da Justiça (DGPJ/MJ).

O documento principia com um Sumário (principais conclusões) e encontra-se estruturado em 8 capítulos:

- I. **Fiscalização de carácter preventivo.**
- II. **Cooperação internacional: Europol e Interpol.**
- III. **Movimento de Processos.**
- IV. **Dados globais: caracterização.**
- V. **Sinalizações em Portugal.**
- VI. **Sinalizações no Estrangeiro.**
- VII. **Assistência e Proteção.**
- VIII. **Estatística da Justiça.**

Decorrente de consulta em fontes abertas apresentam-se exemplos de ações de fiscalização, detenções, acusações, condenações e recursos (Anexo 3). Por fim, no Anexo 4, as principais iniciativas, de âmbito nacional e internacional, realizadas pelo OTSH durante 2021.

A análise dos dados de (presumíveis) vítimas foram apurados a 31 de janeiro de 2022.

SUMÁRIO

Entre 2020-2021 registou-se:



- Um **aumento global no número de ações de fiscalização de carácter preventivo em locais passíveis de se detetarem situações de TSH**. Face a 2020:
 - Guarda Nacional Republicana: +17%.
 - Polícia de Segurança Pública: +62%.
 - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras: +16%.
 - Autoridade para as Condições do Trabalho: +180%.



- **Continuidade da participação nacional no âmbito da cooperação internacional**. Com a **Europol**, Portugal manteve a sua participação, sobretudo via Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a Autoridade para as Condições do Trabalho. Foram realizadas **três Joint Action Day**. Não foram identificadas quaisquer situações de TSH. Com a **Interpol**, o SEF coordenou a participação portuguesa (ainda com a presença da Guarda Nacional Republicana e Polícia Judiciária) em **três operações globais** de combate à imigração irregular e Tráfico de Seres Humanos. Numa operação (Polícia Judiciária) observou-se suspeita de Tráfico.



- Sobre o **número de inquéritos-crime (Entrados)** e com ressalvas metodológicas sobre uma leitura comparativa entre entidades, em 2021, a Polícia Judiciária registou um aumento (+21) e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras uma diminuição (-14).
- Em 2021, o número de inquéritos-crime investigados pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras foi ligeiramente superior face a 2020 (+4), tendo diminuído o número de presumíveis vítimas sinalizadas (-5).

Durante 2021, o OTSH rececionou **318 sinalizações** representando um **acréscimo de 38,9%** face a 2020 (+89 registos).

Para a AMOSTRA VÁLIDA (inclui “Portugal” + “Estrangeiro” → **200 registos**: sinalizações classificadas como *Confirmada, Pendente/Em Investigação e Sinalizado por ONG/Outras entidades*) assinala-se:



- Como expectável, **a maioria das sinalizações** reportam-se a (presumíveis) situações em **“Portugal” (198)** – aumento – e **2 no “Estrangeiro”** – decréscimo.
- **Mais nacionalidades registadas**: 17 em 2020 e 25 em 2021.
 - O continente africano é o que regista mais países (12) e, simultaneamente, mais (presumíveis) vítimas (51,3%). Em 2020, a maioria das (presumíveis) vítimas eram nacionais de países asiáticos (49%). Em 2021, a prevalência mencionada é influenciada pela sinalização de nacionais de Marrocos (70 sinalizações → 36,3% do total), dos quais 61 associados à mesma ocorrência (Operação *Marraquexe*).
- Foram **sinalizados 24 menores e 172 adulto**. Em 2020, o número de menores sinalizados foi de 6 e o de adultos foi de 98. Em 2021:
 - Dos menores sinalizados, 15 são do sexo masculino e 9 do sexo feminino.
 - Dos adultos sinalizados, 127 são do sexo masculino e 45 do sexo feminino.



- A maioria das sinalizações reporta-se a **(presumíveis) vítimas de tráfico laboral (80% → 74% na agricultura)**. Em 2020, a percentagem de (presumíveis) vítimas em TSH para fins de exploração Laboral foi de 75%.
- À data de apuramento dos dados, as **autoridades competentes confirmaram 6 vítimas (adultas) de TSH “Em Portugal”**. Os tipos de tráfico confirmados foram: **Laboral (5) e Mendicância Forçada**. Não foram confirmadas vítimas menores.
- Em 2021, foram acolhidas **36 (presumíveis) vítimas nos Centros de Acolhimento e Proteção**: +13 face a 2020. A maioria é do sexo masculino (23) e independentemente do sexo, alvo de tráfico para fins de exploração Laboral.
- **Manteve-se o número de vítimas (4) que transitaram para estruturas de autonomização para vítimas de TSH.**
- Registou-se um **decréscimo, residual, no número de Autorizações de Residência atribuídas** (Art.109º da *Lei de Estrangeiros*): 20 em 2020 e 18 em 2021.
- Verificou-se um **aumento de retornos voluntários assistidos**: 2 em 2020 e 4 em 2021.
- Em 2021, **não foi apresentado nenhum pedido à Comissão de Proteção de Vítimas de Crimes**, quer por vítimas do crime de TSH, quer pelo Ministério Público, por ONG ou por Advogado/a em representação de uma vítima.
- À semelhança de 2020, a **maioria das sinalizações** continua a registar **Portugal como ‘País de Destino’ (73%)**. A segunda tipologia com mais sinalizações em 2021 é ‘País de Origem’ (25%), com destaque para a subtipologia ‘Interno’ (24%). Menos representativa, Portugal como ‘País de Trânsito’ (2%).
- Em 2021 observa-se a **representatividade estatística de sinalizações na NUT II Alentejo (63% do total)**.
- Por **NUT II** foram registados como **principais (presumíveis) tipos de TSH**:
 - **Norte: Laboral (25)** → valor influenciado por uma ocorrência com 16 (presumíveis) vítimas no setor agrícola e construção civil.
 - **Centro: Laboral (6)**.
 - **Área Metropolitana de Lisboa: Laboral (3), exploração Sexual (3) e Outra/Indefinida (3)**.
 - **Alentejo: Laboral (110)** → valor influenciado por 3 ocorrências no setor da agricultura:
 - **Grande Ocorrência com 61 presumíveis vítimas** (Operação *Marraquexe*);
 - **Ocorrência com 11 presumíveis vítimas;**
 - **Ocorrência com 6 presumíveis vítimas.**
 - **Algarve: Outra/Indefinida** e para fins de exploração **Laboral** (resultados protegidos por segredo estatístico).
 - **Região Autónoma da Madeira: Laboral (6)** → valor que corresponde a uma só ocorrência no Futebol.
- Observando ao nível da **NUT III** destaca-se:
 - A **Área Metropolitana do Porto (6)**;
 - A **Região de Coimbra (7)**;
 - O **Alentejo Central (63)**.
- Entre 2020-2021, verifica-se uma **variação positiva em 10 distritos**, cenário oposto ao observado entre 2019-2020 com a maioria dos distritos (10) a apresentar uma variação negativa.
- Os **distritos com mais sinalizações** e, simultaneamente, com uma **variação positiva mais elevada** são:
 - **Évora**: 63 sinalizações e variação de +60 face a 2020;
 - **Beja**: 34 sinalizações e variação de +28 face a 2020.
 - Ambos os distritos com quase a totalidade de sinalizações em (presumível) Tráfico para fins de exploração Laboral.



- Em oposição (variação negativa) destaca-se o **distrito de Santarém**: 3 sinalizações e variação de -28 face a 2020. Em 2020, o peso das sinalizações em Santarém esteve associado à *Grande Ocorrência Operação Lezíria* que sinalizou 23 (presumíveis) vítimas.
- O ano transato assinala um **aumento no número de crimes de Tráfico de Pessoas** registados pelas autoridades policiais: 41 em 2020 e 80 em 2021.
- Em 2021, dos **36 Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular)**, a maioria (31) são do **sexo masculino** e pertencentes ao escalão etário dos **25 e mais anos** (28). Foram ainda registados **6 Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva)** dos quais 4 no Distrito de Beja.
- Em 2021 verifica-se um **decrécimo residual, global e residual, na designada criminalidade conexa** (-1%). Os crimes que apresentam um aumento foram:
 - Associação de Auxílio à Imigração Ilegal → +44%;
 - Auxílio à Imigração Ilegal → +34%;
 - Casamento de Conveniência → +27%.
- A 31 de dezembro de 2021, existia um total de **28 reclusos condenados por Tráfico de Pessoas**. Para os dados disponíveis, a maioria dos reclusos é do sexo masculino, com 21 e mais anos, de nacionalidade portuguesa e estrangeira, sendo que este número é mais elevado entre **nacionais portugueses** (17) → 5 nacionais estrangeiros.

FISCALIZAÇÃO DE CARÁCTER PREVENTIVO

Em 2021 registou-se um aumento no número de ações de fiscalização de carácter preventivo em locais passíveis de se detetarem casos de TSH.

Da GNR, uma variação positiva de 17%, com predomínio de ações no setor agrícola (56% do total, +10% face a 2020).

A PSP regista uma variação positiva de 62%, com prevalência de fiscalizações em Estabelecimentos de Restauração' (94% do total, +66% face a 2020).

O SEF apresenta uma variação positiva de 16%, valor influenciado pelas categorias 'Diligências solictas pela área documental' (55% do total, +87% face a 2020) e em 'Estaleiros/ industriais' (3% do total, mas +100% face a 2020).

A ACT apresenta, igualmente, uma variação positiva de 180%, mantendo o foco no setor agrícola. Comparando com 2020, regista-se uma quebra de 50% no número de trabalhadores/as cujas condições de trabalho foram verificadas.

Globalmente, em 2021 observou-se um **aumento no número de ações de fiscalização de carácter preventivo** em locais passíveis de se detetarem casos de TSH¹.

Concernente à **GNR** e excetuando a categoria 'Outros' (-4%), verifica-se um aumento nos restantes locais/áreas fiscalizadas correspondendo, no total, a um **acréscimo de 17% (+121): 2020 (718) e 2021 (839)** [Tabela 1].

A '**Atividade agrícola**' manteve-se como o local/área com mais ações (**471**) totalizando **56%** das ações de fiscalização realizadas por este Órgão de Polícia Criminal (OPC). Esta tendência é, também, observada em 2020 (60% do total) pelo que a variação positiva, entre anos, neste local/área não é a mais elevada (+10% em 2021); a variação mais significativa é verificada em ações de fiscalização em '**Estabelecimentos de diversão noturna**' (+66%).

As ações de fiscalizações da **PSP** apresentam um **acréscimo de +62% (+5.636): 2020 (9.047) e 2021 (14.683)** [Tabela 2].

Destaca-se '**Estabelecimentos de Restauração**' com **13.854** fiscalizações correspondendo a **94% do total** das ações realizadas por este OPC em 2021. Este valor corresponde a um aumento +66% (+5.482): 2020 (8.372) e 2021 (13.854).

Das fiscalizações realizadas pelo **SEF** observa-se um aumento de **+16% (+465): 2020 (2.960) e 2021 (3.425)** [Tabela 3].

As duas áreas de relevo são '**Diligências solictas pela área documental**' correspondendo a **55% do total** (+87%) e '**Estaleiros/ industriais**' que embora corresponda a **3% do total** regista **+100%** face a 2020. De assinalar que estas duas categorias, a par com a categoria '**Outras**', são as **únicas com uma variação/diferença positiva entre 2020-2021**: as demais apresentam uma diminuição no número de ações realizadas em 2021.

Dos locais/áreas com uma **variação/diferença negativa mais significativa** destaque para '**Estabelecimentos de Restauração**' com 131 fiscalizações (**4% do total das ações**) e que corresponde a uma **diminuição de 225 face a 2020 (356)** e a uma **variação negativa de 63%**.

¹ Os dados apresentados referem-se a ações autónomas e conjuntas, pelo que existem duplas contagens entre as autoridades.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

Tabela 1 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR, por local/área (2020-2021)

<i>Ano →</i> <i>Local/Área ↓</i>	2020	(%) relação total	2021	(%) relação total	Var. % 2020-2021	Dif. Anual
<i>Atividade agrícola</i>	427	60%	471	56%	+10%↑	+44↑
<i>Instalações industriais</i>	57	8%	85	10%	+49%↑	+28↑
<i>Estabelecimentos hoteleiros</i>	35	5%	51	6%	+46%↑	+16↑
<i>Estabelecimentos de diversão noturna</i>	59	8%	98	12%	+66%↑	+39↑
<i>Outros</i>	140	19%	134	16%	-4%↓	-6↓
Total →	718	100%	839	100%	+17%↑	+121↑

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da GNR/Direção de Informações.

Tabela 2 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP, por local/área (2020-2021)

<i>Ano →</i> <i>Local/Área ↓</i>	2020	(%) relação total	2021	(%) relação total	Var. % 2020-2021	Dif. Anual
<i>Estabelecimentos de diversão noturna</i>	675	7%	829	6%	+23%↑	+154↑
<i>Estabelecimentos de Restauração</i>	8.372	93%	13.854	94%	+66%↑	+5.482↑
Total →	9.047	100%	14.683	100%	+62%↑	+5.636↑

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da PSP/Unidade Orgânica de Operações e Segurança.

Tabela 3 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pelo SEF, por local/área (2020-2021)

<i>Ano →</i> <i>Local/Área ↓</i>	2020	(%) relação total	2021	(%) relação total	Var. % 2020-2021	Dif. Anual
<i>Estabelecimentos hoteleiros</i>	64	2%	35	1%	-45%↓	-29↓
<i>Estaleiros/Industriais</i>	48	2%	96	3%	+100%↑	+48↑
<i>Atividade Agrícola</i>	127	4%	70	2%	-45%↓	-57↓
<i>Terminais de Transporte</i>	107	4%	62	2%	-42%↓	-45↓
<i>Estabelecimentos de Restauração</i>	356	12%	131	4%	-63%↓	-225↓
<i>Estabelecimentos de Diversão Noturna</i>	36	1%	29	1%	-19%↓	-7↓
<i>Via Pública</i>	49	2%	45	1%	-8%↓	-4↓
<i>Controlos Móveis</i>	382	13%	213	6%	-44%↓	-169↓
<i>Diligências solicitadas pela área documental</i>	1.018	34%	1.900	55%	+87%↑	+882↑
<i>Outras</i>	773	26%	844	25%	+9%↑	+71↑
Total →	2.960	100%	3.425	100%	+16%↑	+465↑

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados disponíveis no Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) de 2020 e RASI 2021. Valores de 2020 retificados face ao apresentado no “Tráfico de Seres Humanos – Relatório de 2020” (OTSH, 2021:24).

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

Sobre as atividades da ACT, mantendo o seu foco sobre a ‘Área agrícola’ pela grande mobilização de trabalhadores/as em condições e situações precárias e potencialmente de TSH, observa-se um **aumento no número de visitas inspetivas** correspondendo a **+180% (+137)**: 2020 (76) e 2021 (213) [Tabela 4].

Apesar do aumento de visitas inspetivas, o **número de trabalhadores/as cujas condições de trabalho foram verificadas diminuiu em 50%**: 2020 → 460 trabalhadores/as e 2021 → 231 trabalhadores/as [Tabela 5]. Esta diminuição é **observada em ambos os sexos**: sexo masculino com uma diferença de 121 trabalhadores (-44%) e sexo feminino com uma diferença de 108 trabalhadoras (-59%) [Tabela 6].

Tabela 4 – Número de visitas inspetivas realizadas pela ACT (2020-2021)

Ano →	2020	2021	Var. % 2020-2021	Dif. Anual
Número de visitas inspetivas →	76	213	+180%↑	+137↑

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da ACT.

Tabela 5 – Número de trabalhadores/as com condições de trabalho verificadas pela ACT (2020-2021)

Ano →	2020	2021	Var. % 2020-2021	Dif. Anual
Número de trabalhadores/as →	460	231	-50%↓	-229↓

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da ACT.

Tabela 6 – Número de trabalhadores/as com condições de trabalho verificadas, por sexo (2020-2021)

Ano → Sexo ↓	2020	2021	Var. % 2020-2021	Dif. Anual
Sexo Masculino	276	155	-44%↓	-121↓
Sexo Feminino	184	76	-59%↓	-108↓

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da ACT.

No **Anexo 2** apresentam-se as tabelas com o número de ações de fiscalização realizadas nos últimos 5 anos pela GNR, PSP e SEF (2016 como Ano Base), e nos últimos 3 anos pela ACT (2019 como Ano Base).

Em 2021, os OPC e a ACT mantiveram a sua participação ativa na *European Multidisciplinary Platform Against Criminal Threats/Trafficking in Human Beings* (EMPACT/THB), como em operações globais coordenadas pela *Specialized Operational Network* da Interpol em colaboração com o Human Trafficking Expert Group/Interpol.

As ações incidiram em várias formas de TSH (laboral, sexual, mendicidade forçada ou exploração da prática de atividades criminosas), e em vários grupos vulneráveis, como as crianças.

Das ações/operações referenciadas, uma resultou em sinalização de (presumível) vítima em Portugal.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL: EUROPOL E INTERPOL

O SEF em conjunto com outras entidades, nomeadamente a ACT, manteve, em 2021, a participação nacional no âmbito dos objetivos estratégicos definidos na área do combate ao TSH/EMPACT THB (*Trafficking in Human Beings - European Multidisciplinary Platform against Criminal Threats*) da Europol². De destaque, os seguintes *Joint Action Day* (JAD)³:

→ **EMPACT THB/ JAD Labour Exploitation** (entre 31 de maio e 06 de junho).⁴

O SEF, em parceria com a ACT, coordenou e participou no JAD de combate à exploração laboral, focado nos setores de trabalho intensivo que empregam trabalhadores menos habilitados e, por esse motivo, mais vulneráveis à exploração (baixo nível de educação e desconhecimento dos direitos laborais, a que acresceram as vulnerabilidades trazidas pela pandemia da Covid-19).

A atividade operacional, liderada pela Holanda e coordenada pela Europol, contou com a participação de 24 países e teve, globalmente, os seguintes resultados:

- 229 detenções, 73 das quais por TSH;
- Referenciação de 630 presumíveis vítimas de exploração laboral;
- 4.890 locais e 16.530 veículos inspecionados;
- 56.250 pessoas controladas;
- Abertura de 750 novas investigações, das quais 150 relacionadas com o crime de TSH.

Em **Portugal**, a intervenção centrou-se nos distritos de Setúbal, Santarém, Beja, Castelo Branco, Leiria e Coimbra, tendo sido visitados 20 empregadores com 107 trabalhadores.

Não foi identificada qualquer situação de TSH para fins de exploração laboral e/ou trabalho forçado.

² Representação nacional assegurada pelo SEF e PJ.

³ Fonte da informação: Unidade Anti Tráfico de Pessoas do SEF.

⁴ Fonte da informação: SEF e ACT.

→ **IMPACT THB/JAD *Child Trafficking*** (entre 28 de junho e 04 de julho).

O SEF, em representação de Portugal, a Europol, também apoiada pela Frontex, Espanha e o Reino Unido coordenaram uma ação operacional de combate ao tráfico de crianças a nível europeu.

O foco operacional foi orientado para a identificação de crianças desacompanhadas detetadas à chegada ao continente europeu ou no âmbito de movimento secundário de migrantes, presumíveis vítimas de tráfico. Foi dedicado especial cuidado às situações de tráfico de crianças *intra* UE e às redes de tráfico de cariz familiar, as quais recrutam as suas vítimas na estrutura da família e as exploram para efeitos de mendicidade e/ou criminalidade forçada, ou exploração sexual.

Globalmente, os resultados operacionais foram:

- Controladas 186.400 pessoas, inspecionados 12.200 locais e 22.500 veículos e analisados 72.850 documentos.
- 175 detenções;
- Referenciação de 187 presumíveis vítimas de tráfico, 92 das quais menores;
- Identificação de 78 suspeitos;
- Registo de 181 novas investigações.

Diariamente, só em **Portugal**, mais de 100 Inspetores do SEF, em 5 aeroportos e em pontos terrestres entre Portugal e Espanha. No total, foram controlados 75.265 cidadãos nacionais e estrangeiros, 480 voos e 259 veículos. Destes controlos, resultou a deteção de crianças desaparecidas que constavam nas bases de dados, bem como situações de tentativas de saída do país sem estarem munidos da autorização legalmente estabelecida e assinada por quem exerce as competentes responsabilidades parentais. **Não foi identificada qualquer situação de TSH.**

→ **IMPACT THB/JAD *Sexual Exploitation, Forced Begging and Forced Criminality*** (entre 08 e 11 de novembro).

Participação do SEF no JAD de combate à exploração sexual, mendicidade e criminalidade forçada (em substituição da atividade operacional *Large Scale Joint Action Day*, cancelada devido à pandemia da Covid-19).

Esta ação, coordenada pela Europol, contou com a participação de 29 Estados-membros tendo tido, globalmente, os seguintes resultados operacionais:

- 212 detenções;
- Registo de 327 novas investigações;
- Realizadas inspeções a 91.856 veículos, e controlados 147.668 indivíduos;
- Referenciadas 650 presumíveis vítimas de tráfico, de entre as quais 57 crianças.

No âmbito deste JAD, o SEF realizou na cidade do **Funchal**, uma operação de fiscalização e investigação a estabelecimentos de diversão noturna, tendo identificado 14 cidadãos estrangeiros e nacionais e duas das cidadãs estrangeiras sob as quais pendiam medidas de não-admissão em território Schengen. Denominada “Freya”, teve como finalidade o combate ao TSH para fins de exploração sexual. **Não foi identificada qualquer situação de TSH.**

No âmbito do ISON (*Interpol Specialized Operational Network*) – Rede Internacional de Forças e Serviços de Segurança com equipas especialistas em mais de 120 países de origem, trânsito e de destino –, com a colaboração do HTEG (*Human Trafficking Expert Group*), o SEF coordenou a participação portuguesa em 3 operações globais de combate à imigração irregular e TSH:⁵

→ **Operação WEKA** (entre 28 de março e 02 de abril)⁶

“A Interpol coordenou uma operação, entre os dias 28 de março e 2 de abril, na qual o [SEF] participou ativamente, que permitiu às autoridades europeias e africanas resgatar cerca de 500 vítimas de tráfico de pessoas, incluindo crianças, e identificar mais de 700 imigrantes ilegais. A operação WEKA, que significa “pára” em Suaili, juntou autoridades de 24 países e possibilitou a identificação de locais de origem, trânsito e destino, no âmbito do tráfico de pessoas e da imigração ilegal, permitindo, assim, em alguns casos, avançar com investigações em curso e possibilitado, ainda, a troca de informação relevante para o desmantelamento de grupos que se dedicam à criminalidade organizada.”⁷

As várias atividades operacionais levadas a cabo nesta operação permitiram:

- 195 detenções, não só no âmbito dos crimes de tráfico de pessoas e imigração ilegal, mas também por factos relacionados com a prática dos crimes de falsificação de documentos, furto e crimes ambientais.

Em **Portugal**, o SEF participou nesta operação, tendo controlado nos postos de fronteiras portuguesas cerca de 130.000 passageiros e detetado 78 medidas cautelares. Deu, ainda, cumprimento a seis mandados de captura e contribuiu para a detenção de seis cidadãos em território nacional. **Não foi identificada qualquer situação de TSH.**

→ **Operação LIBERTERRA** (entre 05 e 09 de julho)⁸

Operação coordenada pela Interpol no âmbito do combate ao tráfico de pessoas, imigração ilegal e crimes conexos, como branqueamento de capitais e falsificação de documentos.

A operação denominada “Liberterra” (*Terra Livre* em Latim) possibilitou a identificação do *modus operandi*, locais de origem, principais rotas e meios de transporte utilizados no âmbito do tráfico de pessoas e da imigração ilegal, permitindo não só avançar com investigações em curso, como iniciar outras.

As várias atividades operacionais levadas a cabo nesta operação permitiram, entre outros resultados, resgatar 430 vítimas de tráfico, incluindo crianças.

⁵ Fonte: RASI 2021, pg.132.

⁶ Mais informação em <https://www.interpol.int/News-and-Events/News/2021/Operation-Weka-mobilized-24-source-transit-and-destination-countries>

⁷ Fonte: SEF

⁸ Mais informação em <https://www.interpol.int/News-and-Events/News/2021/286-arrested-in-global-human-trafficking-and-migrant-smuggling-operation>

Em **Portugal** através da participação da GNR e o SEF foram controlados cerca de 42 mil passageiros. **Não foi identificada qualquer situação de TSH.** Da participação da **PJ** resultaram 2 buscas domiciliárias que levaram à identificação de 55 eventuais vítimas/imigrantes, incluindo 5 detenções para expulsão, fiscalização de 5 estabelecimentos de diversão noturna, com a identificação de 30 mulheres e fiscalização de 2 embarcações de pescas, por **suspeita de TSH.**

→ **Operação TURQUESA III** (entre 29 de novembro e 03 de dezembro)⁹

Operação coordenada pela Interpol, em simultâneo em 34 países, no âmbito do combate ao TSH, nomeadamente tráfico de crianças e da imigração irregular.

As várias atividades operacionais levadas a cabo nesta operação permitiram, entre outros resultados, deter mais de 200 indivíduos.

Em **Portugal** participaram a GNR e o SEF. Nos postos de fronteira nacionais foram controlados 110.000 passageiros e monitorizados 54 voos oriundos do Brasil com destino a Lisboa. **Não foi identificada qualquer situação de TSH.**

⁹ Mais informação em <https://www.interpol.int/News-and-Events/News/2021/Americas-216-arrests-in-INTERPOL-led-operation-against-migrant-smuggling-and-human-trafficking>

MOVIMENTO DE PROCESSOS

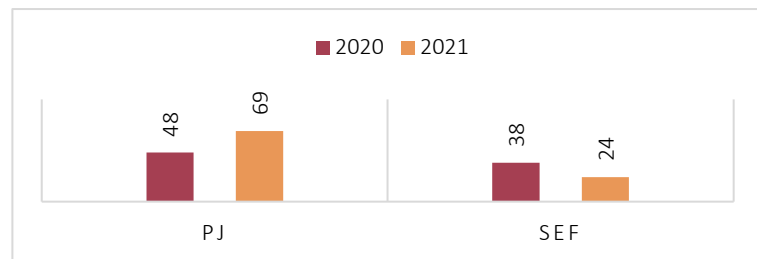
Entre 2020-2021¹⁰ observou-se aumento no número de inquéritos-crime (**Entrados**) na PJ e um decréscimo no SEF [Gráfico 1 e tabelas 7 e 8].

Com as cautelas metodológicas numa leitura comparativa entre a PJ e o SEF, em 2021 a PJ registou um aumento no número de inquéritos-crimes ‘Entrados’ (48 em 2020 e 69 em 2021) e o SEF uma quebra (38 em 2020 e 24 em 2021).

Ressalva-se que o número de ‘Entrados’ não corresponde ao número de inquéritos investigados um dado ano, e que nestes nem todos sinalizam (presumíveis) vítimas.

Por exemplo, em 2021 o SEF investigou 89 inquéritos, valor superior ao registado em 2020 (85). Por outro lado, em 2021 o SEF sinalizou 54 (presumíveis) vítimas em 16 processos-crime; em 2020, o número de processos-crime foi igual, mas o número de sinalizações ligeiramente superior (59).

Gráfico 1 – Número de inquéritos-crimes Entrados – PJ e SEF (2020-2021)



Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados do SEF/DCInv. Dados da PJ a partir de dados da DGPJ/MJ.

Última atualização dos dados DGPJ: 29/04/2022.

Nota: Valores de 2020 retificados face ao apresentado em “Tráfico de Seres Humanos: Relatório 2021” (OTSH, 2020:29) em razão de atualização de dados pela DGPJ/MJ.

Tabela 7 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - PJ (2020-2021)

Classificação → Ano ↓	Entrados ¹¹	Findos	Pendentes
2020	48	55	55
2021	69	54	70

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.

Última atualização dos dados: 29/04/2022.

Nota: valores de 2020 retificados face ao apresentado em “Tráfico de Seres Humanos: Relatório 2021” (OTSH, 2020:29) - de atualização de dados pela DGPJ/MJ.

Tabela 8 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - SEF (2020-2021)

Classificação → Ano ↓	Entrados ¹²	Findos	Pendentes
2020	38	27	31
2021	24	30	59

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados do SEF/DCInv.

¹⁰ Deverão ser salvaguardadas diferenças metodológicas de registo e contagem de dados entre os valores apresentados pelo SEF e DGPJ/PJ.

¹¹ Os processos entrados correspondem a processos criados de novo, regressados à investigação e desaverbados.

¹² Corresponde a processos distribuídos para investigação.

De notar que o **número de Entrados não corresponde ao número de inquéritos investigados num dado ano** (que inclui inquéritos de anos transatos) e que nestes, **nem todos sinalizam (presumíveis) vítimas de tráfico**, variando, naturalmente, o número de sinalizações.

A título exemplificativo, e com base em informação adicional recolhida junto do **SEF/DCInv**, em 2021 este OPC **investigou 89 inquéritos** relacionados com o crime de Tráfico de Pessoas (indiciado como primeiro, segundo ou terceiro ilícito criminal) → **valor superior ao de 2020 com 85 inquéritos**.

Por outro lado, em **2021**, e da globalidade das investigações levadas a cabo, foram sinalizadas pelo SEF **54 (presumíveis) vítimas em 16 processos-crime**: em **2020**, o número de processos-crime foi idêntico (**16**) mas o **número de sinalizações ligeiramente superior (59)**.

Em 2021, o OTSH rececionou 318 registos: +38,9% face a 2020. Este aumento é observado “Em Portugal” (+40,6%); as sinalizações “No Estrangeiro” registaram uma quebra face a 2020, mantendo um valor residual.

Para a amostra válida (200: 198 “Portugal” e 2 “Estrangeiro”):

- A maioria das sinalizações reporta-se a (presumíveis) vítimas de tráfico laboral (159 – 74% na agricultura).
- Portugal continua a ser sinalizado como “País de Destino” (73%).
- A maioria das (presumíveis) vítimas é do sexo masculino (74%).
- Foram sinalizados 24 menores (15 do sexo masculino), e 172 adultos (127 do sexo masculino).
- Independentemente do sexo, a maioria é adulta (89% do sexo masculino e 85% do sexo feminino).
- Sinalizadas 25 nacionalidades. 51,3% são nacionais de países africanos e entre estes, 36,3% são nacionais de Marrocos.
- A NUT II Alentejo agrega 112 das sinalizações (99% em Laboral/Agricultura). O Alentejo Central (NUT III) regista 63 sinalizações, todas no Distrito de Évora e em TSH Laboral/Agricultura (62).

DADOS GLOBAIS: CARACTERIZAÇÃO

Em 2021, o OTSH rececionou **318 registos**¹³, representando um **acréscimo de 38,9%** face a 2020 (**+89 registos**) [Tabela 9].

Considerando os **últimos 5 anos** (2017-2021), verifica-se que o **valor de sinalizações em 2021 é o mais elevado para esta série temporal**, total influenciado pelas sinalizações na categoria “Em Portugal” (**+40,6%**) considerando o decréscimo das sinalizações “No Estrangeiro” (**-22,2%**), *espaço* que desde 2018 apresenta uma diminuição anual [Gráfico 2].

Tabela 9 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por “Espaço” (2020-2021)

Ano → Espaço ↓	2020	2021	Var.%	Dif. Anual
<i>Em Portugal</i>	219	308	+40,6% ↑	+89 ↑
<i>No Estrangeiro</i>	9	7	-22,2%	-2 ↓
<i>Desconhecido</i>	1 ¹⁴	3 ¹⁵	200,2%	2 ↑
TOTAL →	229	318	+38,9% ↑	+89 ↑

Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 31/01/2022.

Gráfico 2 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por “Espaço” e ano (2017-2021)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos Relatórios Anuais “Tráfico de Seres Humanos” de 2017, 2018, 2019, 2020.

Retomando aos dados de 2021, e não contabilizando os 3 registos cujo *espaço* é *desconhecido*, a classificação dos registos, à data de 31 de janeiro, é:

¹³ No total, o OTSH rececionou 368 registos, tendo 50 sido *abatidos*: registo de ocorrência não relacionada com o crime de Tráfico de Pessoas, duplas contagens, registos sem vítimas associadas (exemplo, denúncias) ou sinalizações de grupo e, sinalizações relativas a menores, mas sem presumível exploração e associadas a situação de acompanhar as progenitoras (estas sinalizadas).

¹⁴ Referente a sinalização “Não Confirmada”.

¹⁵ Referente a 1 sinalização “ONG/Outras entidades” e a 2 sinalizações “OPC – Não Confirmado”.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

- **6 Confirmado** → em Portugal (2% das sinalizações).
- **144 Pendente/Em investigação** → 143 em Portugal e 1 no Estrangeiro (46% das sinalizações).
- **89 Não Confirmado** → 85 em Portugal e 4 no Estrangeiro (28% das sinalizações).
- **50 Sinalizado por ONG/Outras entidades** → 49 em Portugal e 1 no Estrangeiro (16% das sinalizações).
- **26 Não Considerado por ONG/Outras entidades** → 25 em Portugal e 1 no Estrangeiro (8% das sinalizações).

Numa análise global dos registos “Em Portugal” e “No Estrangeiro”, constata-se a tendência de anos transatos, ou seja, as (presumíveis) vítimas de **tráfico para fins de exploração laboral** mantêm-se como as **mais sinalizadas em 2021 (250)** → os registos estão classificados como: 5 Confirmado, 129 Pendente/Em Investigação, 25 Sinalizado por ONG/Outras entidades, 81 Não Confirmado e 10 Não Considerado por ONG/Outras entidades [Tabela 10]:

Tabela 10 – Total de sinalizações, em Portugal e Estrangeiro, por tipo de exploração, classificação do registo, grupo etário e sexo (2021)

Classificação ↓	Tipos de exploração sinalizados (em PORTUGAL + ESTRANGEIRO)												
	Isolada						Em simultâneo			Outro ou desconhecido	Total	Total Idade, por classificação (Menor Adulto)	Total Sexo, por classificação (Feminino Masculino)
	Sexual	Laboral (1)	Escravidão	Mendicidade	Prática de Atividades Criminosas	Adoção Ilegal	Sexual & laboral	Adoção ou Venda de menor & Mendicidade	Mendicidade & Escravidão				
OPC - Confirmado	0	5	0	...	0	0	0	0	0	0	6	0 6	4 ...
OPC – Pendente/ Em investigação ⁽²⁾	3	129	0	...	0	0	0	0	0	11	144	10 130 ¹⁶	36 108
ONG – Sinalizado	5	25	...	5	3	...	...	0	...	8	50	14 36	14 36
Subtotal Amostra válida→	8	159	...	7	3	...	...	0	...	19	200	24 172	54 146
OPC – Não Confirmado ⁽³⁾	2	81	0	0	0	0	0	0	0	6	89	3 82 ¹⁷	12 77
ONG – Não Considerado	3	10	0	...	0	0	0	1	0	11	26	0 24 ¹⁸	12 14
Total global →	13	250	...	8	3	...	...	...	...	36	315	27 278	78 237
Total Idade, por tipo (Menor Adulto)	3 10	1 242 ¹⁹	0 ...	4 3 ²⁰	3 0	... 0	0 ...	0 ...	0 ...	15 20 ²¹			
Total Sexo, por tipo (Feminino Masculino)	13 0	39 211	... 0	3 5	0 3	0 ...	... 0	... 0	... 0	20 16			

Fonte: OTSH.

Data da última atualização dos dados: 31/01/2022.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

- (1) Incluindo sinalizações por Servidão Doméstica.
- (2) Incluindo registos agregados de sinalizações oriundas também de ONG/Outras entidades.
- (3) Incluindo sinalizações realizadas por ONG/Outras entidades e não confirmadas após investigação pelos OPC ou Ministério Público.

¹⁶ Em 4 registos, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

¹⁷ Em 4 registos, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

¹⁸ Em 2 registos, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

¹⁹ Em 7 registos, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

²⁰ Em 1 registo, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

²¹ Em 1 registo, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

PRINCIPAIS INDICADORES

As análises que se seguem têm como base de amostra os **registos válidos**: *Confirmado, Pendente/Em Investigação e Sinalizado por ONG/Outras entidades* em “Portugal” e no “Estrangeiro” (200).

TIPOLOGIA DE PORTUGAL

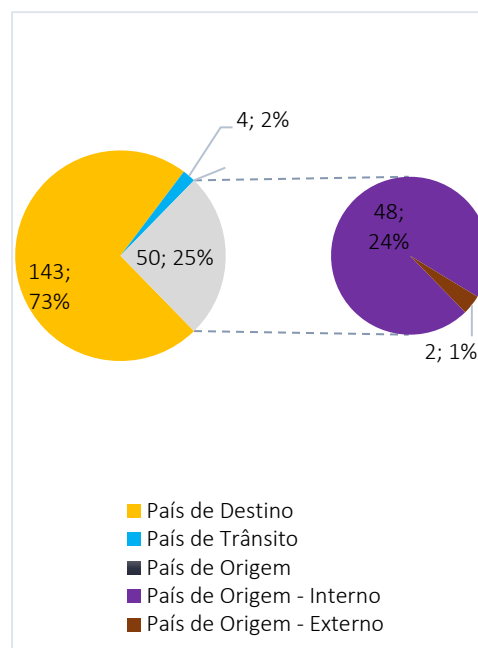
Amostra registos válidos: 197.²²

As sinalizações continuam a indicar Portugal como ‘País de Destino’²³ → 143 (presumíveis) vítimas (73%). A segunda tipologia é ‘País de Origem’ → 50 (25%), com destaque para a subtipologia ‘Interno’ → 48²⁴. Menos representativa, Portugal como ‘País de Trânsito’ com 4 sinalizações (2%) [Gráfico 3].

Numa análise a 5 anos, e para cada uma das tipologias, destacam-se as seguintes especificidades:

- A **percentagem de sinalizações** de Portugal / ‘País de Destino’ corresponde, anualmente, a (mais de) **metade da amostra válida**. Igualmente de realçar nesta tipologia, a **prevalência anual de (presumíveis) vítimas de TSH para fins de exploração Laboral**. A título exemplificativo, em 2021, 90% das sinalizações de (presumíveis) vítimas em ‘País de Destino’ foram em TSH para fins de exploração Laboral [Gráfico 4].

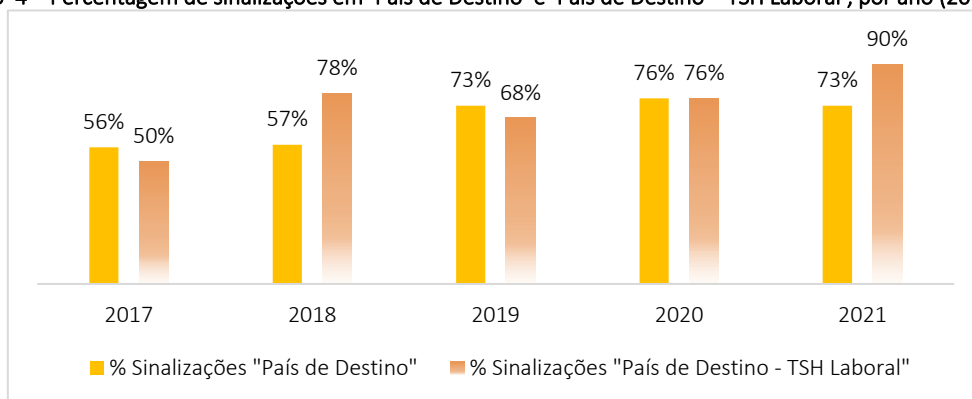
Gráfico 3 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por tipologia de Portugal (2021)



Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 31/01/2022

Gráfico 4 – Percentagem de sinalizações em ‘País de Destino’ e ‘País de Destino – TSH Laboral’, por ano (2017-2021)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH “Tráfico de Seres Humanos” de 2017, 2018, 2019 e 2020.

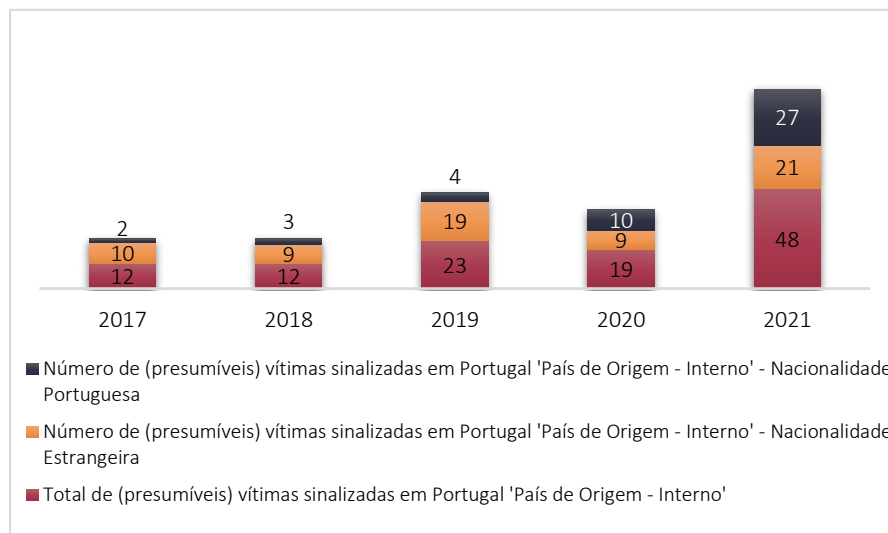
²² A diferença refere-se a 3 sinalizações de presumível exploração em Portugal, mas em que não é possível apurar qual a tipologia de Portugal (se *Destino* ou *Origem – Interno*). Estas sinalizações foram contabilizadas e não se reportam às apresentadas na Tabela 9 “Espaço Desconhecido”.

²³ Reporta-se a recrutamento no estrangeiro (que poderá ou não corresponder ao país da nacionalidade) e exploração em Portugal.

²⁴ Reporta-se ao recrutamento e exploração em Portugal.

- Em ‘País de Origem’, subtipologia ‘Interno’ verifica-se um **aumento gradual** no número de **(presumíveis) vítimas de nacionalidade estrangeira**, tendo em 2020 e 2021 o valor das sinalizações deste grupo ultrapassado o valor de (presumíveis) vítimas de nacionalidade portuguesa [Gráfico 5]:

Gráfico 5 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas em Portugal ‘País de Origem – Interno’, por nacionalidade e ano (2017-2021)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH “Tráfico de Seres Humanos” de 2017, 2018, 2019, 2020.

De referir que o valor de (presumíveis) vítimas de **nacionalidade estrangeira em 2020 (10)** é influenciado por uma **ocorrência com 8 sinalizações associadas** (“Confirmadas”), todas do sexo masculino, das quais 7 de nacionalidade paquistanesa, em TSH para fins de exploração Laboral/setor da restauração. Já o valor registado em **2021 (27)** é influenciado por uma **ocorrência com 11 sinalizações associadas** (“Pendente/Em Investigação”), todas do sexo masculino, nacionais de países africanos (ex. 3 da Serra Leoa) e nacionais de países asiáticos (ex. 3 da Índia), em TSH para fins de exploração Laboral/setor agrícola.

- Em Portugal como ‘País de Trânsito’ a tendência observada indica a **sinalização de nacionais de países africanos, do sexo feminino e menores de idade** [Tabela 11].

Tabela 11 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas em Portugal ‘País de Trânsito’, por nacionalidade de países africanos, sexo, grupo etário, por ano (2017-2021)

Ano↓	Nº total de sinalizações	Nº de nacionais de países africanos	Sexo		Grupo Etário	
			Masculino	Feminino	Menores	Adultos
2017	32	32	10	22	24	8
2018	18	18	8	10	17	...
2019	12	12	6	6	10	...
2020	3	3	0	3	3	0
2021	4	4	0	4	3	...

Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH “Tráfico de Seres Humanos” de 2017, 2018, 2019, 2020.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

NÚMERO DE (PRESUMÍVEIS) VÍTIMAS SEGUNDO O SEXO

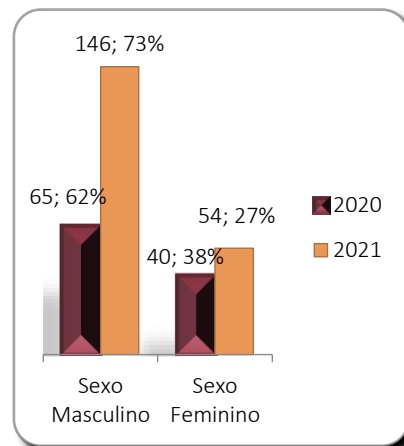
Amostra registos válidos: 200.

À semelhança de 2020, em 2021 a maioria dos registos reporta (presumíveis) vítimas do **sexo masculino (146 | 73%)** → 54 sinalizações relativas ao sexo feminino (27%) [Gráfico 6].

Esta prevalência já havia sido identificada em relatórios do OTSH de anos anteriores e decorre “(...) da dimensão de género explicada pela prevalência do tipo de TSH mais sinalizado (o Laboral).” (OTSH: 2021, 36).

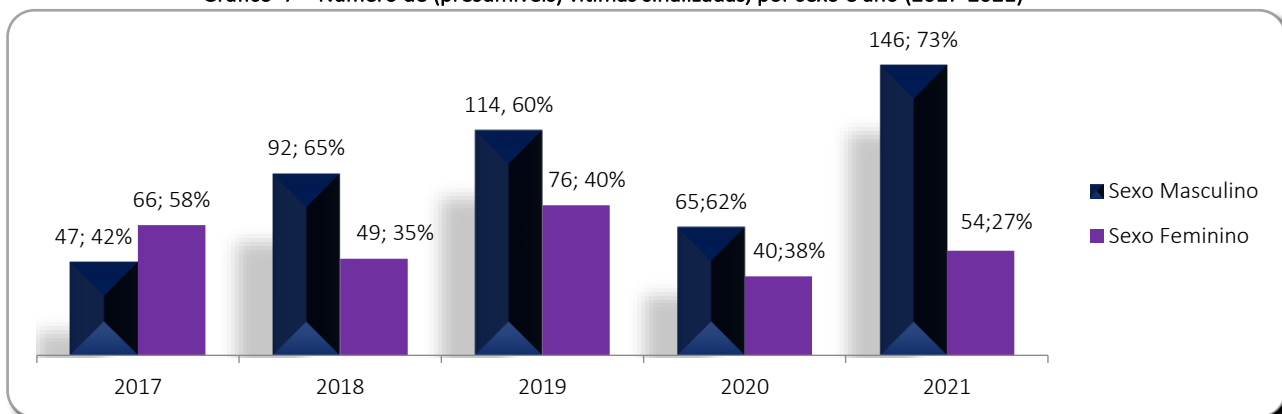
Examinando os últimos 5 anos (2017-2021), em termos absolutos e para os dados disponíveis, o número de vítimas sinalizadas do **sexo masculino é, anualmente, superior, excetuando em 2017: sexo feminino (66 | 58%)** e sexo masculino (47 | 42%) [Gráfico 7].

Gráfico 6 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por sexo (2020-2021)



Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 31/01/2022.

Gráfico 7 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por sexo e ano (2017-2021)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH “Tráfico de Seres Humanos” de 2017, 2018, 2019 (valor atualizado), e 2020.

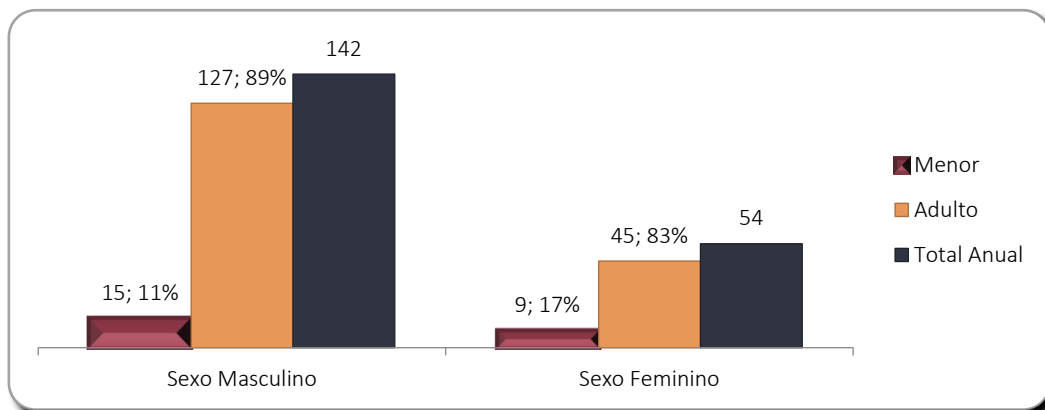
Em 2017, a prevalência de (presumíveis) vítimas do sexo feminino encontra-se, principalmente, em registos que sinalizam Portugal como ‘País de Destino’ (34) – perfil: nacionalidade romena (21), adultas (21) –, e Portugal como ‘País de Trânsito’ (22) – perfil: todas nacionais de países africanos, maioritariamente menores de idade (14).

NÚMERO DE (PRESUMÍVEIS) VÍTIMAS SEGUNDO O SEXO E GRUPO ETÁRIO

Amostra registos válidos: 196.²⁵

Para os dados disponíveis (grupo etário), e em regularidade com 2020, em 2021 verifica-se que **independentemente do sexo, a maioria das (presumíveis) vítimas é adulta: 89%** (presumíveis) vítimas do **sexo masculino**; e **83%** das (presumíveis) vítimas do **sexo feminino** [Gráfico 8]:

Gráfico 8 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por sexo e grupo etário (2021)

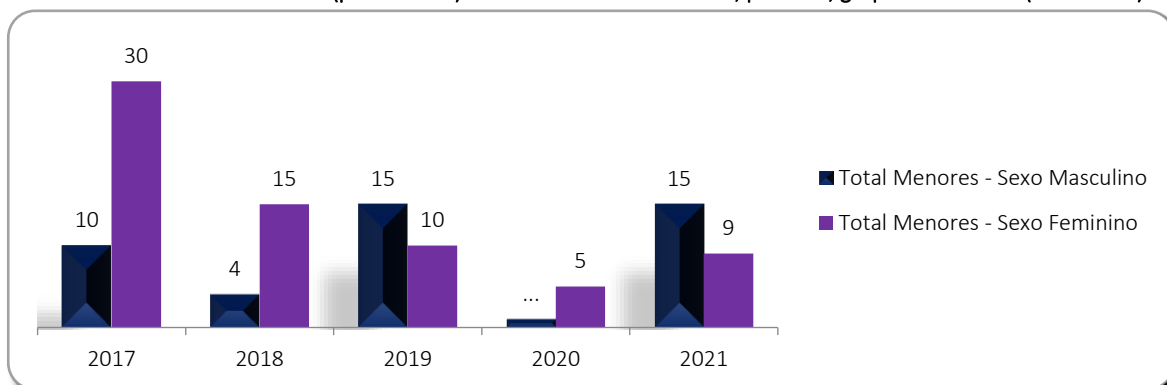


Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 31/01/2022.

Isolando o grupo dos menores, verifica-se, nos últimos 5 anos, que o **número é mais representativo** entre (presumíveis) vítimas do **sexo feminino, excetuando 2019 (15) e 2021 (15)** com um número mais elevado de menores do **sexo masculino**. De ressaltar, ainda, o **aumento de sinalizações entre 2020-2021** [Gráfico 9]:

Gráfico 9 – Número de (presumíveis) vítimas menores sinalizadas, por sexo, grupo etário e ano (2017-2021)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH “Tráfico de Seres Humanos” de 2017, 2018, 2019, 2020.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Em **2019**, a prevalência do sexo masculino encontra-se, principalmente, em registos que sinalizam Portugal como ‘País de Destino’ (7) – perfil: diversidade de nacionalidades (dados protegidos) – e Portugal como ‘País de Trânsito’ (6) – perfil: todas nacionais de países africanos. Em **2021**, os registos reportam-se, maioritariamente, a sinalizações de

²⁵ Em 4 registos o dado para a variável “Idade” é, por ora, desconhecido. Correspondem a registos de (presumíveis) vítimas do sexo masculino.

Portugal como ‘País de Origem – Interno’ (13) que tem nesta tipologia o perfil: nacionais da Roménia (7) e nacionais de Portugal (4) → outra nacionalidade está protegida por segredo estatístico.

NÚMERO DE (PRESUMÍVEIS) VÍTIMAS SEGUNDO A NACIONALIDADE

Amostra registos válidos: 193.²⁶

Em 2021, foram sinalizadas 25 nacionalidades (17 em 2020).

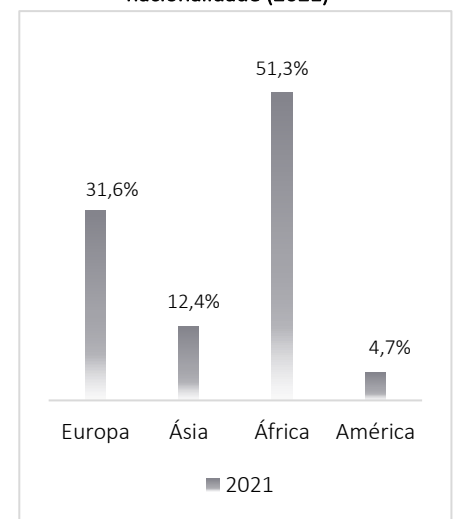
Observando as percentagens de (presumíveis) vítimas por continente de nacionalidade verifica-se [Gráfico 10]:

- **Continente africano:** 51,3% de (presumíveis) vítimas face ao total;
- **Continente europeu:** 31,6% de (presumíveis) vítimas face ao total;
- **Continente asiático:** 12,4% de (presumíveis) vítimas face ao total;
- **Continente americano:** 4,7% de (presumíveis) vítimas face ao total.

Nos últimos 5 anos constata-se [Gráfico 11]:

- Entre 2017-2019 a prevalência de nacionais de países do continente europeu (decréscimo nos últimos 3 anos);

Gráfico 10 – Percentagem de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por continente de nacionalidade (2021)



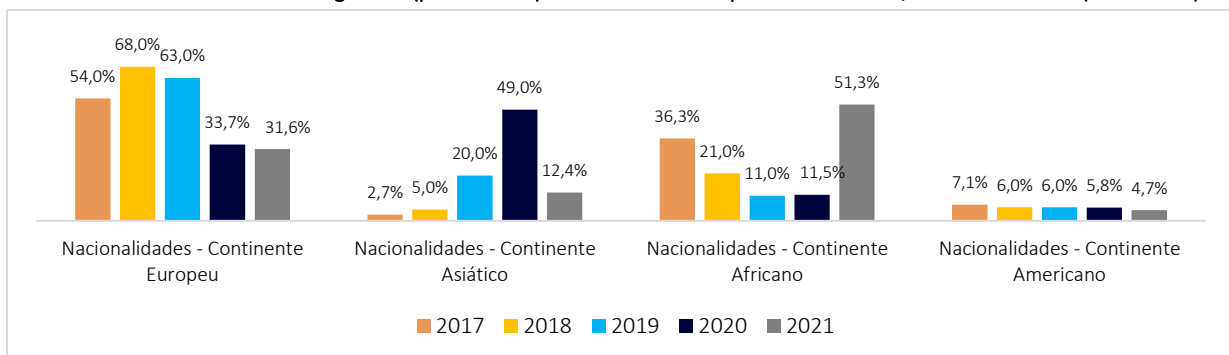
Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 31/01/2022.

- Entre 2018-2020 um **acréscimo de sinalizações** de (presumíveis) vítimas nacionais do **continente asiático**, tendo em sido em 2020 o grupo com mais (presumíveis) vítimas sinalizadas;

- Entre 2018-2019 um **decréscimo de sinalizações** de (presumíveis) vítimas nacionais do **continente africano** (aumento residual em 2020). Em 2021, são o grupo com mais (presumíveis) vítimas sinalizadas;

- O **continente americano** revela um peso residual, com um **decréscimo entre 2019-2021**.

Gráfico 11 – Percentagem de (presumíveis) vítimas sinalizadas por nacionalidade/continente e ano (2017-2021)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH “Tráfico de Seres Humanos” de 2017, 2018, 2019, 2020.

²⁶ Em 5 registos o dado para “Nacionalidade” é, por ora, desconhecido. Em dois registos, não contabilizados, as presumíveis vítimas têm dupla nacionalidade.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

Retomando os valores de 2021, verificam-se as seguintes especificidades [Tabela 12]:

Tabela 12 – Total de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade (2020-2021)

Continente	2020			2021		
	Países (17)	Nº	(%) relação total	Países (25)	Nº	(%) relação total
Europa	Portugal	13	12,5%	Portugal	22	11,4%
	Moldávia	11	10,6%	Roménia	21	10,9%
	Roménia	8	7,7%	Moldova	16	8,3%
	Outros (3)	3	2,9%	Outros (2)	2	1,0%
	Subtotal →	35	33,7%	Subtotal →	61	31,6%
Ásia	Índia	40	38,5%	Índia	13	6,7%
	Paquistão	10	9,6%	Paquistão	6	3,1%
	Outros (1)	1	1%	Outros (4)	5	2,6%
	Subtotal →	51	49%	Subtotal →	24	12,4%
África	Angola	4	3,8%	Marrocos	70	36,3%
	Nigéria	3	2,9%	Gâmbia	7	3,6%
	Outros (4)	5	4,8%	Nigéria	4	2,1%
				Angola	4	2,1%
				Argélia	4	2,1%
				Serra Leoa	3	1,6%
				Outros (6)	7	3,6%
	Subtotal →	12	11,5%	Subtotal →	99	51,3%
América	Brasil	5	4,8%	Colômbia	6	3,1%
	Outro (1)	1	1%	Brasil	3	1,6%
	Subtotal →	6	5,8%	Subtotal →	9	4,7%
Total →		104	100%	Total →	193	100%

Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 31/01/2022.

→ **Continente europeu (5 nacionalidades | 61 sinalizações):**

- 2 nacionalidades de países Estados-membros da UE (Portugal e Roménia), e 3 nacionalidades de países terceiros, uma das quais a Moldova. A nacionalidade com mais sinalizações é a **Portuguesa (22)**, seguida da **Romena (21)**. De países terceiros (dados não protegidos por segredo estatístico), **16 (presumíveis) vítimas da Moldova**.
- Entre 2020-2021 [Tabela 13 e Cartograma 1 e 2]:
 - **Regularidade das 3 nacionalidades reportadas:** Portuguesa, Romena e Moldava.
 - **Diminuição, residual, no número de países sinalizados, mas aumento no número de (presumíveis) vítimas sinalizadas (2021)**, com destaque para nacionais de países da **Europa do Sul** (valor influenciado por sinalizações de nacionais de Portugal → 2020: 13; 2021: 22) e do **Leste europeu**

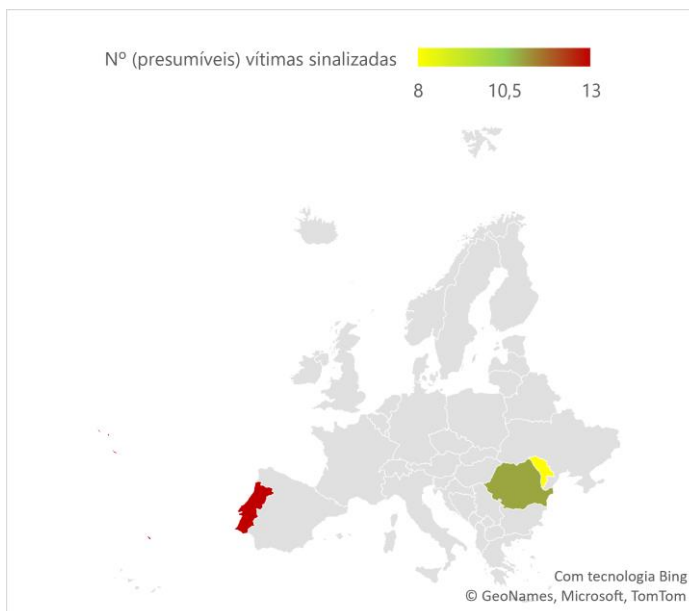
Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

(valor influenciado por nacionais da Roménia → 2020: 8; 2021: 16; e da Moldova → 2020: 11; 2021:21).

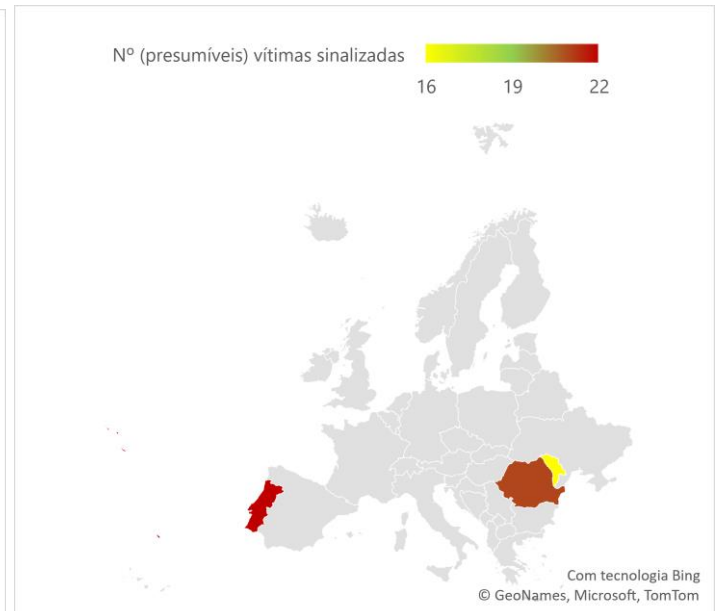
Tabela 13 – Número de países e de (presumíveis) vítimas sinalizadas - Continente europeu, por região (2020-2021)

Europa – Ano	Sul		Occidental		Norte		Leste	
Ano	Nº Países	Nº (presumíveis) vítimas	Nº Países	Nº (presumíveis) vítimas	Nº Países	Nº (presumíveis) vítimas	Nº Países	Nº (presumíveis) vítimas
2020	2	14	0	0	1	...	3	20
2021	1	22	1	...	1	...	2	37

Cartograma 1 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2020)²⁷



Cartograma 2 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2021)²⁸



Fonte: OTSH.

... Valor protegido por segredo estatístico.

→ Continente asiático (6 nacionalidades | 24 sinalizações):

- Destaque para nacionais da Índia (13) e do Paquistão (6) → outros 4 países com 5 (presumíveis) vítimas (dados protegidos por segredo estatístico).
- Entre 2020-2021 [Tabela 14 e Cartograma 3 e 4]:
 - Mais países, mas menos (presumíveis) vítimas sinalizadas (2021).
 - Regularidade de nacionais de países do Sul Asiático, a saber: Índia (2020: 40; 2021:13) e Paquistão (2020: 10; 2021:6).

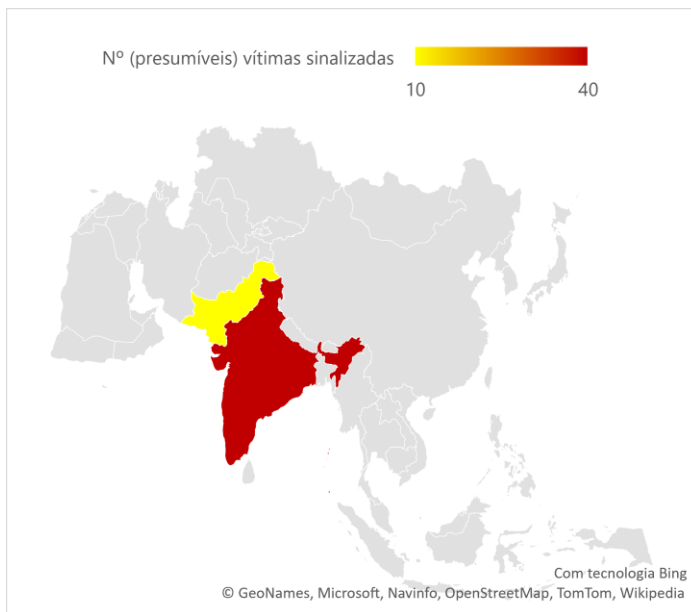
²⁷ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

²⁸ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

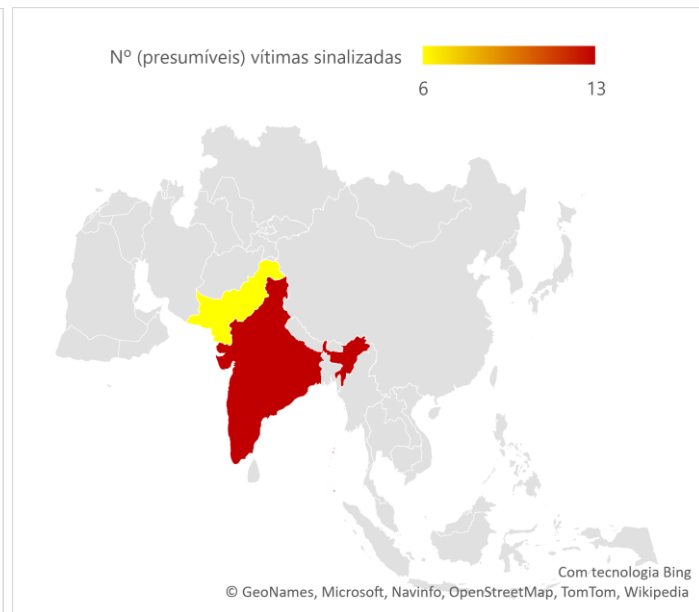
Tabela 14 – Número de países e de (presumíveis) vítimas sinalizadas do continente asiático, por região (2020-2021)

Ásia - Regiões		Sul		Central	
Ano	Nº países	Nº (presumíveis) vítimas	Nº países	Nº (presumíveis) vítimas	
2020	3	51	0	0	
2021	5	23	1	...	

Cartograma 3 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2020)²⁹



Cartograma 4 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2021)³⁰



Fonte: OTSH.

... Valor protegido por segredo estatístico.

→ **Continente africano (12 nacionalidades | 99 sinalizações):**

- Destaque para **nacionais de Marrocos (70)**, valor que influencia o peso estatístico das nacionalidades deste continente considerado que as restantes (**Gâmbia, Nigéria, Angola, Argélia e Serra Leoa**) têm um valor menor → as outras 6 nacionalidades e que correspondem a 7 presumíveis vítimas têm o valor protegido por segredo estatístico.
- Entre 2020-2021 [Tabela 15 e Cartograma 5 e 6]:
 - **Aumento no número de países e de vítimas sinalizadas (2021).**
 - Entre anos, **regularidade** de (presumíveis) vítimas nacionais **Angola** (África Central) e **Nigéria** (África Ocidental).
 - Em 2021, o peso de (presumíveis) vítimas do **Norte de África** (2 países – nenhum sinalizado em 2020) é influenciado pelo já mencionado grupo de nacionais de Marrocos.

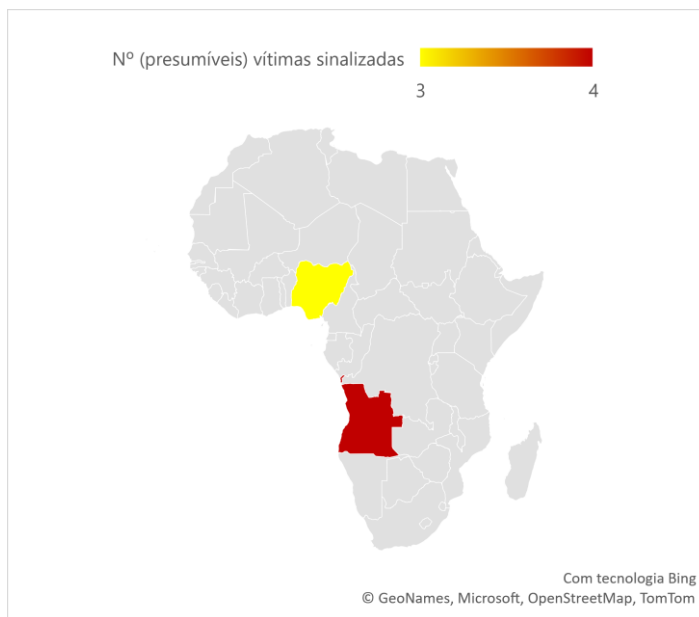
²⁹ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

³⁰ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

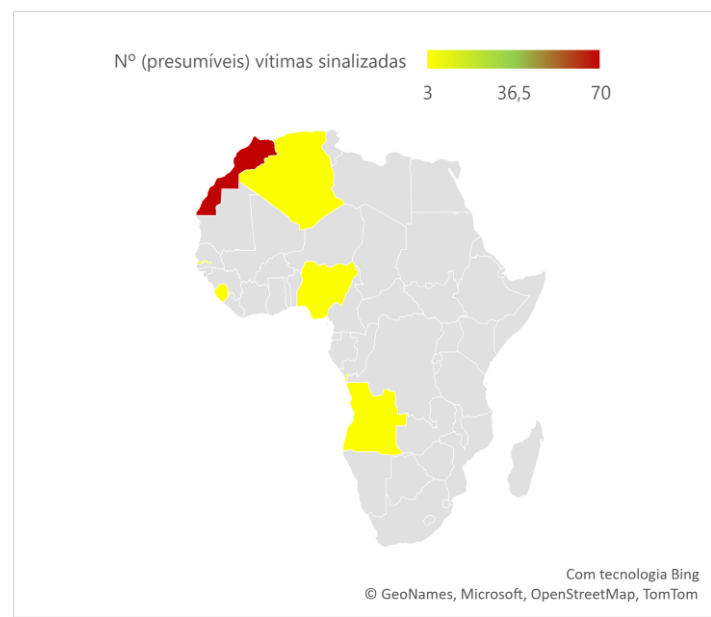
Tabela 15 – Número de países e de (presumíveis) vítimas sinalizadas do continente africano, por região (2020-2021)

África - Regiões	Norte		Central		Occidental	
Ano	Nº Países	Nº (presumíveis) vítimas	Nº Países	Nº (presumíveis) vítimas	Nº Países	Nº (presumíveis) vítimas
2020	0	0	1	4	5	8
2021	2	74	3	6	7	19

Cartograma 5 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2020)³¹



Cartograma 6 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2021)³²



Fonte: OTSH.

→ Continente americano (2 nacionalidades | 9 sinalizações): Colômbia (6) e Brasil (3).

- 2 países sinalizados (Colômbia e Brasil).
- Entre 2020-2021 [Tabela 16 e Cartograma 7 e 8]:
 - Mesmo número de países (América do Sul) e regularidade na sinalização de (presumíveis) vítimas nacionais do Brasil, embora em 2021, a nacionalidade mais sinalizada tenha sido a Colombiana (6).

³¹ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

³² Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

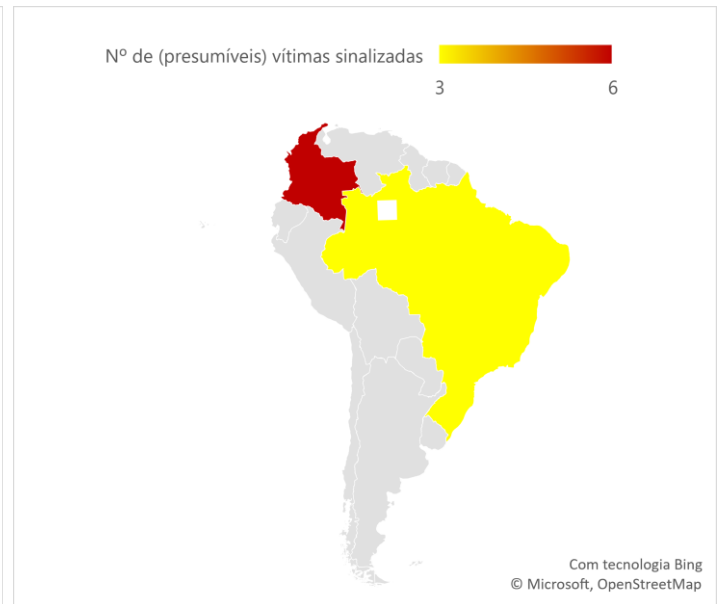
Tabela 16 – Número de países e de (presumíveis) vítimas sinalizadas do continente americano, por região (2020-2021)

América – Região		Sul
Ano	Nº Países	Nº (presumíveis) vítimas
2020	2	6
2021	2	9

Cartograma 7 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2020)³³



Cartograma 8 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2021)



Fonte: OTSH.

NÚMERO DE (PRESUMÍVEIS) VÍTIMAS SEGUNDO A NACIONALIDADE, POR SEXO E GRUPO ETÁRIO

Amostra registos válidos: 193.³⁴

Constata-se em **todos os países sinalizados** a representatividade de (presumíveis) **adultas, independentemente do sexo.**

Países com (presumíveis) vítimas **menores** de idade sinalizados: **Roménia (8)** – 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino –, e **Portugal (5)** – maioritariamente do sexo masculino (4) [Tabela 17].

³³ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

³⁴ Em 5 registos, o dado para “Nacionalidade” é, por ora, desconhecido. Em duas, não contabilizadas, as presumíveis vítimas têm dupla nacionalidade.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

Tabela 17 – Número de (presumíveis) vítimas, por nacionalidade, sexo e grupo etário (2021)

Sexo→	Masculino				Feminino			
	Grupo Etário				Grupo Etário			
Grupo etário→	Menor	Adulto	Desconhecido	Subtotal	Menor	Adulto	Subtotal	Total
País↓								
Marrocos	0	58	0	58	0	12	12	70
Portugal	4	10	0	14	...	7	8	22
Roménia	4	7	0	11	4	6	10	21
Moldova	0	9	0	9	0	7	7	16
Índia	0	12	0	12	0	...	...	13
Gâmbia	...	5	0	6	0	...	...	7
Paquistão	0	4	...	6	0	0	0	6
Colômbia	0	6	0	6	0	0	0	6
Nigéria	0	3	0	3	0	...	...	4
Angola	0	4	0	4	0	0	0	4
Argélia	0	4	0	4	0	0	0	4
Serra Leoa	0	3	0	3	0	0	0	3
Brasil	0	0	0	0	0	3	3	3
Outros ³⁵	...	...	...	6	4	4	8	14
Total→	11	127	4	142	9	42	51	193

Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 31/01/2022.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

A (breve) caracterização sociodemográfica das (presumíveis) vítimas deve ser cruzada com outros indicadores, nomeadamente, os tipos de exploração/*modus operandi*. Esta leitura explica, anualmente, a prevalência de determinadas nacionalidades, grupos etários, tipos de TSH, assim como a territorialidade do crime.

NÚMERO DE (PRESUMÍVEIS) VÍTIMAS SEGUNDO O TIPO DE EXPLORAÇÃO

Amostra registos válidos: 200

Em regularidade com 2020 (e dados de anos transatos), em 2021 a **maioria das (presumíveis) vítimas sinalizadas** foi em **TSH para fins de exploração Laboral**: 2020 – 75% do total e 2021 – 80% do total [Gráfico 12 e 13]:

³⁵ Nacionalidades agregadas (Resultado, por nacionalidade, protegido por segredo estatístico).

Gráfico 12 – Número e percentagem de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por tipo de TSH (2020)

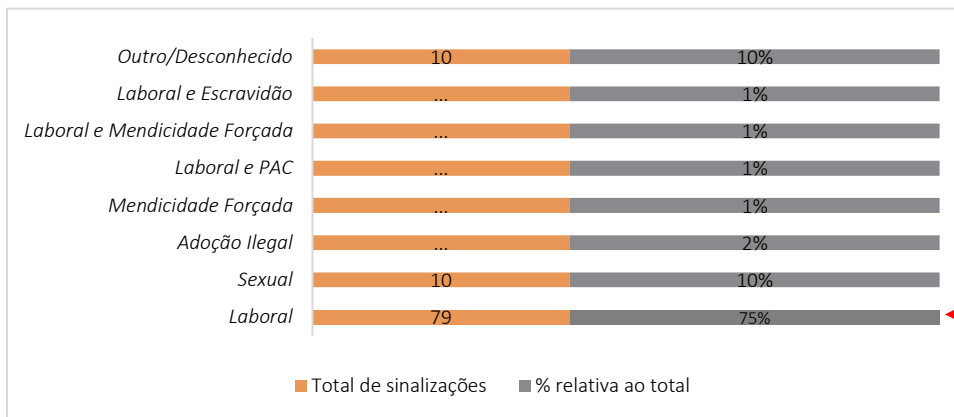
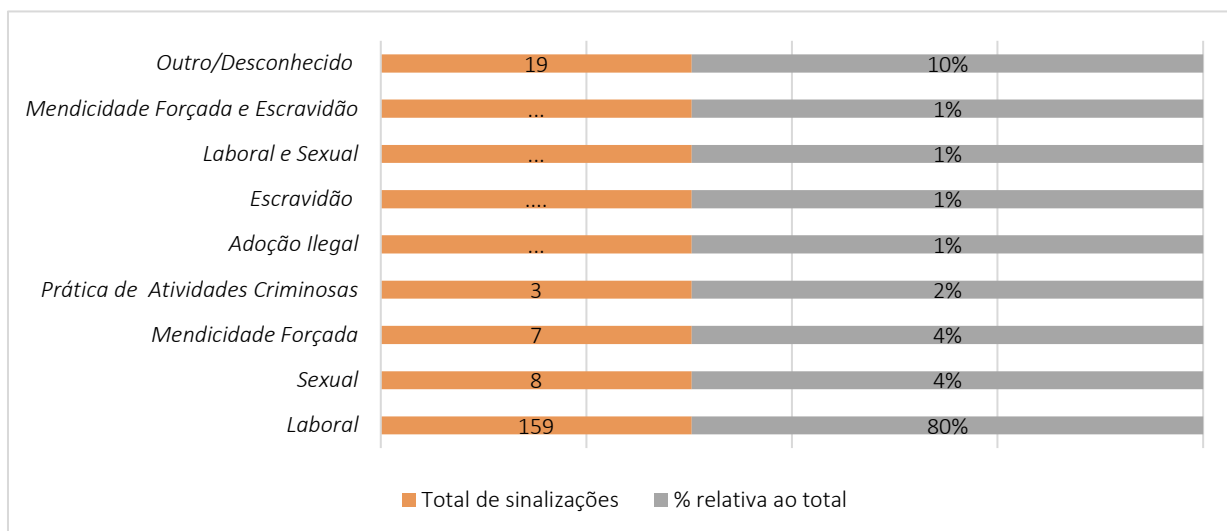


Gráfico 13 – Número e percentagem de (presumíveis) vítimas por tipo de TSH (2021)



Fonte: OTSH.

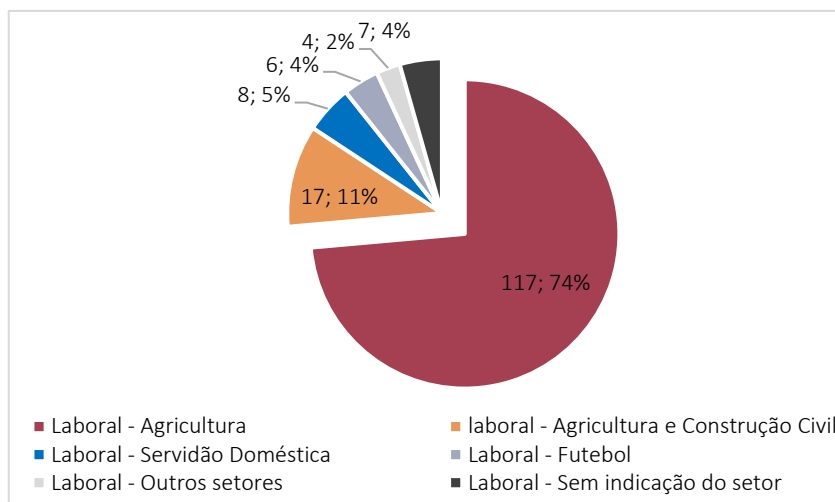
Última atualização dos dados: 31/01/2022.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Nota: “PAC” – Prática de Atividades Criminosas

Examinando o **setor onde o TSH para fins de exploração Laboral** foi sinalizado em 2021, verifica-se o peso estatístico do **setor agrícola com 74% das (presumíveis) vítimas sinalizadas (117)**, seguido (com diferença significativa) de ocorrências que identificam a **agricultura e construção civil (17 | 11%)** [Gráfico 14]:

Gráfico 14 – Número e percentagem de (presumíveis) vítimas por TSH para fins de exploração Laboral, por setor (2021)



Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 31/01/2022.

ANÁLISE TERRITORIAL: 3 NÍVEIS DE OBSERVAÇÃO DA (PRESUMÍVEL) REGIÃO DE EXPLORAÇÃO

Amostra registos válidos (por NUT II, NUT III³⁶ e distritos).³⁷

- NUT II: 178.
- NUT III: 141.³⁸
- Distritos: 160.³⁹

Em 2021 observa-se a **representatividade estatística de sinalizações na NUT II Alentejo (112 | 63% do total)**. Por ordem decrescente, seguem-se as regiões [Cartograma 9]:

- Norte (31 | 17%),
- Centro (15 | 8%),
- Área Metropolitana de Lisboa (11 | 6%),
- Algarve (3 | 2%) e,
- Região Autónoma da Madeira (6 | 3%).

À exceção da NUT II Algarve e NUT III Área Metropolitana de Lisboa, observa-se nas restantes regiões a **prevalência de sinalizações de TSH para fins de exploração Laboral** [gráficos 15 a 20].

³⁶ NUTS é o acrónimo de “Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos”.

³⁷ Ausentes registos no Estrangeiro (2), em Portugal e Espanha (5) e desconhecido/várias regiões/distritos (15).

³⁸ Contabilizados no Cartograma 2, mas ausentes na análise da NUT III 37 registos: a) 16 sinalizações da Região Norte, mas com múltiplos municípios/distritos; b) 19 sinalizações da Região do Alentejo, Distrito de Beja, mas sem dado para o município (podem corresponder à sub-região do Baixo Alentejo ou do Alentejo Litoral); c) 2 sinalizações referentes à NUT II Alentejo, mas sem dado para município/distrito.

³⁹ Ausentes na análise ao nível do Distrito das 16 sinalizações da Região Norte, mas com múltiplos municípios/distritos e 2 sinalizações referentes à NUT II Alentejo, mas sem dado para município/distrito.

(cfr. Nota de Rodapé 32).

Cartograma 9 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por NUT II (2021)

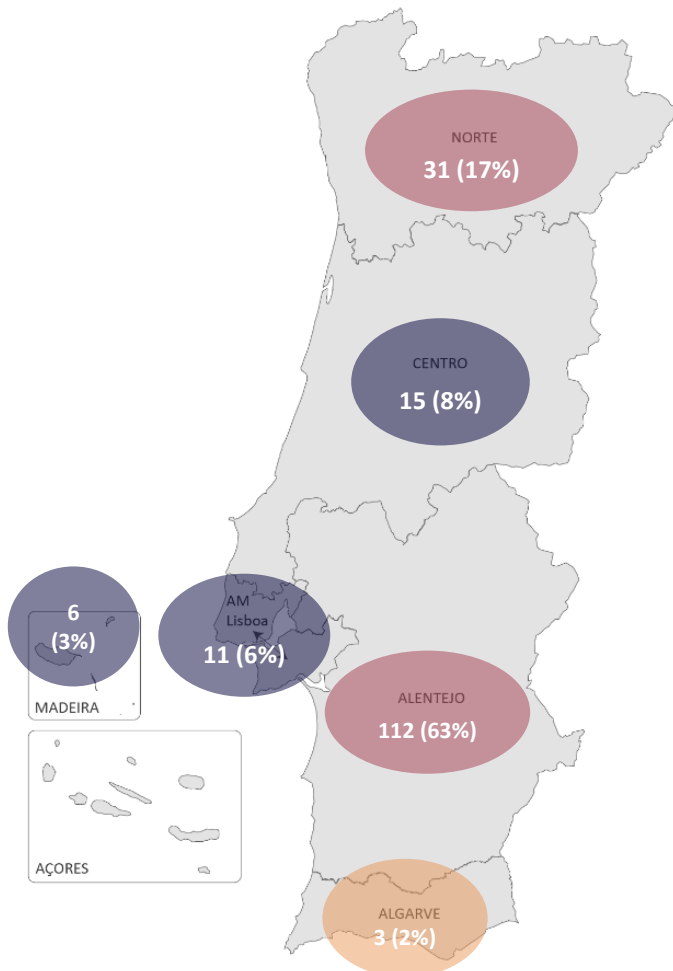
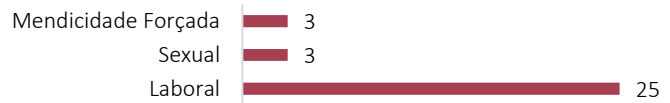


Gráfico 15 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II Norte, por tipo de TSH

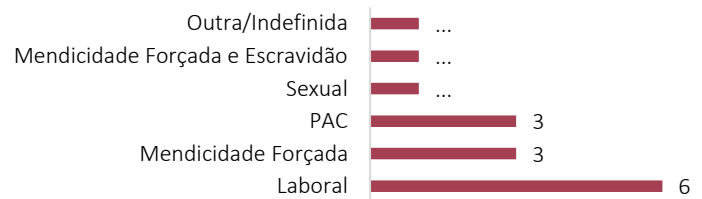


Destaque:

Das 25 sinalizações por tráfico laboral, **16 estão associados à mesma ocorrência (setor agrícola e construção civil)**: presumíveis vítimas do sexo masculino, adultas, nacionais de países africanos: **Angola (4), Argélia (4), Paquistão (4) e Gâmbia (4)**.

Esta ocorrência revela: a) o peso face ao total das sinalizações no **setor agrícola e construção civil (17)**; b) a **totalidade de nacionais** sinalizados oriundos de **Angola, Argélia e Gâmbia** → grupo de (presumíveis) vítimas de diferentes nacionalidades.

Gráfico 16 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II Centro, por tipo de TSH



Destaque:

As **3 sinalizações**, em 2021, por **PAC** (Prática de Atividades Criminosas) foram registadas na NUT II Centro e correspondem à **mesma ocorrência**: presumíveis vítimas do sexo masculino, menores de idade, nacionais de Portugal.

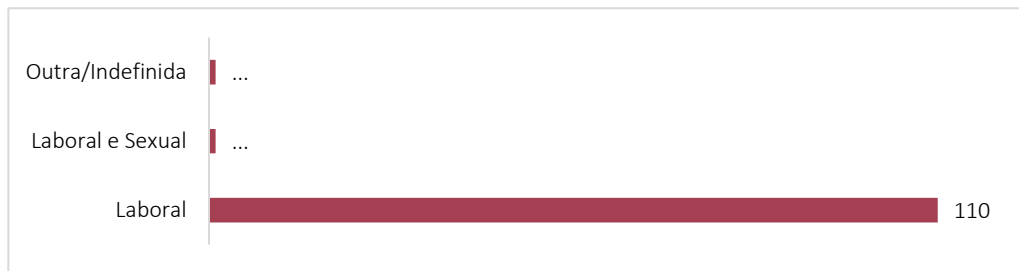
Gráfico 17 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II AML, por tipo de TSH



Destaque:

As **3 sinalizações** em tráfico Laboral na NUT II Área Metropolitana de Lisboa (AML) correspondem a presumíveis situações de **servidão doméstica**: presumíveis vítimas do sexo feminino, menor e adultas, de nacionalidade estrangeira e com dupla nacionalidade.

Gráfico 18 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II Alentejo, por tipo de TSH



Destaque:

Das **178** sinalizações com dado para as NUT II, **151** são em presumíveis situações de TSH para fins de **exploração Laboral** e deste total, **110** foram registadas na **NUT II Alentejo**, o que corresponde a **73%** das sinalizações deste tipo de exploração em todas as NUT II.

Das 110 sinalizações na **NUT II Alentejo**, **99%** foram no setor agrícola.

Estes valores são influenciados por ocorrências com várias presumíveis vítimas associadas → *modus operandi* já identificado em outros anos. Em 2021 assinalam-se as seguintes ocorrências:

- 1) **Ocorrência com 61 presumíveis vítimas** (*Operação Marraquexe*): presumíveis vítimas com residência no distrito de Portalegre e alegada exploração no distrito de Évora. Trata-se de um grupo com 50 presumíveis vítimas do sexo masculino e 11 do sexo feminino, todas adultas e de nacionalidade marroquina.
- 2) **Ocorrência com 11 presumíveis vítimas**: todas do sexo masculino, adultas, nacionais de países africanos (7), dos quais 3 da Serra Leoa (totalidade dos registos desta nacionalidade), e de países asiáticos (4), dos quais 3 da Índia.
- 3) **Ocorrência com 6 presumíveis vítimas**: 3 presumíveis vítimas do sexo feminino e 3 do sexo masculino, todas adultas e nacionais da Moldova.

Gráfico 19 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II Algarve, por tipo de TSH

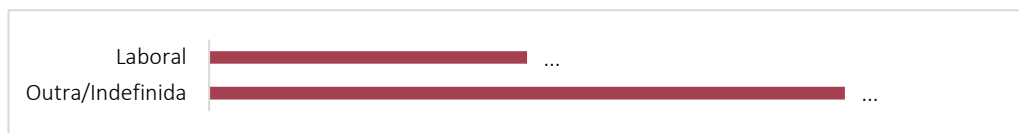


Gráfico 20 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas na NUT II RAM, por tipo de TSH



Destaque:

Na Região Autónoma da Madeira (RAM) estas sinalizações correspondem a uma **mesma ocorrência (Futebol)**: presumíveis vítimas do sexo masculino, adultas, nacionais da Colômbia (totalidade registada desta nacionalidade).

Fonte: OTSH.

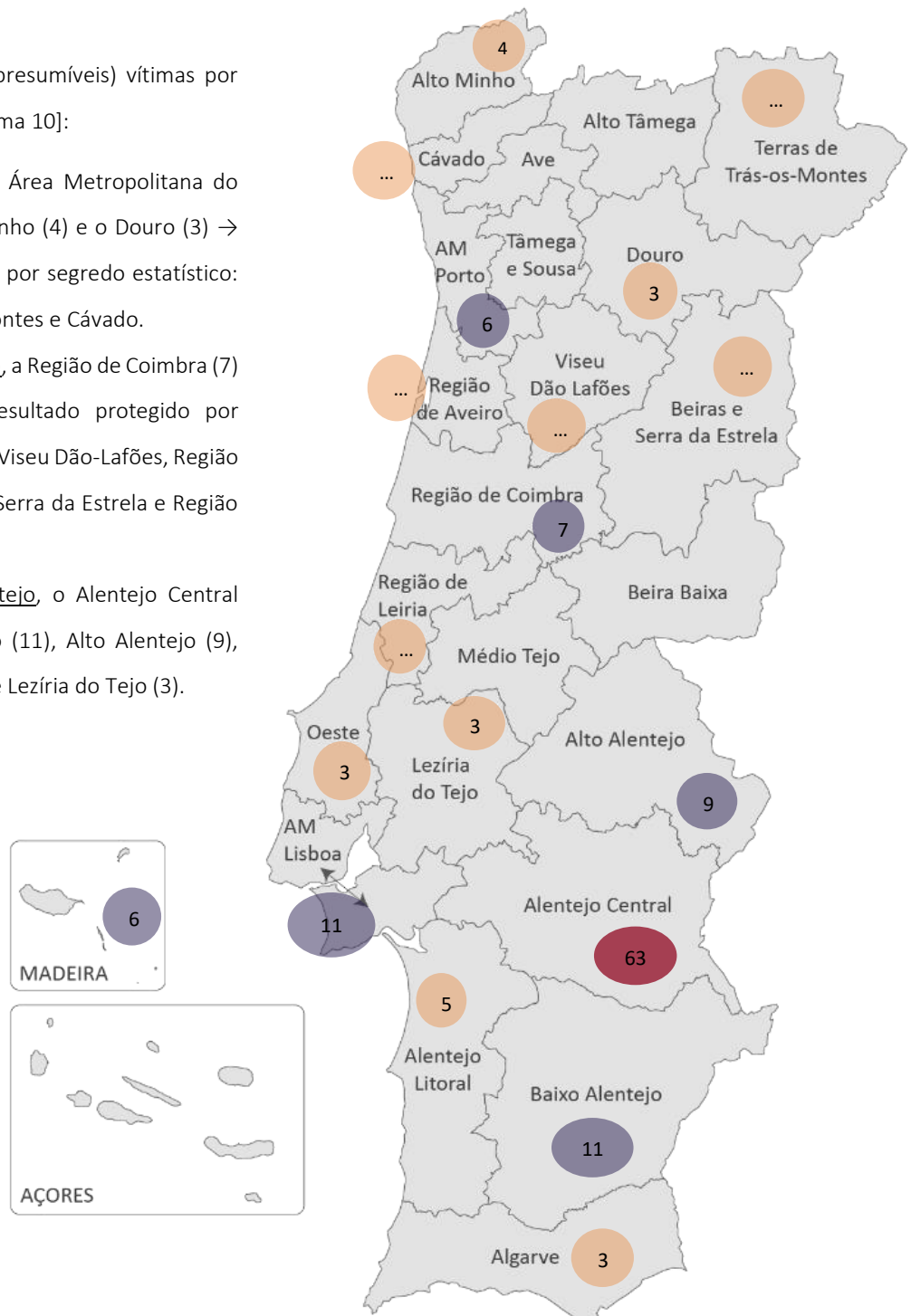
Última atualização dos dados: 31/01/2022.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Cartograma 10 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por NUT III (2021)

Observando o número de (presumíveis) vítimas por NUT III, destaca-se [Cartograma 10]:

- Na Região Norte, a Área Metropolitana do Porto (6), o Alto Minho (4) e o Douro (3) → resultado protegido por segredo estatístico: Terra de Trás-os-Montes e Cávado.
- Na Região do Centro, a Região de Coimbra (7) e, Oeste (3) → resultado protegido por segredo estatístico: Viseu Dão-Lafões, Região de Aveiro, Beiras e Serra da Estrela e Região de Leiria.
- Na Região do Alentejo, o Alentejo Central (63), Baixo Alentejo (11), Alto Alentejo (9), Alentejo Litoral (5) e Lezíria do Tejo (3).



Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 31/01/2022.
... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

O ano transato apresenta uma **variação positiva em 10 distritos** [Gráfico 21] → inversão face ao observado entre 2019-2020, com 6 distritos a apresentar uma variação positiva [Gráfico 22].

Em 2021, os distritos com mais sinalizações e, simultaneamente, com uma variação positiva mais elevada são:

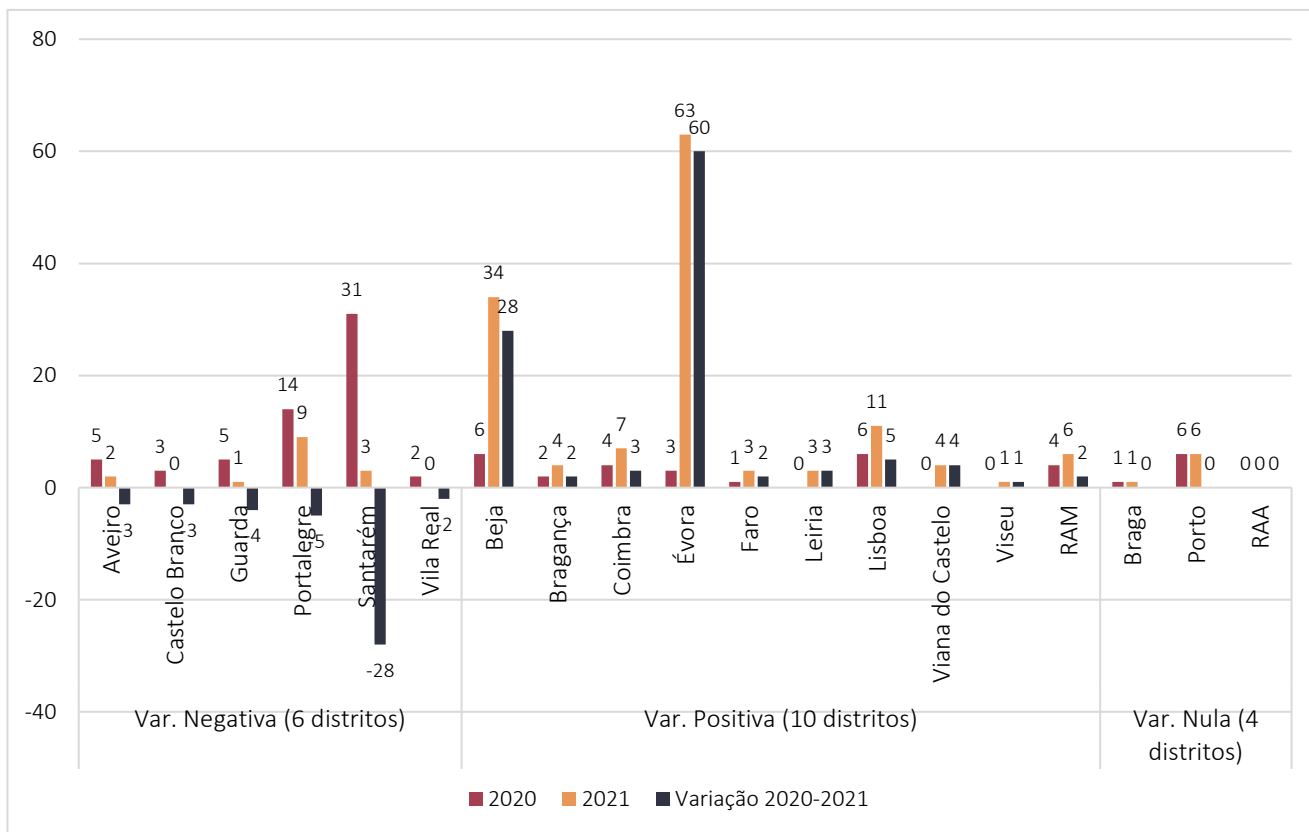
- Évora: 63 sinalizações e variação de +60 face a 2020;

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

- Beja: 34 sinalizações e variação de +28 face a 2020.

Em oposição (variação negativa) destaca-se o distrito de Santarém: 3 sinalizações e variação de -28 face a 2020.

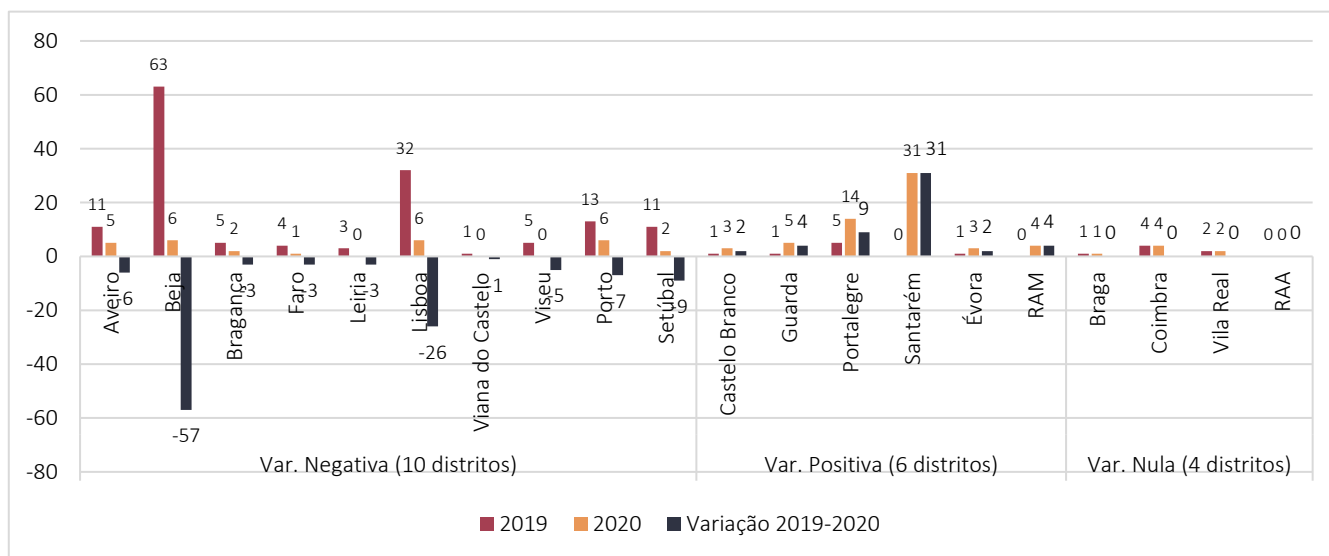
Gráfico 21 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas em 2021 e variação de sinalizações, por Distrito (2020-2021)



Fonte: OTSH.

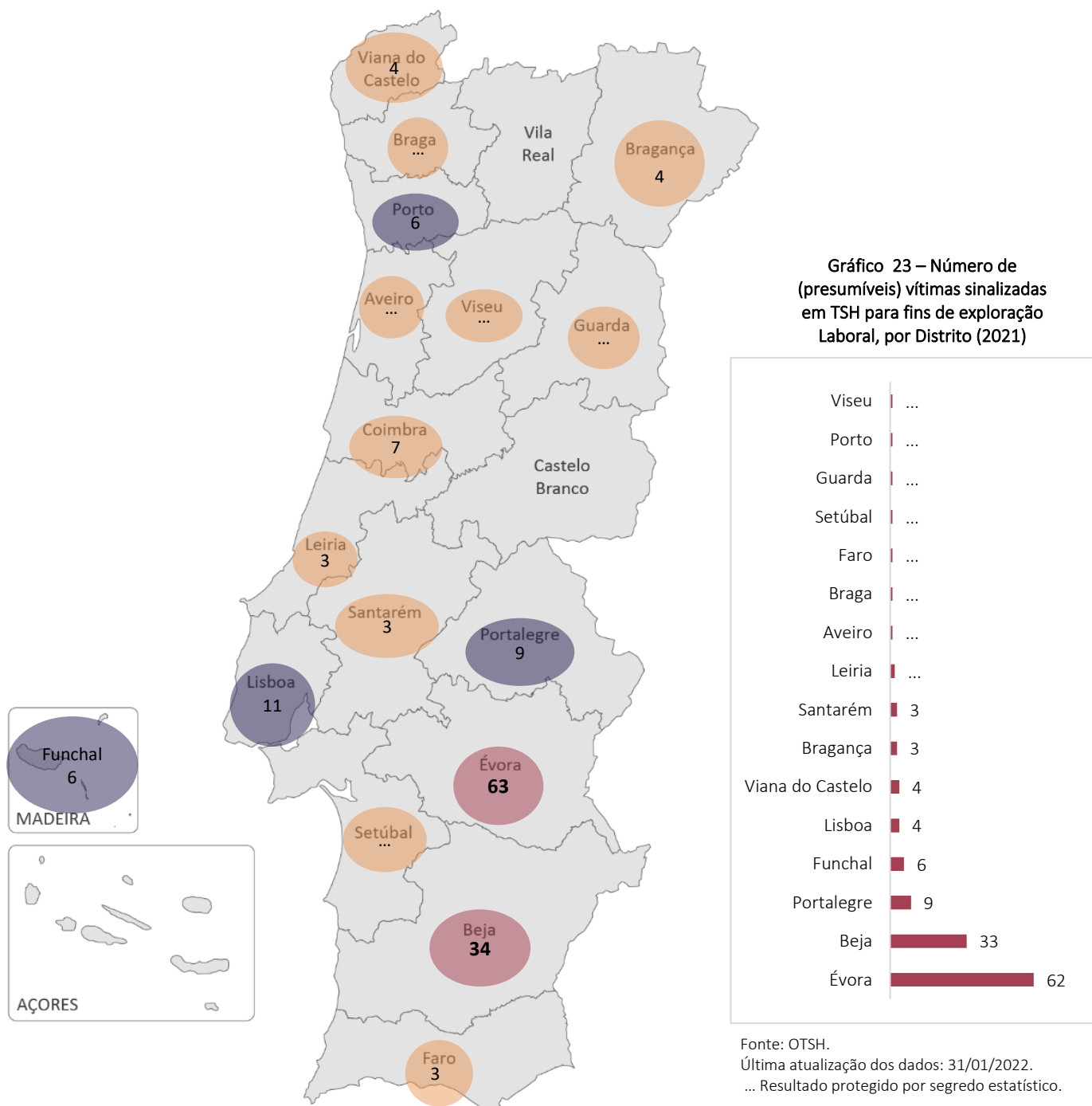
Última atualização dos dados: 31/01/2022.

Gráfico 22 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas em 2020 e variação de sinalizações, por Distrito (2019-2020)



O Cartograma 11 apresenta o número de sinalizações por Distrito, e atendendo à já mencionada representatividade das sinalizações por tráfico para fins de exploração Laboral, verifica-se que estas surgem em 16 distritos [Gráfico 23]:

Cartograma 11 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas, por Distrito (2021)



Do acima constata-se que as sinalizações por TSH para fins de exploração Laboral correspondem:

- À totalidade das sinalizações nos distritos de Viana do Castelo, Portalegre, Santarém e Funchal;
- À quase totalidade das sinalizações nos distritos de Évora, Beja e Bragança.

Das sinalizações em “Portugal” (308), 198 perfazem a amostra válida à data de apuramento dos dados, e correspondem a registos: 6 “Confirmado”, 143 “Pendente/Em Investigação” e 49 “Sinalizado por ONG/Outras entidades”.

Para a amostra válida (198):

- Sinalizados 23 menores, principalmente em registos de Portugal como “País de Origem – Interno” (13). A maioria é do sexo masculino (14). Os menores são oriundos de países da UE (13) e, em menor número, de países africanos (5). Sobre o tipo de TSH registado neste grupo destaque para sinalizações tipificadas como “Outra/Indefinida” (13), “Mendicidade Forçada” (4) e exploração para a “Prática de Atividades Criminosas” (3). À data, não existem menores confirmados como vítimas de TSH.

- Sinalizados 171 adultos, principalmente em registos que tipificam Portugal como “País de Destino” (135). A maioria é do sexo masculino (126). A generalidade é nacional de países de países terceiros (138) dos quais 94 de países africanos (valor influenciado por nacionais de Marrocos – 70). À data, foram confirmadas 6 vítimas, das quais 5 em TSH para fins de exploração laboral (das 153 sinalizadas neste tipo). Outros tipos de TSH sinalizados: sexual (6), Mendicidade Forçada (3), Práticas de Atividades Criminosas (3), Escravidão, Sexual e Escravidão, Sexual e Laboral, Mendicidade Forçada e Escravidão – protegidos por segredo estatístico. Ainda, 19 tipificados como “Outro/Desconhecido”.

SINALIZAÇÕES EM PORTUGAL

Durante 2021, o OTSH recebeu **308 sinalizações** com a classificação:

- 6 *Confirmado*;
- 143 *Pendente/Em Investigação*;
- 85 *Não confirmado*;
- 49 *Sinalizada por ONG/Outras entidades*;
- 25 *Não Considerada por ONG/Outras entidades*.

[vide **Tabela 33** em **Anexo 2**].

A análise deste capítulo irá incidir sobre os **198 registos válidos** (*Confirmado, Pendente/Em Investigação e Sinalizado por ONG/Outra entidade*).

MENORES

Foram sinalizados **23 menores (presumíveis) vítimas de TSH⁴⁰** → aumento da amostra válida face a 2020 (6 menores).

A classificação dos registos é:

- 10 *Pendente/Em Investigação* [vide **Tabela 34** em **Anexo 2**].
- 13 *Sinalizada por ONG/Outras entidades* [vide **Tabela 35** em **Anexo 2**].

A maioria das sinalizações reportam-se a possíveis situações em Portugal como ‘**País de Origem**’ (13), seguido de ‘País de Destino’ (4) e ‘País de Trânsito’ (3). Em 3 registos, não é possível apurar qual a tipologia de Portugal (se ‘Interno’ ou ‘País de Destino’).

A maioria dos menores sinalizados é do **sexo masculino (14)** → em 2020, e embora a amostra não permitisse uma análise mais detalhada, a maioria era do sexo feminino (4), sexo que em 2021 totaliza 9 sinalizações. A **média de idades global** das (presumíveis) vítimas sinalizadas em 2021 é de **10 anos**.⁴¹

A maioria é nacional de **países Estados-membros da UE (13)**, mais concretamente da **Roménia (8)** e de **Portugal (5)**. Existem **5 menores nacionais** de 4 **países africanos** (valor protegido), 1 menor de país europeu e 1 menor de país asiático (valores protegidos). Em 3 registos, a nacionalidade é desconhecida.

⁴⁰ Este valor corresponde à amostra válida. Contabilizando todos os registos (“Não Confirmado” e “Não Considerado”), em 2021 foram registadas 26 sinalizações – menos 3 que em 2020 com 29 sinalizações. Todavia, em 2020, a amostra válida foi de 6 menores (classificação dos registos à data: *Pendente/Em Investigação* (5); *Não Confirmado* (21); *Sinalizado por ONG/outras entidades* (1); *Não considerado por ONG/outras entidades* (2)).

⁴¹ Em 4 registos, o valor absoluto para a variável “Idade” é desconhecido. Sabe-se, contudo, serem menores de idade.

Quanto ao tipo de TSH registado, a maioria está tipificada como **Outra/Indefinida (13)**, seguido de presumível TSH para fins de **Mendicidade Forçada (4)** e TSH para fins da **Prática de Atividades Criminosas (3)**. Protegido por segredo estatístico, TSH para fins de **exploração Sexual** e TSH para fins de **exploração Laboral** (Servidão Doméstica).

De destacar que das 13 sinalizações tipificadas como **Desconhecida/Indefinida**, 6 pertencem ao **mesmo evento** (investigação) → (presumíveis) vítimas nacionais da Roménia, 3 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, com suspeita de envolvimento dos alegados progenitores.

Em 10 sinalizações o paradeiro dos menores é desconhecido.

ADULTOS

Foram sinalizadas **171 presumíveis vítimas adultas**.⁴²

A classificação dos registos é:

- 6 *Confirmado* [Tabela 18 abaixo].
- 129 *Pendente/Em Investigação* [vide Tabela 36 em Anexo 2].
- 36 *Sinalizada por ONG/Outras entidades* [vide Tabela 37 em Anexo 2].

A generalidade das sinalizações reporta-se a possíveis situações em Portugal como ‘País de Destino’ (135), seguido de ‘País de Origem - Interno’ (35). Protegido por segredo estatístico, registo referente a ‘País de Trânsito’.

A maioria dos adultos sinalizados é do **sexo masculino (126)**, com média de idade de 31 anos⁴³; **45** são do **sexo feminino**, com média de idade de 32 anos.⁴⁴

Na globalidade, as presumíveis vítimas são **nacionais de países de países terceiros (138)** dos quais:

- **94 de países africanos** (Marrocos → 70; Gâmbia → 6; Angola → 4; Argélia → 4; Nigéria → 4; Serra Leoa → 3; outras 3 com resultado protegido por segredo estatístico);
- **19 de países asiáticos** (Índia → 13; Paquistão → 4; outras 2 com resultado protegido por segredo estatístico);
- **16 de país da Europa de Leste** (Moldova);
- **9 de países da América do Sul** (Colômbia → 6; Brasil → 3).
- De **países Estados-membros da UE, 30 (presumíveis) vítimas**: Portugal (16); Roménia (13) → mais 1 com resultado protegido por segredo estatístico.

Por fim, 2 sinalizações de presumíveis vítimas com dupla nacionalidade e 1 sinalização com dado desconhecido para a nacionalidade.

Sobre o tipo de TSH sinalizado, a prevalência de **tráfico para fins de exploração Laboral (153)**, seguido de **tráfico Sexual (6)** e **Mendicidade Forçada (3)**. Protegidos por segredo estatístico, sinalizações por TSH para fins de exploração Laboral

⁴² Este valor corresponde à amostra válida. Contabilizando todos os registos (“Não Confirmado” e “Não Considerado”), em 2021 foram registadas 273 sinalizações – representando um aumento de 87 face a 2020 (186 registos).

⁴³ Valor da média enviesado: em 36 registos, o valor absoluto para a “Idade” é desconhecido, mas sabe-se serem *adultos*.

⁴⁴ Valor da média enviesado: em 8 registos, o valor absoluto para a “Idade” é desconhecido, mas sabe-se serem *adultas*.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

e Sexual, para Escravidão, e Mendicidade Forçada e Escravidão. Ainda, 6 sinalizações tipificadas como Outra/Desconhecido.

Tabela 18 – Caracterização dos registos “Confirmados” - Adultos (2021)

Portugal País de Origem - Interno e de Destino	Tipo de Exploração	
	Laboral	Mendicidade Forçada
Sexo (M F)	... 3	0 ...
Média de idades	35 anos	-
Gama de idades (mínima e máxima)	33 39	-
Nacionalidade	3 nacionalidades (5)	...
Estado civil	Casado (4) Solteiro (...)	...
Base do recrutamento	x	...
País de Recrutamento	Portugal (3) x (...)	...
Países de Trânsito	- (3) x (...)	x
Modo de Transporte	Via terrestre (...) x (4)	x
Estatuto legal em Território Nacional	Irregular (4) - (...)	-
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	Romena Indiana Portuguesa	...
Forma de controlo e coação	Ofensas corporais (1) x (4)	...
Total →	5	...

Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 31/01/2022.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

- Dado não aplicável.

IDADE DESCONHECIDA

Em Portugal, ainda de referir **4 presumíveis vítimas** (associadas à **mesma ocorrência**), sem dado para a idade, sinalizadas em ‘País de Destino’, por tráfico Laboral, na agricultura (registos “Pendente/Em investigação”). As presumíveis vítimas são todas do sexo masculino, nacionais de 2 países terceiros (Ásia).

SINALIZAÇÕES NO ESTRANGEIRO

Em 2021 verifica-se uma diminuição, não representativa, de sinalizações no Estrangeiro: 7 em 2021 e 9 em 2020 (-2).

Como amostra válida: 2 registos.

Atendendo aos últimos 5 anos, esta tendência de diminuição é observada nos últimos 3 anos.

Durante 2021, o OTSH recebeu **7 sinalizações** com a classificação:

- 1 *Pendente/Em Investigação*;
- 4 *Não confirmado*;
- 1 *Sinalizada por ONG/Outras entidades*;
- 1 *Não Considerada por ONG/Outras entidades*.

Sobre os **2 registos válidos** (*Pendente/Em Investigação* e *Sinalizado por ONG/Outra entidade*), e atendo ao valor, não é possível uma análise dos dados.

O número de sinalizações em **2021 regista um decréscimo face a 2020** (-2).

Considerando os últimos 5 anos, e excetuando 2018, verifica-se uma tendência de decréscimo anual no número de sinalizações “No Estrangeiro” [Tabela 19].

Tabela 19 – Total das sinalizações “No Estrangeiro”, por classificação (2016-2021)

Classificação à data dos Relatórios Anuais

Ano↓	Total de Registos↓	Dif. Anual↓	Confirmado	Pendente/Em Investigação	Não Confirmado	Sinalizada por ONG/Outras entidades	Não Considerada por ONG/Outras entidades
2016 (Ano Base)	33	-	10	17	3	3	0
2017	25	-8↓	1	5	18	1	0
2018	35	+10↑	5	11	3	14	2
2019	19	-16↓	1	12	1	4	1
2020	9	-10↓	0	3	6	0	0
2021	7	-2↓	0	1	4	1	1

Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH “Tráfico de Seres Humanos” de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020.

ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO

ACOLHIMENTOS

Acolhidas 36 (presumíveis) vítimas em CAP, maioritariamente do sexo masculino (23).

Das vítimas acolhidas: 25 tiveram assistência jurídica, 11 apoio ao nível da formação / educação e 17 com apoio / integração no mercado de trabalho.

Com entrada em anos anteriores, mantiveram-se em CAP 18 vítimas.

Transitaram para Estrutura de Autonomização da Saúde em Português 4 vítimas. Mantiveram-se, de anos anteriores, 3 vítimas e uma filha menor na Estrutura de Autonomização da APF.

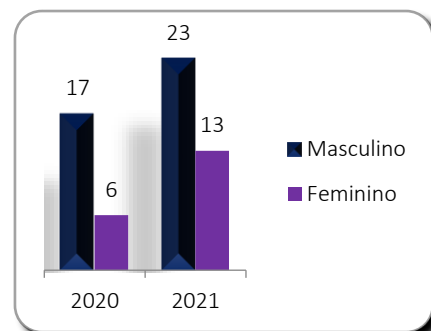
Foram emitidas 18 AR.

Em matéria de Retorno Voluntário Assistido e Reintegração, registaram-se 8 pedidos de apoio e 4 retornos.

Não se registaram pedidos de concessão de indemnização pelo Estado.

Durante 2021 foram acolhidas 36 (presumíveis) vítimas nos Centros de Acolhimento e Proteção para Vítimas de TSH (CAP) → novos acolhimentos (aumento de 13 face a 2020), sendo a maioria do **sexo masculino** (23). Este dado segue o observado em 2020, ano também com mais vítimas acolhidas do sexo masculino (17) [Gráfico 16].

Gráfico 24 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por sexo (2020-2021)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

De igual forma, em ambos os anos e independentemente do sexo, a maioria das vítimas acolhidas foram alvo de **(presumível) tráfico para fins de exploração Laboral: 18 em 2020 e 30 em 2021** (das quais a totalidade das vítimas do sexo masculino).

Numa breve descrição segundo o sexo e principais variáveis sociodemográficas verifica-se [Tabela 20]:

Tabela 20 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por sexo e variáveis sociodemográficas

Sexo→ Descritor ↓	Masculino (23)	Feminino (13)
Média de idade	37 anos	29 anos
Idade mínima	18 anos	20 anos
Idade máxima	62 anos	45 anos
Nacionalidade	Romena (6) Portuguesa (5) Moldova (4) Nigeriana (3) Serra-leonesa (3) Nepalesa (...) Gambiana (...)	Romena (4) Portuguesa (3) Venezuelana(...) Brasileira (...) Moldova (...) Nigeriana (...) São Tomense (...) Cabo Verdiana (...)
Tipo de Tráfico	Laboral (23)	Laboral (7), incluindo Servidão Doméstica Sexual (4) Mendicidade Forçada (...)

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

Data última atualização dos dados: 31/01/2022

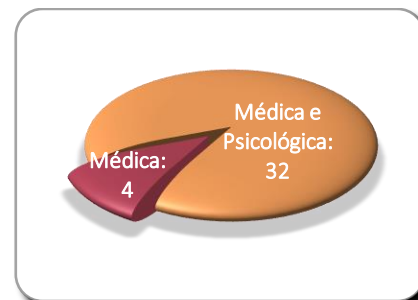
... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

TIPO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO

MÉDICA/PSICOLÓGICA

A maioria das (presumíveis) vítimas acolhidas em CAP teve **assistência médica e psicológica** (32). Em 4 acolhimentos, as (presumíveis) vítimas tiveram assistência médica [Gráfico 25].

Gráfico 25 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por Assistência Médica/Psicológica (2021)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

JURÍDICA

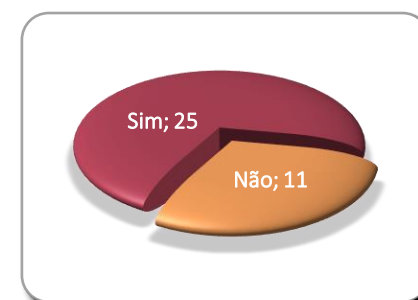
A maioria **teve assistência jurídica** (25) [Gráfico 26].

Esta assistência caracterizou-se, principalmente, por **aconselhamento e prestação de informação legal** e encaminhamento para apoio jurídico e consulta jurídica; acompanhamento das (presumíveis) vítimas em **diversas diligências processuais** (declarações junto do OPC, acompanhamento a tribunal para **declarações de memória futura**, apoio para **constituição como assistente processo em tribunal**).

Das que **não tiveram assistência jurídica** (11) os motivos foram vários: desde **retorno ao país de origem**, **pouco tempo de permanência em CAP**

(entrada ou saída), por exemplo, transferência para outro local ou saída por incumprimento das regras.

Gráfico 26 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por Assistência Jurídica (2021)



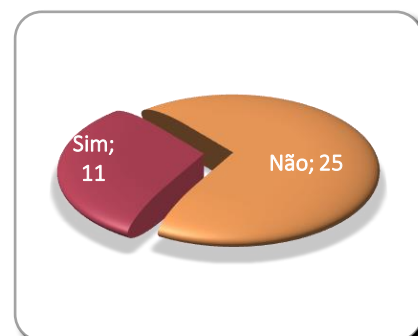
Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

FORMAÇÃO/EDUCAÇÃO

Das 36 (presumíveis) vítimas, **11 tiveram apoio ao nível da formação/educação**, maioritariamente caracterizado pelo encaminhamento para **respostas de formação e curso de Português para Estrangeiros/Curso de Iniciação à Língua Portuguesa** [Gráfico 27].

Para as que **não tiveram apoio nesta dimensão** (25) são indicados como motivos: o **retorno ao país de origem**; a **ausência de respostas formativas/educativas de proximidade ajustadas às necessidades do perfil**; **integração profissional**; **incapacidade médica** (em razão de doença);

Gráfico 27 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por Formação/Educação (2021)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

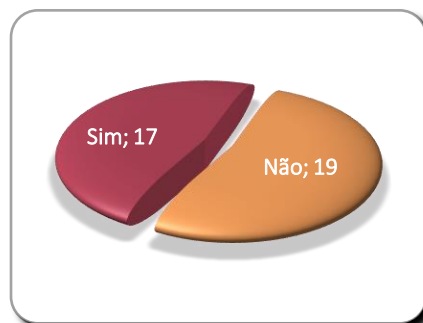
pouco tempo de permanência em CAP (entrada ou saída), por exemplo, transferência para outro local ou saída por incumprimento das regras.

(A P O I O) I N T E G R A Ç Ã O N O M E R C A D O D E T R A B A L H O

Das 36 (presumíveis) vítimas, **17 tiveram apoio ou foram integradas no mercado de trabalho** (setores: empresas agrícolas, construção civil, entre outros) [Gráfico 28].

Das que **não foram integradas (19)** são indicados como principais motivos: o **retorno ao país de origem**; **incapacidade médica** (em razão de doença); **pouco tempo de permanência em CAP** (entrada ou saída), por exemplo, transferência para outro local ou saída por incumprimento das regras.

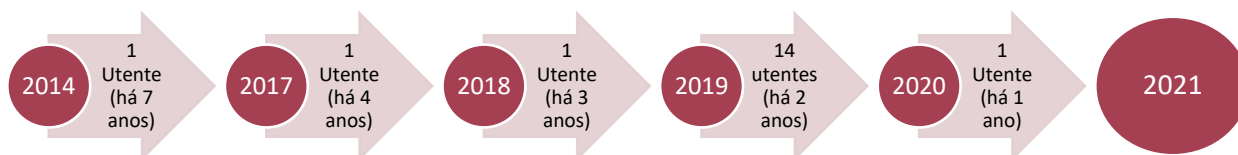
Gráfico 28 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, por (Apoio) Integração no Mercado de Trabalho (2021)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

É ainda relevante referir que durante 2021 **permaneceram acolhidas em CAP 18 (presumíveis) vítimas**, cujo ano de entrada foi outro [Figura 1]:

Figura 1 – Número de (presumíveis) vítimas sinalizadas acolhidas em CAP, em 2021, com entrada em outros anos



Fonte: Figura elaborada pelo OTSH a partir de dados do CAPSUL, CAP Akto e CAP Saúde em Português.

Este indicador permite observar a **temporalidade da recuperação**, que varia caso a caso. A caracterização deste grupo revela:

- **13 do sexo masculino**, dos quais 4 menores e 9 adultos; **5 do sexo feminino**, das quais 2 menores e 3 adultas. Maioritariamente de **países terceiros**: **6 países** (3 africanos) correspondendo a 10 utentes (**5 de Angola**). De Estados-membro da **UE**: **2 países**, correspondendo a 8 utentes: **5 de Portugal** e **3 da Roménia**. A maioria (10) foi vítima **de TSH para fins de exploração Laboral**.

T R A N S I Ç Ã O P A R A E S T R U T U R A S D E A U T O N O M I Z A Ç Ã O

Em 2020, a ONG *Saúde em Português*⁴⁵ criou uma *Estrutura de Autonomização para vítimas de tráfico de seres humanos* - à semelhança do que já havia sido feito, em 2019, pela Associação para o Planeamento da Família-, visando apoiar as vítimas de tráfico previamente acolhidas em CAP na construção de um projeto de vida que lhes habilite a viver de forma

⁴⁵ Entidade também responsável por um dos dois CAP para vítimas de tráfico do sexo masculino.

totalmente autónoma, possibilitando a sua (re)integração na sociedade após um período de acolhimento com medidas de maior proteção e segurança e, consequentemente, de maior dependência, ou seja empoderar as vítimas por forma a evitar e prevenir futura revitimação.

Em 2021, transitaram para a estrutura da *Saúde em Português* 4 vítimas, todas do sexo masculino, adultas, 2 nacionais de países da UE e 2 nacionais de países terceiros, todas (presumíveis) vítimas de TSH para fins de exploração Laboral.

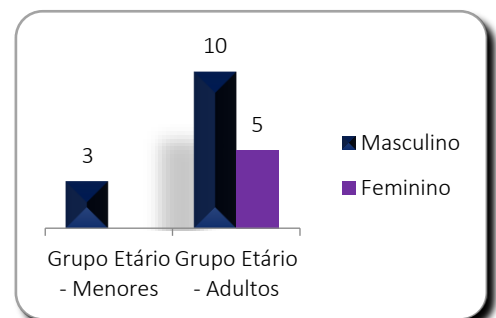
Em 2021, não se registaram transições para a *Estrutura de Autonomização para vítimas de tráfico de seres humanos* da Associação para o Planeamento da Família. Todavia, de mencionar a **permanência**, nesta estrutura, de 3 vítimas, uma acompanhada de filha menor.

AUTORIZAÇÕES DE RESIDÊNCIA

Durante 2021 foram emitidas 18 Autorizações de Residência (AR) ao abrigo do Artigo 109.º da Lei de Estrangeiros. A maioria das AR foram atribuídas a adultos (15), do sexo masculino (21) → 3 AR atribuídas a menores do sexo masculino [Gráfico 29].

Uma caracterização dos/as beneficiários/as revela:

Gráfico 29 – Número de AR atribuídas, por sexo e grupo etário (2021)

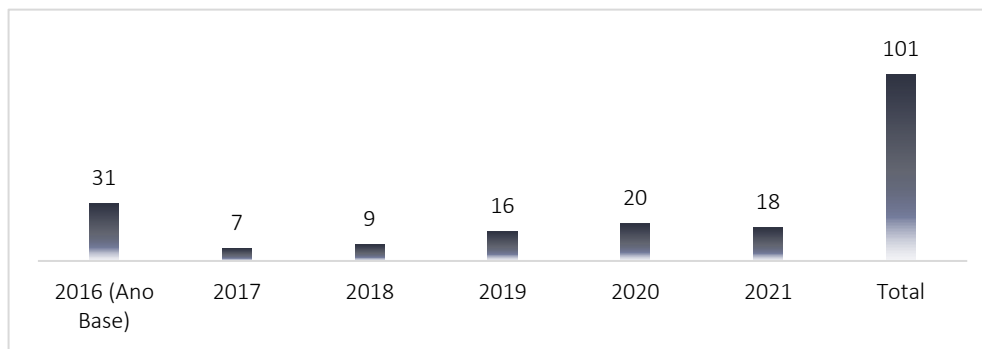


Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da Unidade Anti Tráfico de Pessoas do SEF.

- Vítimas nacionais da Índia: 7 (mesma ocorrência) | 4 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, adultas, vítimas de **tráfico para fins de exploração Laboral** no setor da agricultura.
- Vítimas nacionais do Paquistão: 3 (mesma ocorrência) | todas do sexo masculino, adultas, vítimas de **tráfico para fins de exploração Laboral**.
- Vítimas nacionais da Moldova: 3 (mesma ocorrência) | vítimas do sexo feminino e do sexo masculino (dados protegidos), adultas, vítimas de **tráfico para fins de exploração Laboral**.
- Vítimas nacionais de Angola: 3 (2 das quais na mesma ocorrência) | todas do sexo masculino, menores de idade e adultas (dados protegidos), vítimas de **tráfico tipificado como ‘Indefinido/Outro’**.
- Foram ainda atribuídas mais 2 Autorizações de Residência a vítimas nacionais de países africanos, do sexo masculino (análise protegida).

Nos últimos cinco anos, foram atribuídas 101 AR ao abrigo do Artigo 109.º. Consta-se o ano de 2016 (Ano base) como o com o valor mais elevado de AR atribuídas (31). Este valor é influenciado pela atribuição de 23 AR a vítimas nacionais do Nepal (todas registadas no mesmo evento), em tráfico para fins de exploração Laboral (estufas agrícolas) em Almeirim/Santarém. Entre 2017 e 2018 registou-se uma diminuição, para novo aumento de atribuições entre 2019-2020. O ano transato apresenta um decréscimo não significativo de face a 2021 (-2) [Gráfico 30]:

Gráfico 30 – Número de AR atribuídas, por ano (2016-2021)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da Unidade Anti Tráfico do SEF.

RETORNO VOLUNTÁRIO ASSISTIDO E REINTEGRAÇÃO

Relativamente ao Retorno Voluntário Assistido e Reintegração de cidadãos/ãs de países terceiros e de países comunitários, a **Organização Internacional para as Migrações (OIM)/Portugal** registou um total de 8 pedidos e **4 retornos (+2 que em 2020 → 2 retornos)**.

Numa desagregação por trimestre:

- No **Iº Trimestre**, a Organização Internacional para as Migrações (OIM)/Portugal não registou qualquer pedido de apoio nem registou qualquer retorno de vítimas ou presumíveis vítimas.
- No **IIº Trimestre**, a OIM/Portugal registou 2 pedidos, dos quais 1 com retorno ao país de origem (análise protegida).
- No **IIIº Trimestre**, não se registaram quaisquer pedidos de apoio ou regresso ao país de origem.
- No **IVº Trimestre**, a OIM/Portugal registou 6 pedidos e 3 retornos ao país de origem. Sobre os retornos:
 - Uma vítima nacional de país terceiro, adulta, vítima de tráfico para fins de exploração laboral e que regressou ao país de origem no âmbito do Projeto *ARVoRe VIII*, cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração e SEF. A situação foi também referenciada para a OIM do país de origem.
 - Cinco nacionais romenos, todos adultos, maioritariamente do sexo masculino, todos vítimas de tráfico para exploração laboral. Dois regressaram à Roménia em dezembro. os restantes regressaram em 2022, fora do período a que este relatório reporta. O regresso destes cinco cidadãos romenos acontece no âmbito do Fundo de Emergência para Vítimas de Tráfico nacionais da União Europeia. As situações foram também referenciadas para a OIM da Roménia.

CONCESSÃO DE INDEMNIZAÇÃO PELO ESTADO

No ano de 2021, **não foi apresentado nenhum pedido à Comissão de Proteção de Vítimas de Crimes**, quer por vítimas do crime de TSH, quer pelo Ministério Público, por ONG ou por Advogado/a em representação de uma vítima.

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

CRIMES REGISTRADOS

Em 2021 verifica-se um aumento no número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais (+95%).

Considerando os últimos 5 anos, dos crimes “Contra a Liberdade Pessoal”, o Tráfico de Pessoas representa 0,4% do total dos crimes arrolados nesta categoria.

Em 2021 foram registados 36 Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) – maioritariamente do sexo masculino (31) e no escalão etário dos 25 e mais anos (28). Foram ainda registados 6 Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva).

O número de Agentes/Suspeitos detidos em 2021 é nulo ou protegido por segredo estatístico.

A 31 de dezembro existiam 28 reclusos condenados por Tráfico de Pessoas em estabelecimentos prisionais comuns.

Da criminalidade conexa, aumento entre 2020-2021 dos crimes de *Associação de Auxílio à Imigração Ilegal* (+44%), de *Auxílio à Imigração Ilegal* (+34%) e de *Casamento de Conveniência* (+27%). Por outro lado, decréscimo dos crimes *Outros relacionados com a imigração ilegal* (-11%) e de *Lenocínio e Pornografia de menores* (-5%).

Durante 2021, as autoridades policiais registaram **80 crimes de Tráfico de Pessoas**, o que representa uma subida em quase o dobro face ao registado 2020 (+95% | +39) [Tabela 21]:

Tabela 21 – Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais (2020-2021)

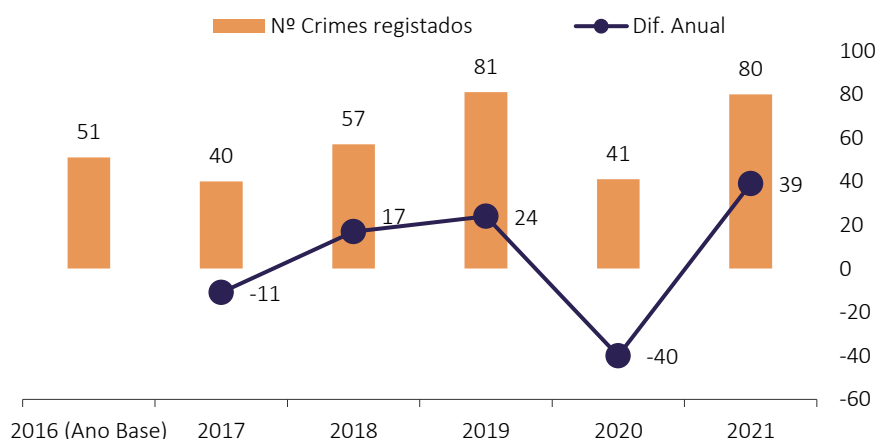
Ano →	2020	2021	Var.%	Dif. Anual
TOTAL →	41	80	95%↑	39↑

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
Última atualização dos dados: 31/03/2022.

Observando os últimos 5 anos (2016 como Ano Base) verifica-se [Gráfico 31]:

- Aumento de crimes de Tráfico de Pessoas registados entre 2017 e 2019, sendo este último ano, e para a série temporal em análise, o que registou mais crimes (81 crimes | +24).
- Decréscimo em 2020 (41 crimes | -40), valor próximo ao registado em 2017 (40 crimes). Embora o número total de crimes registados seja próximo, a diferença anual entre 2016-2017 foi de -11 e a observada entre 2019-2020 foi de -41. Este valor poderá ser um indicador do impacto da Covid-19 em 2020.

Gráfico 31 – Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais e diferença anual, por ano (2016-2021)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.

Importa igualmente deter a **representatividade do crime de Tráfico de Pessoas** entre os demais ilícitos contemplados nos **crimes contra a liberdade pessoal** do Código Penal.

Assim, e tendo como base os últimos 5 anos, foram registados pelas autoridades policiais **299 crimes de Tráfico de Pessoas**, o que corresponde a **0,4% do total dos crimes contra a liberdade pessoal** (77.026) [Tabela 22]:

Tabela 22 – Número de crimes contra a Liberdade Pessoal registados pelas autoridades policiais, por ano (2017-2021)
Nº crimes

Tipo de crime (nível 1)	Tipo de crime (nível 2)	Tipo de crime (nível 3)	2017	2018	2019	2020	2021	Total	% relativa ao Total
(CP) Contra as pessoas	Contra a liberdade pessoal	Rapto/Sequestro/Tomada reféns	292	273	338	254	229	1.386	1,8%
		Ameaça e coação	14.610	14.407	15.136	14.331	14.784	73.268	95,1%
		Tráfico de pessoas	40	57	81	41	80	299	0,4%
		Outros contra liberdade pessoal	326	379	399	458	511	2.073	2,7%
	Contra a liberdade pessoal Total		15.268	15.116	15.954	15.084	15.604	77.026	100%

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
Última atualização dos dados: 25/05/2022.

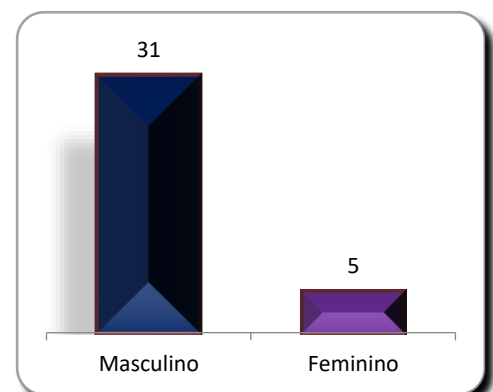
AGENTES/ SUSPEITOS (PESSOA SINGULAR)

Em 2021 foram registados **36 Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular)**.

Numa breve descrição, verifica-se:

- A maioria é do **sexo masculino (31)** [Gráfico 32].
- Entre **2016-2021** verifica-se a prevalência do registo de Agentes/Suspeitos do sexo masculino [Tabela 23].
- Observando o **escalão etário**, a maioria dos Agentes/Suspeitos (**28**) tem **25 e mais anos** → tendência igualmente observada nos últimos 5 anos [Tabela 24].

Gráfico 32 – Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por sexo (2021)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
Última atualização dos dados: 25/05/2022.

Tabela 23 – Número de agentes/suspeitos (pessoa singular) em crimes de tráfico de pessoas registados pelas autoridades, por sexo e ano (2016-2021)

Sexo → Ano↓	Masculino	Feminino
2016 (Ano Base)	18	..
2017	23	7
2018	20	7
2019	36	9
2020	30	4
2021	31	5

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.

Última atualização dos dados: 31/03/2022.

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

Tabela 24 – Número de Agentes/suspeitos (pessoa singular) em crimes de tráfico de pessoas registados pelas autoridades policiais por escalão etário e ano (2016-2021)

Escalão etário → Ano↓	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos
2016 (Ano Base)	..	..	24
2017	..	3	42
2018	..	..	41
2019	..	4	41
2020	..	..	30
2021	..	4	28

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.

Última atualização dos dados: 31/03/2022.

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

AGENTES/ SUSPEITOS (PESSOA COLETIVA)

Em 2021 foram registados **6 Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva)** dos quais **4 no Distrito de Beja** (restantes dados relativos ao Distrito protegidos por segredo estatístico/nulo).

Observando os últimos 5 anos, verifica-se um **aumento em 2021** considerando que apenas 2017 e 2019 apresentam dados → 3 Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva) em cada ano, estando os restantes anos protegidos por segredo estatístico ou nulos (vide **Tabela 38** em **Anexo 2**).

AGENTES/SUSPEITOS DETIDOS

Em 2021, o número de **Agentes/Suspeitos detidos** em crimes registados por Tráfico de Pessoas é **nulo ou encontra-se protegido por segredo estatístico**.

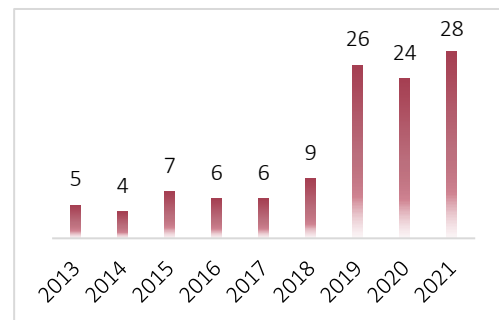
Observando 2016-2021, os únicos dados disponíveis para a série temporal são referentes a **2019 e 2017**, ambos com **3 Agentes/Suspeitos detidos** (vide **Tabela 39** em **Anexo 2**).

RECLUSOS CONDENADOS POR TRÁFICO DE PESSOAS

A 31 de dezembro de 2021 existia um total de **28 reclusos condenados** por Tráfico de Pessoas em estabelecimentos prisionais comuns [Gráfico 33].

Conforme o registado em anos transatos, e para os dados disponíveis, a maioria dos reclusos é do **sexo masculino**, com **21 e mais anos** e de **nacionalidade portuguesa e estrangeira**, embora o número de **reclusos do sexo masculino em 2021** seja mais elevado entre **nacionais portugueses** (17) → 5 nacionais estrangeiros [vide **Tabela 40 em Anexo 2**].

Gráfico 33 – Número de total de reclusos condenados por tráfico de pessoas, por ano (2013-2021)



Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI.

Última atualização dos dados: 25/05/2022.

CRIMINALIDADE CONEXA

Na observação da **criminalidade conexa** verifica-se um **decréscimo**, não representativo, de **-1%** (-8 crimes): 2020 (850) e 2021 (842) [Tabela 25].

Os **crimes** que apresentam uma **variação negativa** são:

- *Outros crimes relacionados com a imigração ilegal* → -11% (-24 crimes);
- *Lenocínio e Pornografia de menores* → -5% (- 26 crimes).

Por outro lado, os que registaram uma **variação positiva** são:

- *Associação de Auxílio à Imigração Ilegal* → +44% (+4 crimes);
- *Auxílio à Imigração Ilegal* → +34% (+32 crimes);
- *Casamento de Conveniência* → +27% (+6 crimes).

Considerando os últimos 5 anos, e embora a diminuição em 2021, o crime de **Lenocínio e Pornografia de Menores** mantém uma variação anual positiva/tendência anual de aumento do número de crimes registados [vide **Tabela 41 em Anexo 2**].

Tabela 25 – Número de crimes de lenocínio e pornografia, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais (2020-2021)

Crime↓	Ano → 2020	2021	Var. %	Dif. Anual
<i>Lenocínio e Pornografia de menores</i>	499	473	-5%↓	-26↓
<i>Associação de Auxílio à Imigração Ilegal</i>	9	13	44%↑	4↑
<i>Angariação de mão-de-obra ilegal</i>	6	6	0%	0
<i>Casamento de Conveniência</i>	22	28	27%↑	6↑
<i>Auxílio à Imigração Ilegal</i>	93	125	34%↑	32↑
<i>Outros crimes relacionados com a imigração ilegal</i>	221	197	-11%↓	-24↓
Total→	850	842	-1%↓	-8↓

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI.

À semelhança do observado no crime de Tráfico de Pessoas, uma breve caracterização dos **Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular)** registados em 2021 revela:

- Independentemente do crime, **prevalência do sexo masculino** [Tabela 26]:
 - ‘Casamento de Conveniência’ – maior aproximação entre sexos.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

→ Excetuando ‘Lenocínio e Pornografia de Menores’, a maioria encontra-se no **escalão etário 25 e mais anos** [Tabela 27].

Tabela 26 – Agentes/suspeitos (pessoa singular) em crimes registados por tráfico de pessoas, lenocínio e pornografia de menores, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão de obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por sexo (2021)

Sexo→ <i>Crimes ↓</i>	Masculino	Feminino	Total
<i>Lenocínio e Pornografia de Menores</i>	16	13	29
<i>Associação de Auxílio à Imigração Ilegal</i>	10	5	15
<i>Angariação de Mão-de-obra Ilegal</i>	4	..	4
<i>Casamento de Conveniência</i>	14	13	27
<i>Auxílio à Imigração Ilegal</i>	112	32	144
<i>Outros imigração ilegal</i>	187	21	208
Total→	374	89	463

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.

Última atualização dos dados: 31/03/2022.

.. Resultado nulo/protégido pelo segredo estatístico.

Tabela 27 – Agentes/suspeitos (pessoa singular) em crimes registados por tráfico de pessoas, lenocínio e pornografia de menores, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação mão obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2021)

Escalão etário→ <i>Crimes ↓</i>	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Total
<i>Lenocínio e Pornografia de Menores</i>	7	34	30	71
<i>Associação de Auxílio à Imigração Ilegal</i>	..	..	12	14
<i>Angariação de Mão-de-obra Ilegal</i>	..	..	3	3
<i>Casamento de Conveniência</i>	..	3	24	27
<i>Auxílio à Imigração Ilegal</i>	..	12	150	162
<i>Outros imigração ilegal</i>	..	57	149	206
Total→	7	112	396	515

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.

Última atualização dos dados: 31/03/2022.

.. Resultado nulo/protégido pelo segredo estatístico.

Por fim, informa-se que respeitando o calendário de divulgação das estatísticas da Justiça, os **dados relativos a condenações em tribunais judiciais de 1ª Instância em 2021** serão disponibilizados pela DGPI em **outubro de 2022**. Consequentemente, apenas após essa data o OTSH efetuará a análise e divulgação dos mesmos em cooperação com a DGPI.

ANEXO 1 – METODOLOGIA

O OTSH recolhe dados e informações (quantitativas e qualitativas) junto de uma rede alargada de organizações governamentais, organizações não-governamentais (ONG), e intergovernamentais.

A sinalização de presumíveis vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH) – de acordo com a definição do crime (Artigo 160º do Código Penal – CP – “Tráfico de Pessoas”), e de indicadores específicos (como os constantes do instrumento produzido pelo Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH) “Cartão de Sinalização sobre Vítimas de Tráfico de Seres Humanos”) – é realizada pelos Órgãos de Polícia Criminal (OPC) e por ONG/Outras entidades.

Tratando-se de registos realizados pelos OPC, as sinalizações são classificadas como:

- “Pendente/Em investigação” – caso existam indícios de tráfico de pessoas, mas ainda não exista uma avaliação conclusiva;
- “Confirmado” ou “Não Confirmado” – caso exista uma avaliação resultante da fase de investigação criminal.
 - o Neste sentido, o número de vítimas confirmadas é sempre um subtotal do número das sinalizações por OPC.

A sinalização por parte de ONG/Outras entidades ocorre em situações em que o caso não foi reportado a um OPC (por exemplo, por recusa da vítima). Estes registos são classificados como:

- “Sinalizado por ONG/Outras entidades” – caso existam indícios de tráfico de pessoas;
- “Não Considerado por ONG/Outras entidades” – caso exista avaliação posterior resultante de acompanhamento da situação.

Em qualquer das situações, a classificação é atribuída pela entidade sinalizadora.

Note-se ainda que a informação para fins estatísticos transmitida pelas entidades sinalizadoras ao OTSH não inclui dados pessoais sobre as (presumíveis) vítimas de tráfico. De igual forma, nos dados agregados apurados e publicados pelo OTSH omitem-se resultados em que o total é inferior a 3 unidades (dado protegido por segredo estatístico).

A análise constante do presente relatório reporta-se a dados apurados a 31 de janeiro de 2022 para efeitos de elaboração do contributo para o *Relatório Anual de Segurança Interna (IASI) 2021* e do presente Relatório.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
RELATÓRIO “TRÁFICO DE SERES HUMANOS 2021”

ANEXO 2 – TABELAS

Tabela 28 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR (2016-2021)

Ano →	2016	2017	2018			2019			2020			2021				
Locais/Áreas ↓			Var.%	Dif.		Var.%	Dif.		Var.%	Dif.		Var.%	Dif.		Var.%	Dif.
Atividade agrícola	455	575	+26,37%↑	+120↑	x	x	x	415	x	x	427	+2,89%↑	+12↑	471	+10%	+44↑
Instalações industriais	151	126	+16,56%↑	+25↑	x	x	x	115	x	x	57	-50,44%↓	-58↓	85	+49%	+28↑
Estabelecimentos hoteleiros	96	48	-100,00%↓	-48↓	x	x	x	45	x	x	35	-22,22%↓	-10↓	51	+46%	+16↑
Estabelecimentos de diversão noturna	376	256	+31,91%↑	-120↓	x	x	x	207	x	x	59	-71,50%↓	-148↓	98	+66%	+39↑
Outros	392	503	+28,32%↑	+111↑	x	x	x	152	x	x	140	-7,90%↓	-12↓	134	-4%	-6↓
Total →	1.470	1.508	+5,99%↑	+88↑	x	x	x	934	x	x	718	-23,13%↓	-216↓	839	+17%	+121↑

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da GNR/Direção de Informações.

Nota: x Dado não disponível.

Tabela 29 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP (2016-2021)

Ano →	2016	2017	2018			2019			2020			2021				
Locais/Áreas ↓			Var.%	Dif.		Var.%	Dif.		Var.%	Dif.		Var.%	Dif.		Var.%	Dif.
Estabelecimentos de diversão noturna	1.496	1.399	-6,48%↓	-97↓	1.113	-20,44%↓	-286↓	983	-11,68%↓	-130↓	675	-31,33%↓	-308↓	829	+23%↑	+154↑
Estabelecimentos de Restauração	5.915	5.187	-12,31%↓	-728↓	4.241	-18,23%↓	-946↓	4.609	+8,68%↑	+368↑	8.372	+81,65%↑	+3763↑	13.854	+66%↑	+5.482↑
Total →	7.411	6.586	-11,13%↓	-825↓	5.354	-18,71%↓	-1.232↓	5.592	+4,45%↑	+238↑	9.047	+61,79%↑	3.455↑	14.683	+62%↑	+5.636↑

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da PSP/Unidade Orgânica de Operações e Segurança.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

Tabela 30 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pelo SEF (2016-2021)

Ano →	2016	2017	2018		2019		2020		2021							
Locais/Áreas ↓			Var%	Dif		Var%	Dif.		Var%	Dif.		Var%	Dif.		Var%	Dif.
Estabelecimentos hoteleiros	500	326	-34,80%↓	-174↓	360	10,43%↑	34	275	-23,61%↓	-85	64	-76,73%↓	-211↓	35	-45,31%↓	-29↓
Estaleiros/Industriais	91	53	-41,76%↓	-38↓	55	3,77%↑	2	94	70,91%↑	39	48	-48,94%↓	-46↓	96	100,00%↑	+48↑
Atividade Agrícola	238	126	-47,06%↓	-112↓	75	-40,48%↓	-51↓	126	68,00%↑	51	127	0,70%	+1↑	70	-44,88%↓	-57↓
Terminais de Transporte	891	828	-7,07%↓	-63↓	493	-40,46%↓	-335↓	451	-8,52%↓	-42	107	-76,27%↓	-344↓	62	-42,06%↓	-45↓
Estabelecimentos de Restauração	957	587	-38,66%↓	-370↓	476	-18,91%↓	-111↓	571	19,96%↑	95	356	-37,65%↓	-215↓	131	-63,20%↓	-225↓
Estabelecimentos de Diversão Noturna	98	103	5,10%↑	+5↑	140	35,92%↑	+37↑	101	-27,86%↓	-39	36	-64,36%↓	-65↓	29	-19,44%↓	-7↓
Via Pública	73	70	-4,11%↓	-3↓	135	92,86%↑	+65↑	148	9,63%↑	13	49	-66,89%↓	-99↓	45	-8,16%↓	-4↓
Controlos Móveis	732	705	-3,69%↓	-27↓	710	0,71%↑	+5↑	426	-40,00%↓	-284	382	-10,33%↓	-44↓	213	-44,24%↓	-169↓
Diligências solicitadas pela área documental	2.453	1.770	-27,84%↓	-683↓	1.354	-23,50%↓	-416↓	1.448	6,94%↑	94	1.018	-29,70%↓	-430↓	1.900	86,64%↑	+882↑
Outras	1.520	1.284	-15,53%↓	-236↓	1.251	-2,57%↓	-33↓	1.396	11,59%↑	145	773	-44,63%↓	-623↓	844	9,18%↑	+71↑
Total→	7.553	5.852	-22,52%↓	-1701↓	5.049	13,72%↑	-803↓	5.036	-0,26%↓	-13	2.960	-41,22%	-2076↓	3.425	15,71%↑	+465↑

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados disponíveis no RASI 2016 a 2021. Valores anuais estão retificados face ao apresentado no “Relatório Tráfico de Seres Humanos 2020” (OTSH, 2021:94).

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
RELATÓRIO “TRÁFICO DE SERES HUMANOS 2021”

Tabela 31 – Número de visitas inspetivas realizadas pela ACT (2019-2021)

Ano →	2019	2020			2021		
			Var.%	Dif.		Var.%	Dif.
Visitas Inspetivas →	24	76	217%↑	52↑	213	180,26%↑	137↑

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da ACT.

Tabela 32 – Número de trabalhadores/as com verificações de condições de trabalho, por sexo (2019-2021)

Ano →	2019	2020	Var.%	Dif.	2021	Var.%	Dif.
Sexo dos Trabalhadores ↓							
Masculino	128	276	115,6%↑	148↑	155	-43,8%↓	-121↓
Feminino	174	184	5,8%↑	10↑	76	-58,7%↓	-108↓
Total →	128	460	259,4%↑	332↑	231	-68,9%↓	-229↓

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da ACT.

Tabela 33 – Tipo de exploração associada à sinalização de tráfico de pessoas em Portugal (2021)

	Tipos de exploração sinalizados											
	Isolada					Em simultâneo			Outro ou desconhecido	Total	Total Idade, por classificação (Menor Adulto)	Total Sexo, por classificação (Feminino Masculino)
Classificação ↓	Sexual	Laboral (1)	Escravidão	Mendicidade Forçada	Prática de Atividades Criminosas	Sexual & laboral	Adoção ou Venda de menor & Mendicidade	Mendicidade & Escravidão				
OPC - Confirmado	0	5	0	...	0	0	0	0	0	6	0 6	4 ...
OPC – Pendente/ Em investigação ⁽²⁾	3	128	0	...	0	0	0	0	11	143	10 129 ⁴⁶	36 107
OPC – Não Confirmado ⁽³⁾	...	78	0	0	0	0	0	0	5	85	3 79 ⁴⁷	12 73
ONG – Sinalizado	5	25	...	5	3	...	0	...	8	49	13 36	14 35
ONG – Não Considerado	3	10	0	...	0	0	...	0	10	25	0 23 ⁴⁸	11 14
Total →	13	246	...	8	3	...	...	...	34	308	26 273	77 231
Total Idade, por tipo (Menor Adulto)	3 10	... 238 ⁴⁹	0 ...	4 3 ⁵⁰	3 0	0 ...	0 ...	0 ...	15 18 ⁵¹			
Total Sexo, por tipo (Feminino Masculino)	13 0	39 207	... 0	3 5	0 3	... 0	... 0	... 0	18 16			

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 31/01/2022.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Nota: (1) incluindo Servidão Doméstica.

(2) Incluindo registos agregados de sinalizações oriundas de ONG/Outras entidades.

(3) Incluindo sinalizações realizadas por ONG/Outras entidades e não confirmadas, após análise/investigação, pelos OPC ou Ministério Público.

⁴⁶ Em 4 registos, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

⁴⁷ Em 3 registos, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

⁴⁸ Em 2 registos, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

⁴⁹ Em 7 registos, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

⁵⁰ Em 1 registo, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

⁵¹ Em 1 registo, o dado para “Idade” é, por ora, desconhecido.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

Tabela 34 – Caracterização dos registos “Pendentes/Em Investigação” em Portugal - Menores (2021)

Portugal País de Origem - Interno e de Destino	Tipo de Exploração	
	Laboral	Outros/Desconhecido
<i>Descritor ↓</i>		
Sexo (M F)	0 ...	5 4
Média de idades	-	6 anos
Gama de idades (mínima e máxima)	-	5 meses 15 anos
Nacionalidade	...	Romena (7) ... (2)
Estado civil	...	Solteiro (9)
Base do recrutamento	x	x
País de Recrutamento	x	Portugal (5) ... (1) x (3)
Países de Trânsito	x	- (8) x (1)
Modo de Transporte	x	x
Estatuto legal em Território Nacional	...	- (8) x (1)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	...	Romena (6) ... (1) x (2)
Forma de controlo e coação	...	x (9)
Total →	...	9

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 31/01/2022.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

- Dado não aplicável.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

Tabela 35 – Caracterização dos registos “Sinalizados por ONG/Outras entidades” em Portugal - Menores (2021)

Portugal País de Origem – Interno, de Destino, de Trânsito e Desconhecido	Tipo de Exploração			
Descritor ↓	Sexual	Mendicidade	Prática de Atividades Criminosas	Outros/Desconhecido
Sexo (M F)	0 ...	4 0	3 0	3 ...
Média de idades	-	⁵²	11	16
Gama de idades (mínima e máxima)	15 17	-	10 14	12 17
Nacionalidade	...	... (1) x (3)	Portuguesa (3)	... (4)
Estado civil	Solteiro	x	Solteiro	Solteiro (3) x (...)
Base do recrutamento	x	x	x	x
País de Recrutamento	...	x	Portugal (3)	... (4)
Países de Trânsito	... -	x	-	... (3)
Modo de Transporte	...	x	x	Via aérea (4)
Estatuto legal em Território Nacional	x -	x	-	Regular (...) Irregular (...) x (...)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	...	x	Portuguesa	x
Forma de controlo e coação	x	Controlo de movimentos; sonegação de rendimentos	x	x
Total →	...	4	3	4

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 31/01/2022.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

- Dado não aplicável.

⁵² Não existe valor absoluto para a ‘Idade’, mas sabe-se que as presumíveis vítimas são menores.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
RELATÓRIO “TRÁFICO DE SERES HUMANOS 2021”

Tabela 36 – Caracterização dos registos “Pendientes/Em Investigação” em Portugal - Adultos (2021)

Portugal País de Destino e de Origem - Interno	Tipo de Exploração			
Descritor ↓	Laboral	Sexual	Mendicidade Forçada	Outro/Desconhecido
Sexo (M F)	96 27	0 3	0 ...	... 0
Média de idades	31 anos ⁵³	... ⁵⁴	-	-
Gama de idades (mínima e máxima)	18 61	21 44	-	25 36
Nacionalidade	Marroquina (69) Moldava (12) Portuguesa (9) Romana (9) Colombiana (6) Indiana (6) Serra-Leonesa (3) Outras 8 nacionalidades (9)	... x (1)	...	...
Estado civil	Solteiro (50) Casado (6) Divorciado (...) x (66)	Solteiro (...) x (...)	...	Casado (...)
Base do recrutamento	Promessa de trabalho (79) x (44)	x		x (...)
País de Recrutamento	Marrocos (62) Portugal (23) Moldova (10) Roménia (9) Espanha (7) Colômbia (6) Outros 3 países (4) x (2)	... x (...)	...	...
Países de Trânsito	Alemanha, França e Espanha (...) Ucrânia, Hungria e Espanha (...) - (30) x (90)	x	-	x
Modo de Transporte	Via terrestre (9) Via aérea (9)	Via aérea (...) x (...)	-	...

⁵³ Valor enviesado. Em 23 sinalizações não existe valor absoluto para a 'Idade', mas sabe-se que as presumíveis vítimas são adultas.

⁵⁴ Em 1 sinalização não existe valor absoluto para a 'Idade', mas sabe-se ser adulta.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

	- (23) x (81)			
Estatuto legal em Território Nacional	Regular (3) Irregular (38) - (18) x (64)	Regular (...) Irregular (...) x (...)	-	x
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	Portuguesa Romana Moldava Colombiana Venezuelana Paquistanesa Indiana Nepalesa	Portuguesa Brasileira	Portuguesa	...
Forma de controlo e coação	Ameaças diretas/indiretas Coação psicológica Controlo de movimentos/enclausuramento/sequestro Retenção de rendimentos Retenção de documentos Ofensas corporais (físicas) Isolamento familiar/amigos	Controlo de movimentos Ameaças diretas	Controlo de movimentos	x
Total →	123	3	...	...

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 31/01/2022.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

- Dado não aplicável.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

Tabela 37 – Caracterização dos registos “Sinalizados por ONG/Outras entidades” em Portugal - Adultos (2021)

Portugal País de Destino, Origem – Interno e de Trânsito	Tipo de Exploração						
Descritor ↓	Laboral	Mendicidade Forçada	Escravidão	Mendicidade Forçada e Escravidão	Sexual	Sexual e Laboral	Outro/Desconhecido
Sexo (M F)	22 3	... 0	0 ...	0 ...	0 3	0 ...	3 ...
Média de idades	37 anos ⁵⁵	x	-	-	-	-	-
Gama de idades (mínima e máxima)	24 62	x	-	-	28 30	-	35 37
Nacionalidade	Angolana (4) Gambiana (4) Paquistanesa (4) Argelina (4) Outras 7 nacionalidades (9)	...	...	...	2 nacionalidades (3)	...	3 nacionalidades (4)
Estado civil	Solteiro (3) Divorciada (...) x (20)	x	...	...	Solteiro (2) x (1)	...	x (4)
Base do recrutamento	Promessa de Trabalho (7) x (18)	x	...	...	Promessa de Trabalho (1) Relacionamento (1) x (1)	...	Promessa de Trabalho (2) x (2)
País de Recrutamento	8 países (9) x (16)	x	...	...	... (3)	...	3 países (4)
Países de Trânsito	Espanha (...) França/Espanha (...) Roménia/Hungria (...) - (3) x (19)	x	-	-	... (1) - (2)	x	Nigéria-Marrocos-Espanha (1) x (3)
Modo de Transporte	Via Terrestre (4) Via Área (3) - (...) x (17)	x	-	...	Via Área (1) - (2)	...	Via Terrestre (2) Via Área (2)

⁵⁵ Valor enviesado. Em 16 sinalizações não existe valor absoluto para a ‘Idade’, mas sabe-se que as presumíveis vítimas são adultas.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2021”

Estatuto legal em Território Nacional	Regular (4) Irregular (...) - (3) x (17)	x	-	...	Irregular (...) - (...)	-	Regular (...) Irregular (...) x (...)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	Portuguesa Paquistanesa Brasileira Moldava Marroquina	x	...	...	...	...	...
Forma de controlo e coação	Ameaças diretas/indiretas Controlo de movimentos Ofensas corporais (físicas) Sonegação de documentos Sonegação de rendimentos Isolamento familiar/amigos Controlo de movimentos Coação psicológica	x	Ameaças diretas Ameaças indiretas Controlo de movimentos Isolamento familiar/amigos Sonegação de documentos Sonegação de rendimentos	Ameaças diretas; Controlo de movimentos; ofensas corporais (físicas e sexuais); isolamento familiar/amigos; sonegação de documentos; Sonegação de rendimentos;	Ameaças diretas; Controlo de movimentos; Ofensas corporais; Isolamento familiar/amigos; Sonegação de documentos; Sonegação de rendimentos	Ameaças diretas; Controlo de movimentos; ofensas (físicas e sexuais); Sonegação de documentos; Sonegação de rendimentos;	Ofensas corporais (físicas) Sonegação de rendimento
Total →	25	...	...	...	3	...	4

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 31/01/2022.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

- Dado não aplicável

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
RELATÓRIO “TRÁFICO DE SERES HUMANOS 2021”

Tabela 38 – Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva), por Distrito (2016-2021)

Nº intervenientes agentes									
Tipo de crime (nível 1)	Tipo de crime (nível 2)	Tipo de crime (nível 3)	Distrito	2016	2017	2018	2019	2020	2021
(CP) Contra as pessoas	Contra a liberdade pessoal	Tráfico de pessoas	Aveiro	..	..	..	..	..	..
			Beja	..	..	..	..	..	4
			Braga	..	..	..	..	..	..
			Coimbra	..	..	..	..	..	..
			Faro	..	..	..	..	..	..
			Lisboa	..	..	..	..	..	..
			Santarém	..	..	..	..	..	..
			Setúbal	..	..	..	..	..	..
			N.E.	..	..	..	..	..	..
		Tráfico de pessoas Total			3	..	..	3	..

Fonte: DGPI/MJ.

Última atualização dos dados: 25/05/2022.

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

Tabela 39 – Agentes/Suspeitos detidos (2017-2021)

Nº intervenientes						
Tipo de crime (nível 1)	Tipo de crime (nível 3)	2017	2018	2019	2020	2021
(CP) Contra as pessoas	Tráfico de pessoas	3	..	3	..	..

Fonte: DGPI/MJ

Última atualização dos dados: 25/05/2022.

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

Tabela 40 – Número de reclusos condenados, segundo o sexo, escalão de idade e nacionalidade (2013-2021)

Tabela 16 - Número de crimes concluídos, segundo o sexo, segundo a idade e nacionalidade (2013 - 2021)															
Sexo →			Homens						Mulheres						
Nacionalidade →			Portugueses			Estrangeiros			Portugueses			Estrangeiros			
Escalões de idade→			16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	
Ano↓	Crime↓	Total↓													
2013	Tráfico de Pessoas	5	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
2014		4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
2015		7	..	..	3	..	..	4	..	..	..	..	..	..	
2016		6	..	..	4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
2017		6	..	..	..	..	..	6	..	..	..	..	..	..	
2018		9	..	..	6	..	..	3	..	..	..	..	..	..	
2019		26	..	..	12	..	..	11	..	..	..	..	..	..	
2020		24	..	..	8	..	..	9	..	..	..	..	..	5	
2021		28	..	..	17	..	..	5	..	..	..	..	..	4	

Fonte: DGPI/MJ

Última atualização dos dados: 25/05/2022.

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
RELATÓRIO “TRÁFICO DE SERES HUMANOS 2021”

Tabela 41 – Número de crimes de lenocínio e pornografia, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais (2016-2021)

Crimes →	Lenocínio e Pornografia de Menores			Associação de Auxílio à Imigração Ilegal			Angariação de Mão-de-obra Ilegal			Casamento de Conveniência			Auxílio à Imigração Ilegal			Outros crimes relacionados com a Imigração Ilegal		
Ano ↓	Nº	Var%.	Dif. Anual	Nº	Var%.	Dif. Anual	Nº	Var%.	Dif. Anual	Nº	Var%.	Dif. Anual	Nº	Var%.	Dif. Anual	Nº	Var%.	Dif. Anual
2016 (Ano Base)	133	-	-	7	-	-	3	-	-	39	-	-	73	-	-	510	-	-
2017	157	18%↑	24↑	4	-43%↓	-3↓	5	67%↑	2↑	40	3%	1↑	84	15%	11↑	483	-5%↓	-27↓
2018	158	1%↑	1↑	9	125%↑	5↑	3	40%↓	-2↓	46	15%	6↑	96	14%	12↑	288	-40%↓	-195↓
2019	261	65%↑	103↑	13	44%↑	4↑	6	100%↑	3	23	-50%↓	-23↓	135	41%	39	252	-13%↓	-36↓
2020	499	91%↑	238↑	9	-31%↓	-4↓	6	0%	0	22	-4%↓	-1↓	93	-31%↓	-42↓	221	-12%↓	-31↓
2021	473	-5%↓	-26↓	13	44%↑	4↑	6	0%	0	28	27%	6↑	125	34%	32↑	197	-11%↓	-24↓
Total	1.681			55			29			198			606			1.951		

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.
Última atualização dos dados: 25/05/2022.

ANEXO 3 – AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO, DETENÇÕES, ACUSAÇÕES, CONDENAÇÕES E RECURSOS: ALGUNS EXEMPLOS

FISCALIZAÇÃO

SEF participa em operação da Interpol (09 de abril, 2021)

No âmbito do combate ao tráfico de pessoas e à imigração ilegal, a Interpol coordenou uma operação, entre os dias 28 de março e 2 de abril, na qual o SEF participou ativamente, que permitiu às autoridades europeias e africanas resgatar cerca de 500 vítimas de **tráfico de pessoas**, incluindo crianças, e identificar mais de 700 imigrantes ilegais.

A operação WEKA, que significa “pára” em Suaili, juntou autoridades de 24 países e possibilitou a identificação de locais de origem, trânsito e destino, no âmbito do tráfico de pessoas e da imigração ilegal, permitindo, assim, em alguns casos, avançar com investigações em curso e possibilitado, ainda, a troca de informação relevante para o desmantelamento de grupos que se dedicam à criminalidade organizada.

As várias atividades operacionais levadas a cabo nesta operação permitiram a realização de 195 detenções, não só no âmbito dos crimes de tráfico de pessoas e imigração ilegal, mas também por factos relacionados com a prática dos crimes de falsificação de documentos, furto e crimes ambientais.

Em Portugal, o SEF participou nesta operação com 100 inspetores, tendo controlado nos postos de fronteiras portuguesas, em apenas seis dias, cerca de 130.000 passageiros e detetado 78 medidas cautelares. Deu, ainda, cumprimento a seis mandados de captura e contribuiu para a detenção de seis cidadãos em território nacional.

(Fonte: SEF)

SEF participa em operação da Europol que deteta 92 menores vítimas de tráfico de pessoas (16 de julho, 2021)

O SEF participou na Joint Action Days da Europol dedicada ao tráfico de crianças, entre 28 de junho e 4 de julho, que resultou na detenção de 33 traficantes e na identificação de 92 menores vítimas de **tráfico de pessoas**, em 18 países europeus.

A operação conjunta, também apoiada pela Frontex, envolveu, diariamente, só em Portugal, mais de 100 Inspetores do SEF, em cinco aeroportos internacionais e em pontos terrestres entre o nosso país e Espanha. No total, foram controlados 75.265 cidadãos nacionais e estrangeiros, 480 voos e 259 veículos.

Destes controlos, resultou a deteção de menores desaparecidos, que constavam nas bases de dados, bem como situações de tentativas de saída do país sem estarem munidos da autorização legalmente estabelecida e assinada por quem exerce as competentes responsabilidades parentais.

Os Joint Action Days centraram-se em menores desacompanhados e/ou desaparecidos. O foco incluiu menores detetados nas fronteiras, bem como aqueles que viajam dentro da União Europeia ou países associados de Schengen, onde as crianças são, frequentemente, traficadas por familiares para mendigar, para criminalidade forçada e exploração sexual. A operação visou, ainda, redes criminosas e facilitadores envolvidos no tráfico de seres humanos que usam documentos fraudulentos.

Nos vários países europeus, ao todo, foram controladas 186.400 pessoas, 22.500 veículos e 72.850 documentos.

(Fonte: SEF)

SEF participa em operação da Interpol que permite resgatar 430 vítimas de tráfico de pessoas (26 de julho, 2021)

*O SEF participou numa operação coordenada pela Interpol, de 5 a 9 de julho, no âmbito do combate ao **tráfico de pessoas**, imigração ilegal e crimes conexos, como branqueamento de capitais e falsificação de documentos, tendo sido resgatadas 430 vítimas de tráfico, incluindo crianças, identificados 4000 imigrantes ilegais e realizadas 286 detenções, em 47 países.*

A operação denominada “Liberterra” (terra livre em latim) possibilitou a identificação do modus operandi, locais de origem, principais rotas e meios de transporte utilizados no âmbito do tráfico de pessoas e da imigração ilegal, permitindo não só avançar com investigações em curso, como iniciar outras.

Com a duração de cinco dias, a operação envolveu mais de 100 Inspetores do SEF que controlaram, nos postos de fronteiras portuguesas, cerca de 42 mil passageiros, tendo sido detetados três cidadãos estrangeiros, na origem, que pretendiam embarcar com destino a Lisboa na posse de documentos fraudulentos, juntamente com um quarto elemento suspeito de ser facilitador num esquema organizado de auxílio à imigração ilegal.

Em Portugal, foram, ainda, identificados 65 imigrantes ilegais, realizadas cinco detenções de cidadãos estrangeiros já com ordem de expulsão do país e resgatadas 19 vítimas de tráfico de pessoas com a finalidade de exploração laboral, oriundas da Ásia. Foram detetadas numa exploração agrícola e aliciadas com falsas promessas de legalização em Portugal.

Quanto à detenção dos cinco cidadãos estrangeiros em situação irregular, ocorreu na sequência de uma investigação em curso que levou as autoridades portuguesas a realizar uma busca domiciliária na residência de um cidadão estrangeiro suspeito de rapto. Esta casa encontrava-se localizada no interior de uma quinta, onde foi possível identificar vários anexos (construídos ilegalmente) e que serviram de abrigo a 36 cidadãos, cuja atividade se centrava na apanha de ameijoas.

Após fiscalização na mesma área, foi possível identificar, junto ao Rio Tejo, cerca de 300 cidadãos estrangeiros que se dedicavam à apanha de ameijoas, 29 dos quais em situação irregular em Portugal, tendo na sua maioria sido notificados para abandono voluntário do país, de acordo com o determinado na Lei de Estrangeiros em vigor.

(Fonte: SEF)

Tráfico de seres humanos: SEF cumpre mandados de busca (13 de outubro, 2021)

O SEF cumpriu, ontem, três mandados judiciais em Vila Nova de Gaia (dois em domicílios e um em estabelecimento comercial), no âmbito de uma investigação pela prática do crime de tráfico de pessoas para exploração laboral.

A investigação a cargo do SEF decorre há um ano e meio e conduziu à constituição de dois arguidos, tendo sido ainda apreendidos diversos documentos e equipamentos informáticos relevantes para comprovar a prática do crime.

No decurso das buscas, que contaram com 24 operacionais do SEF, foram ainda localizadas e apreendidas 304 munições, das quais 146 de calibre considerado de guerra.

(Fonte: SEF)

Funchal: SEF realiza operação a estabelecimentos de diversão noturna (12 de novembro, 2021)

O SEF realizou, na madrugada de 11 de novembro, na cidade do Funchal, uma operação de fiscalização e investigação a estabelecimentos de diversão noturna, tendo identificado 14 cidadãos estrangeiros e nacionais e duas das cidadãs estrangeiras sob as quais pendiam medidas de não-admissão em território Schengen.

Denominada “Freya”, esta operação, inserida no “Empact Action Days for Sexual Exploitation, Forced Begging & Forced Criminality” da EUROPOL, envolveu seis Inspetores e teve como finalidade o combate ao tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual.

A atividade de fiscalização e investigação do SEF permite, por um lado sinalizar ocorrências passíveis de regularização documental e, por outro, identificar, prevenir e combater as mais diversas formas de exploração de imigrantes em situação de fragilidade socioeconómico e documental, com particular relevo para a exploração sexual.

(Fonte: SEF)

SEF destaca-se em operação da Interpol (10 de dezembro)

*O SEF participou na Operação Turquesa III, realizada em simultâneo em 34 países, sob a coordenação da Interpol, e que visou o combate ao **tráfico de pessoas** e à imigração ilegal, tendo permitido às autoridades dos países participantes proceder à detenção de mais de 200 indivíduos e identificar mais de 10.000 imigrantes ilegais.*

A operação, que decorreu entre 29 de novembro e 3 de dezembro, possibilitou a realização de várias ações de combate a organizações criminosas que se dedicam ao tráfico de pessoas e à imigração ilegal, aproveitando a vulnerabilidade das vítimas em proveito próprio. Foi, ainda, possível iniciar ou, em alguns casos, avançar com investigações que já se encontravam em curso, com a finalidade de dismantelar vários grupos criminosos transnacionais.

Portugal foi convidado, através do Gabinete Nacional da Interpol, a participar na Operação Turquesa III, tendo sido representado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e pela Guarda Nacional Republicana.

Nesta operação, que envolveu mais de uma centena de Inspetores do SEF, foram controlados, nos postos de fronteiras portuguesas, cerca de 110.000 passageiros, e monitorizados 54 voos oriundos do Brasil com destino a Lisboa.

O SEF identificou, ainda, 27 imigrantes irregulares e procedeu à detenção de sete cidadãos em território nacional.

Da atuação das autoridades portuguesas, destaca-se o cumprimento pelo SEF de duas ‘red notices’ da Interpol (mandados de captura internacional), em que se procedeu à detenção de dois indivíduos procurados pelas autoridades do seu país de origem por homicídio e branqueamento de capitais.

Realça-se, também, no âmbito de uma investigação em curso no SEF, o cumprimento de sete mandados judiciais, associadas à atividade de uma Igreja Evangélica radicada no concelho do Seixal, por suspeitas de auxílio à imigração ilegal. Desta investigação resultou a identificação de 27 imigrantes ilegais instalados pelos arguidos em quartos com inadequadas condições de habitabilidade.

(Fonte: SEF)

DETENÇÕES

Açores: SEF detém tripulantes de veleiro por indício dos crimes de auxílio à imigração ilegal e de tráfico de pessoas (01 de abril, 2021)

*O SEF procedeu, hoje, na ilha de S. Jorge, nos Açores, à detenção de dois cidadãos estrangeiros pelo transporte, de quatro imigrantes clandestinos, oriundos de Cabo Verde, a bordo de um veleiro, indiciados da prática dos crimes de auxílio à imigração ilegal na forma gravosa e de **tráfico de pessoas**.*

Os detidos, dois homens, são o capitão da embarcação, de 44 anos, e o tripulante, de 40.

O SEF deu, assim, cumprimento aos mandados judiciais, tendo ainda apreendido a embarcação, bem como documentação, uma elevada quantia de dinheiro e equipamento eletrónico -de navegação e de telecomunicações -que serão alvo de análise forense por parte deste Serviço.

A operação visou um pequeno veleiro que chegou ao porto de S. Jorge, no passado dia 18 de março, transportando a bordo, além dos dois tripulantes, quatro homens provenientes do continente africano, alegando que haviam sido resgatados no mar quando estavam à deriva numa piroga vinda do Senegal.

Os dois tripulantes, que terão recebido elevadas quantias monetárias para o transporte dos passageiros ilegais e lhe retiveram os documentos de identificação, estão agora indiciados da prática dos crimes de auxílio à imigração ilegal na forma gravosa e de tráfico de pessoas, pelo que vão ser presentes no Tribunal com vista à sua audição e aplicação de medidas de coação.

A operação foi fruto da colaboração entre a Direção Central de Investigação Criminal e a Direção Regional dos Açores do SEF com o Ministério Público da Comarca de Velas.

(Fonte: SEF)

SEF detém alegados agressores de trabalhadores agrícolas (30 de junho, 2021)

*O SEF deteve, hoje, na zona da grande Lisboa, dois homens de origem indostânica, de 53 e 33 anos de idade, já com nacionalidade portuguesa, por indício da prática do crime de **tráfico de pessoas**, consubstanciado na exploração de trabalhadores agrícolas através de pressão psicológica, ameaças, agressões físicas e retenção de salários.*

No âmbito de uma investigação criminal em curso, o SEF, além dos mandados judiciais de detenção, deu cumprimento a mandados de busca domiciliária.

Os factos que deram origem à investigação foram praticados em Serpa, distrito de Beja, onde os arguidos tinham dezenas de trabalhadores de origem indostânica para a realização de tarefas agrícolas, mantendo-os sob exploração, aproveitando o facto de não terem a sua situação regularizada em Portugal. Os arguidos cobravam, também, elevados valores pelo alojamento, exigindo ainda o pagamento de alegadas prestações sociais e impostos que, na verdade, não liquidavam.

A investigação permitiu, até ao momento, identificar e sinalizar quatro vítimas da exploração, tendo outros trabalhadores recusado prestar depoimento com receio de represálias.

Além dos detidos, foi constituída arguida a empresa de que são sócios gerentes, bem como uma mulher de nacionalidade portuguesa relacionada com a mesma.

Os detidos serão presentes hoje no Tribunal Judicial da Comarca de Serpa para interrogatórios judiciais e consequente aplicação de medidas de coação.

(Fonte: SEF)

SEF detém cidadão estrangeiro procurado pela prática de crimes de tráfico de seres humanos (15 de agosto, 2021)

O SEF deteve, ontem, no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, um cidadão estrangeiro, sob o qual o pendia um mandado de detenção europeu para extradição para Espanha, país onde residia.

*O cidadão era procurado pelas autoridades espanholas pela prática de crimes de **tráfico de seres humanos** para exploração sexual, lenocínio, auxílio à imigração ilegal e falsificação de documentos.*

Foi detetado pelo SEF quando tentava entrar em Portugal proveniente de Casablanca, Marrocos.

O cidadão estrangeiro, agora detido, será presente, amanhã, ao Tribunal da Relação de Lisboa para efeitos de aplicação de medidas de coação e demais procedimentos tendentes à sua extradição.

(Fonte: SEF)

Suspeito de Tráfico de Seres Humanos Detido pelo SEF (18 de outubro, 2021)

*O SEF deteve, ontem, dia 17 de outubro, um cidadão estrangeiro sob o qual pendia um mandado de detenção europeu no âmbito de um processo relacionado com **tráfico de pessoas**, emitido pela Itália.*

A detenção, que ocorreu em Beja, foi possível depois de várias diligências desenvolvidas pelo SEF que permitiram a localização deste homem de 33 anos.

Presente ao Tribunal da Relação de Évora, hoje, foi-lhe aplicada prisão preventiva como medida de coação, tendo sido conduzido a estabelecimento prisional para o efeito.

No dia em que se celebra o Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, o SEF congratula-se por continuar a contribuir, no estreito cumprimento das suas atribuições, para a erradicação deste fenómeno que atenta, diariamente, contra a liberdade e dignidade das pessoas em todo o mundo.

(Fonte: SEF)

ACUSAÇÕES

Investigação SEF: Ministério Público deduz acusação pela prática do crime de tráfico de pessoas (20 de março, 2021)

*O Ministério Público deduziu acusação contra dois cidadãos nacionais, empresários da zona de Cantanhede, e contra uma empresa gerida por um deles, pela prática de crimes de **tráfico de pessoas**, auxílio à imigração ilegal e utilização da atividade de cidadão estrangeiro em situação ilegal, na sequência de uma investigação realizada pelo SEF.*

O processo de investigação, que foi iniciado em 2018 e durou cerca de um ano, permitiu a sinalização e salvaguarda –com a colaboração de uma organização especialmente vocacionada para o efeito – de dois cidadãos de nacionalidade estrangeira, originários da Europa do Leste, um comunitário e outro de país terceiro, que, na altura, foram imediatamente instalados em habitações seguras, dimensionadas para alojar cidadãos vítimas de tráfico de pessoas.

Os dois cidadãos estrangeiros foram, conforme foi apurado na investigação, durante vários anos objeto de exploração laboral por parte dos agora acusados, a troco de remunerações irrisórias ou inexistentes, trabalhando muito além dos limites horários impostos por lei e pernoitando em vacarias e viaturas, nunca tendo os patrões diligenciado no sentido de proceder à respetiva regularização documental em território nacional.

A empresa envolvida desenvolvia parte da sua atividade na venda de produtos em feiras, em que as vítimas sinalizadas carregavam e descarregavam o material que ali ia ser vendido e realizavam, ainda, trabalho doméstico indiferenciado.

(Fonte: SEF)

Tráfico de pessoas; acusação | Ministério Público no DIAP Regional do Porto (19 de abril, 2021)⁵⁶

Por despacho proferido no dia 26.01.2021, o Ministério Público no DIAP Regional do Porto (1ª Secção) deduziu acusação, para julgamento por tribunal colectivo, contra cinco arguidos, imputando:

- *a dois deles, a prática de dois crimes de tráfico de pessoas;*
- *aos três demais, a prática de um crime de tráfico de pessoas;*

Além destes crimes, foi também imputado a três dos arguidos acusados, a prática do crime de falsificação de documentos.

O Ministério Público considerou indiciado que os arguidos, tendo tomado conhecimento através da internet de que uma mulher se disponibilizava a entregar criança recém-nascida, da qual engravidaria, a troco de dinheiro, decidiram e concretizaram tal negócio.

De acordo com os indícios recolhidos, dois dos arguidos, formando um casal, adquiriram duas crianças e dois outros arguidos, também um casal, adquiriram uma criança. O quinto arguido adquiriu uma criança.

As crianças foram entregues aos arguidos logo após o nascimento e registadas civilmente como sendo filhas da mãe biológica e de um dos elementos de cada casal.

Para garantir o exercício exclusivo das responsabilidades parentais, três dos arguidos celebraram com a mãe das crianças acordos de regulação desse exercício, não voltando a mãe a ter qualquer contacto com as crianças.

Recorda-se que os pais biológicos das crianças foram já julgados e condenados pelo Juízo Central Criminal do Porto, por acórdão transitado em julgado, na pena de nove anos de prisão (a mãe) e cinco anos e oito meses de prisão (o pai).

(Fonte: Ministério Público – Procuradoria-Geral Distrital do Porto)

Investigação SEF: Acusados por tráfico de pessoas no Alentejo (13 de maio, 2021)

*No âmbito de uma investigação iniciada em dezembro de 2019 pelo SEF, na região do Alentejo, foi deduzida acusação contra um homem e uma mulher estrangeiros, de 77 e 57 anos de idade, respetivamente, e contra uma empresa de que o primeiro é proprietário, pela prática dos crimes de **tráfico de pessoas**, auxílio à imigração ilegal e angariação de mão-de-obra ilegal.*

A acusação do Ministério Público da Comarca de Grândola seguiu-se a uma investigação denominada “Espace”, onde foram identificadas três vítimas de tráfico de seres humanos de nacionalidade estrangeira (um casal, de 40 e 46 anos, e o filho de

⁵⁶ Investigação da PJ.

21 anos), angariados no seu país de origem, para trabalharem para os arguidos sem obedecer aos formalismos legais necessários para o efeito.

Das vítimas de tráfico, o homem veio primeiro para Portugal, juntando-se-lhe depois a mulher e o filho, tendo em vista refazerem aqui a sua vida, trabalhando para os arguidos na construção e manutenção de um empreendimento turístico onde eles próprios teriam a sua casa. O casal e o filho acabaram por ficar na total dependência dos arguidos, sujeitos a exigências crescentes, com a imposição de horários de trabalho excessivos, sem direito a folgas e sem o pagamento das condições salariais acordadas.

Os arguidos recrutaram, ainda, outros trabalhadores estrangeiros em situação irregular em Portugal, aproveitando-se da sua situação precária e vulnerável.

A ação operacional para cumprimento de mandados judiciais foi realizada pelo SEF em outubro de 2020, sendo um dos arguidos sujeito a prisão preventiva, atualmente transformada em obrigação de permanência na habitação.

As vítimas regressaram, por vontade própria, ao seu país de origem.

(Fonte: SEF)

Investigação SEF: Irmãos acusados de explorar compatriotas no Alentejo (09 de setembro, 2021)

Na sequência de uma investigação realizada pelo SEF, o Departamento de Investigação e Ação Penal de Évora deduziu acusação a dois cidadãos estrangeiros e a duas sociedades unipessoais por fortes indícios da prática de crimes de **tráfico de pessoas**, associação de auxílio à imigração ilegal, auxílio à imigração ilegal e falsificação de documentos. O Ministério Público propôs, ainda, a aplicação da pena acessória de expulsão de território nacional.

Os arguidos, dois irmãos oriundos do leste da Europa, aliciaram dezenas de compatriotas de baixa condição económica para trabalhar em Portugal no setor agrícola. Diligenciavam pelo seu transporte até várias localidades do Baixo Alentejo e, uma vez aí, conduziam-nos a locais de alojamento com condições de habitabilidade precárias e sobrelotadas.

Tendo contratado a prestação de trabalho com os proprietários das herdades, angariavam, controlavam e exploravam os estrangeiros, visando obter elevados lucros financeiros com essa atividade, a despeito dos direitos dos trabalhadores.

Por norma, não celebravam contratos de trabalho e colocavam as vítimas a exercer funções agrícolas, mantendo-as a viver em condições desumanas. Descontavam-lhes do vencimento acordado o pagamento das rendas das casas onde pernoitavam, o transporte para os locais de trabalho, assim como despesas com alimentação, água, luz e gás.

Por outro lado, não lhes eram pagas horas extraordinárias, subsídios de férias e de Natal, nem lhes reconheciam o direito ao gozo de férias remuneradas.

Em inúmeros casos, perante o protesto dos trabalhadores, estes foram ameaçados pelos arguidos, agredidos fisicamente e expulsos das habitações, tendo sido deixados sem alojamento e sem alimentação.

(Fonte: SEF)

CONDENAÇÕES

Escravidão; condenação | Ministério Público na Comarca de Bragança (12 de novembro, 2021)

Por acórdão proferido a 22.10.2021, ainda não transitado em julgado, o Tribunal Judicial da Comarca de Bragança (Bragança, juízo central criminal) condenou:

- *dois arguidos na pena única de oito anos de prisão, necessariamente efetiva, pela prática de três crimes de escravidão e de três crimes de tráfico de pessoas cometidos em co-autoria;*
- *uma arguida a uma pena única de oito anos e seis meses de prisão, necessariamente efetiva, pela prática de três crimes de escravidão, de três crimes de tráfico de pessoas cometidos em co-autoria, e ainda de um crime de aborto na forma tentada;*
- *uma arguida na pena de dois anos de prisão suspensa na sua execução por igual período mediante regime de prova pela prática de um crime de tráfico de pessoas.*

Em síntese, o tribunal deu como provado que os arguidos, dois deles casados entre si e o terceiro, filha daqueles –entre o ano 2000 e o dia 8.11.2011- convenceram pessoas que com eles foram viver e trabalhar que receberiam a remuneração devida pelo trabalho e aliciaram outras, num total de cinco, para trabalharem em explorações agrícolas e na construção de autoestradas - quer em Portugal quer em Espanha - com a promessa de trabalho bem remunerado e com alimentação, alojamento e transporte gratuito de e para os locais de trabalho, o que não se concretizou.

Os arguidos escolhiam pessoas com baixo nível de escolaridade e de qualificação profissional, por vezes com deficiências físicas, oriundos de grupos sociais desfavorecidos, sem retaguarda familiar e/ou sem emprego e/ou que atravessavam dificuldades financeiras.

Os arguidos sujeitaram os ofendidos a condições desumanas entre as quais:

- *trabalharem todos os dias da semana, à exceção do Domingo, nas atividades agrícolas ou nas obras;*
- *as mulheres eram também obrigadas a trabalhar nas lides domésticas na casa de dois dos arguidos todos os dias da semana, exceto quando eram obrigadas a realizar trabalhos agrícolas, não recebendo qualquer remuneração por tais trabalhos;*
- *viverem sem condições de habitabilidade e salubridade: numa das casas sita em Portugal dormiam no chão, em cima de cobertores e de um colchão, num compartimento anexo à cozinha;*
- *reterem-lhes a documentação oficial de identificação pessoal e relativas às contas bancárias às quais os arguidos tinham pleno acesso, incutindo um ambiente de terror, opressivo e intimidatório com recurso a ameaças; insultos e, em relação a alguns ofendidos sujeitá-los a agressões físicas – murros, pontapés e bofetadas.*

Para além disso ficou ainda provado que os arguidos impunham grandes restrições à movimentação dos ofendidos, fechando-os à chave durante a noite; não lhes permitindo entrar e sair do alojamento/casa quando quisessem, ou mesmo regressar a Portugal se lhes apetecesse aproveitando ainda a circunstância dos ofendidos não serem conhecedores da língua espanhola; não terem dinheiro e encontrarem-se privados dos seus documentos de identificação pessoal; impedindo ainda o contacto dos ofendidos com o exterior, sendo que os poucos contactos telefónicos que lhes era permitido efetuar eram sempre realizados na presença dos arguidos.

O tribunal deu ainda como provado que, na sequência de um relacionamento sexual não consentido, uma das ofendidas engravidou do marido de uma das arguidas. Assim que se apercebeu, uma das irmãs daquela arguida, também ela arguida e ora condenada, e com o intuito de colocar termo àquela gestação desferiu diversos golpes com as mãos na zona do ventre da ofendida, causando-lhe fortes dores e ferimentos, não logrando, contudo, pôr termo àquela gravidez de 24 semanas de gestação.

Foi ainda dado como provado que, uma das ofendidas tinha a viver consigo a filha menor de idade, e que esta, ao completar o 6.º ano de escolaridade foi retirada da escola por uma das arguidas e obrigada a cuidar e tratar da sua neta, sendo que disso beneficiou e consentiu a filha daquela arguida (mãe da bebé), também ela arguida e ora condenada. Esta adolescente/jovem vítima foi ainda alvo de diversas agressões físicas.

Para além disso, aqueles arguidos ainda se apoderaram da prestação social de abono de família devido a esta ofendida, ainda menor, tendo uma das arguidas se apropriado, em seu benefício e da sua família, de quantia superior a €2,100.00 correspondentes aos abonos pagos e devidos àquela.

Provou-se ainda que os arguidos recebiam dos donos das explorações agrícolas quantias que variavam entre os 30 e 50 euros por cada dia de trabalho de cada um dos trabalhadores e os 1300 mensais de remuneração do trabalho prestado na construção de uma autoestrada em Espanha. Contudo, os arguidos nunca pagaram o que haviam combinado com os ofendidos, sucedendo que, ou não lhes entregaram o que quer que fosse, ou entregaram valores muito inferiores aos devidos, que, por exemplo, num caso, foram €300 em vez dos €7.800 devidos.

(Fonte: Ministério Público – Procuradoria-Geral Distrital do Porto)

RECURSOS

Acórdão do Tribunal da Relação de Évora (08 de junho, 2021)

Disponível [aqui](#)

Acórdão do Tribunal da Relação do Porto (28 de outubro, 2021)

Disponível [aqui](#)

ANEXO 4 – OTSH 2021: PRINCIPAIS INICIATIVAS DE ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL

PLANOS NACIONAIS E REPRESENTAÇÃO EM GRUPOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- Membro da Comissão Técnica de Acompanhamento do *IV Plano para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos (2018-2020)*, coordenado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG).
- Membro do *Grupo de Trabalho de Pontos Focais do Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações* cuja monitorização está acoetida ao Alto Comissariado para as Migrações, I.P.
- Membro da *Rede Nacional de Migrações* cujo Ponto de Contacto Nacional junto da Rede Europeia das Migrações é o SEF.
- Membro do *Grupo de Técnico sobre a Apanha Ilegal de Bivalves no Tejo* e, em concreto, do seu Subgrupo dedicado à Vertente Social, coordenado pela Secretária de Estado para as Migrações e Secretária de Estado da Administração Interna (XXII Governo).
- Com o Relator Nacional para o Tráfico de Seres Humanos, Representante de Portugal no *Grupo Informal de Relatores Nacionais e Mecanismos Equivalentes / Gabinete da Coordenadora Europeia Anti Tráfico – Comissão Europeia*.
- Com o Relator Nacional para o Tráfico de Seres Humanos, Representante de Portugal junto do *Grupo de Relatores e Coordenadores Nacionais Anti Tráfico / Gabinete do Representante Especial e Coordenador para o Combate ao Tráfico de Seres da Organização para a Cooperação e Segurança na Europa*.

RELATÓRIOS, BOLETINS E MANUAIS

- Elaboração de contributo para o Capítulo “Tráfico de Seres Humanos” do *Relatório Anual de Segurança Interna 2021*.
- Elaboração de contributo para o *“Trafficking in Persons Report 2020”*, do Departamento de Estado Norte-americano.
- Elaboração do Relatório “Tráfico de Seres Humanos 2020” e de 5 Infográficos.
- Elaboração do “Relatório Semestral sobre Tráfico de Seres Humanos 2021”.
- Elaboração da Informação Estatística “Reclusos condenados por Tráfico de Pessoas (2013-2020)”.
- Elaboração do Boletim Temático “Tráfico de Seres Humanos – Breve análise estatística sobre vítimas, detidos e pessoas de nacionalidade portuguesa detetadas em ações de fiscalização em Espanha (2012-2020)”.
- Elaboração do Boletim Temático “Breve análise estatística sobre potenciais vítimas de nacionalidade portuguesa registadas no Reino Unido (2014-2020)”.
- Elaboração do “Boletim Tráfico de Seres Humanos: Estatísticas da Justiça 2008-2020”, em cooperação com a DGPJ/MJ.

- Lançamento do Manual “Protocolo para a definição de procedimentos de atuação destinado à Prevenção, Detecção e Proteção de crianças (presumíveis) vítimas de tráfico de seres humanos – Sistema de Referência Nacional”.

PROJETOS

- Coordenação, com a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, do Projeto “Melhorar os sistemas de prevenção, assistência, proteção e (re)integração para vítimas de exploração sexual” (Programa: EEA Grants Portugal – Conciliação e Igualdade de Género). São parceiros do projeto: Direção-Geral da Saúde; Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.; Associação Portuguesa para o Planeamento Familiar; O Ninho; Fundação Madre Sacramento – Equipa de Intervenção Social “MICAELA”; Obra Social das Irmãs Oblatas (OSIO); Nadheim Center (Noruega). É Entidade Operadora do Programa: CIG. É Parceiro do Programa do País Doador: *Norwegian Equality and Anti-discrimination Ombud* (LDO).

FORMAÇÃO

- Isolada ou em conjunto com outras entidades (nomeadamente o Movimento Democrático de Mulheres), OTSH ministrou **11 Ações de Formação à GNR⁵⁷**: Total de formandos/as: cerca de 1.630.
- Orador em **3 Ações de Formação ao Curso de Formação e Qualificação – Centros de Cooperação Policial e Aduaneira**, a convite do Ponto Único de Contacto para a Cooperação Policial Internacional: Total de formandos/as: cerca de 33.
- Orador em **2 Ações de Formação no âmbito do Estágio de Formação Inicial – Ingresso na Carreira de Inspetor/a da Autoridade para as Condições do Trabalho**: Total de formandos/as: cerca de 170.
- Realização de **1 Ação de Formação em Angola**. O OTSH apoiou o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e o Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos de Angola na realização de Ação de Formação. No total foram formados cerca de 52 profissionais, sobretudo Procuradores e Polícias. O OTSH forneceu o material formativo (Módulos públicos e reservados do Manual).

SENSIBILIZAÇÃO

- Ação às **5 Equipas Multidisciplinares Especializadas para a Assistência a Vítimas de Tráfico** sobre *Protocolo para a definição de procedimentos de atuação destinado à Prevenção, Detecção e Proteção de crianças (presumíveis) vítimas de tráfico de seres humanos – Sistema de Referência Nacional*.
- Orador no Seminário Final “Mercadoria Humana Norte: Despertar Consciências para o Tráfico de Seres Humanos” | Paineis 2 “Mercadoria Humana Norte: Sensibilizar para conhecer, prevenir e combater o Tráfico de Seres Humanos”.
- Orador no Webinar da *La Strada International* sobre “TSH e Direitos das Vítimas – Troca de ideias com a Sociedade Civil”.

⁵⁷ Diferentes cursos, como o Curso de Promoção a Cabo, Curso de Prevenção Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos e Cursos de Formação de Guardas.

- Orador na Sessão no ***E-Curso Direito de Imigração, Asilo e Nacionalidade***, a convite da *Nova School of Law*.
- Orador na Sessão sobre recolha de dados, no âmbito de uma série de encontros com vista à criação critérios internacionais harmonizados para a recolha de dados administrativos sobre Tráfico de Seres Humanos, a convite da *OIM/Department of Migration Management* e do *UNODC/Research and Trend Analysis Branch*.
- Orador no Webinar “**Boas Práticas Nacionais e Internacionais na Prevenção do Tráfico de Crianças e Jovens**”, a convite da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos e com o apoio da ECPAT.
- Orador no Debate “**Saber é Proteger**”, a convite da Juventude Cruz Vermelha Portuguesa.
- Orador no Debate “**Tráfico de Seres Humanos em tempo de pandemia**”, a convite da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias – Subcomissão para a Igualdade e Não Discriminação.
- Orador no Live/Instagram “**A importância do trabalho em rede no combate ao Tráfico de Seres Humanos**”, a convite da EME de Lisboa e Vale do Tejo.
- Orador no Seminário “**Um olhar sobre o tráfico de seres humanos na sociedade atual: novos desafios**”, a convite da Rede Regional do Algarve de Apoio e proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.
- Orador na Tertúlia “**Contextualização do Tráfico de Seres Humanos – Riscos e Desafios**”, organizada pelo CLDS4G|Guarda Ger(a)ção – projeto de intervenção social no concelho da Guarda, executado pela ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento em parceria com o CFAD – Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento tendo como entidade promotora o Município da Guarda.
- Com o Relator Nacional, representantes da GNR, PSP, SEF e PJ, Ministério Público e APF, criação de conteúdos no website ***ePortugal*** (portal de serviços públicos), na Secção “**Migrantes: Viver e Trabalhar em Portugal**”, subsecção “**Migrantes: Apoio para situações de Tráfico de Pessoas**”.
- Entrega, a diversas entidades, de **3.400 cartões de sinalização de vítimas de tráfico de seres humanos**.

CONFERÊNCIA

- Em conjunto com a CIG, organização da Conferência Internacional “**Dez anos sobre a Diretiva Europeia Anti Tráfico e a nova Estratégia Europeia para o Combate ao Tráfico de Seres Humanos (2021-2025) da União Europeia**” (Evento Associado à PPUE2021).

REUNIÕES

- A convite do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, **Reunião com o Grupo de Trabalho “Tráfico de Seres Humanos”** (Assembleia da República).
- A convite das Relações Internacionais e Gestão de Fundos Comunitários da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, apresentação do trabalho do OTSH e das iniciativas de cooperação que vem desenvolvendo com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa na **12.ª Reunião Anual de Oficiais de Ligação do MAI e Oficiais de Ligação de Imigração**.
- Participação na Reunião de Trabalho do MAI para preparação da visita a Portugal do **Comité Europeu para a Prevenção da Tortura e das Penas ou Tratamentos Desumanos ou Degradantes**.

- Participação na Reunião de Preparação do MAI da visita a Portugal do Grupo de Trabalho de Peritos sobre Pessoas com Ascendência Africana.
- Participação na Reunião da visita a Portugal do Grupo de Peritos Contra o Tráfico de Seres Humanos do Conselho da Europa (GRETA), no âmbito da 3ª Ronda de Avaliação da implementação da Convenção do Conselho da Europa relativa à luta contra o Tráfico de Seres Humanos.
- A convite do Conselho da Europa, participação na Reunião “Exchanges on the aims and contents of the database on human trafficking” – Projeto “Preventing and Combating Trafficking in Human Beings in Kosovo”.

RESPOSTAS A SOLICITAÇÕES

- Contributos para as Audiências Regimentais de Sª Exª o Ministro da Administração Interna.
- Elaboração de breve análise/síntese da Estratégia da UE relativa ao combate ao tráfico de seres humanos - com especial destaque para eventuais disposições relativas às parcerias/apoio a países terceiros (de origem/trânsito/destino de vítimas de TSH), no âmbito de preparação de uma Reunião Ministerial com a presença de ministros do Interior de vários países do Norte de África.
- Contributo para o V Plano de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos.
- Contributo para o Plano Bianual 2021-2022 da Estratégia Nacional dos Direitos das Crianças.
- Contributo para Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025.
- Contributo para o Plano de Atividades de 2021 da Comissão Nacional para os Direitos Humanos.
- Contributo para o 10º Relatório Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres (CEDAW) - List of issues.
- Contributo adicional para 5º Relatório Nacional Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos.
- Contributo estatístico sobre a implementação da Diretiva 2012/29/UE, de 25 de outubro de 2012, que estabelece normas mínimas relativas aos direitos, ao apoio e à proteção das vítimas da criminalidade.
- Contributo para Carta da Relatora Especial das Nações Unidas sobre venda e exploração sexual de crianças.
- Contributo estatístico para o Relatório Estatístico do Eurostat sobre TSH/Comissão Europeia.
- Parecer sobre a Resolução da Assembleia da República n.º 168/2021 – que Recomenda ao Governo o cumprimento do regime especial de concessão de autorização de residência a vítimas de tráfico de seres humanos e a regularização da respetiva situação, nomeadamente em relação aos trabalhadores imigrantes no concelho de Odemira.
- Parecer sobre o Projeto de Lei n.851/XIV/2.ª (Ninsc CR) – Procede à implementação do modelo da igualdade e reforça a proteção das pessoas na prostituição (Deputada não Inscrita Cristina Rodrigues).
- Elaboração de pontos para o Debate "Tráfico de Seres Humanos em tempo de Pandemia" – Assembleia da República.
- Contributo para o Anexo II – Modelo do documento comprovativo da atribuição do estatuto de vítima especialmente vulnerável, incluindo por crime de violência doméstica, pelas autoridades judiciais e pelos órgãos de polícia criminal (aprovados pela Portaria n.º 138-E/2021 (Presidência do Conselho de Ministros, Administração Interna e Justiça).

**TRÁFICO DE SERES HUMANOS
RELATÓRIO 2021**

www.otsh.mai.gov.pt